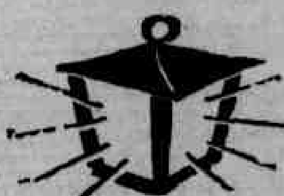


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.080 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — TÊRÇA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1953

Lodi pronto a contar tudo (hoje ou amanhã) sôbre Wainer

CARLOS LACERDA REVELARÁ HOJE NA RÁDIO GLOBO QUEM É O TERCEIRO HOMEM

Decisão unânime sôbre a recusa do diretor da "Ultima Hora"

WAINER INTIMADO DEBAIXO DE VARA A COMPARECER 6ª FEIRA À COMISSÃO DE INQUÉRITO



O tutor de Baby (advogado Heriberto Miranda Jordão) apreensivo com a desenvoltura do menino

A invocação do sigilo profissional - declara o relator Frota Aguiar - constitui sintoma alarmante de que poreja ilegalidade em derredor de caso tão mal visto pelo público

E pergunta: "Qual o dano que Wainer causaria a seus amigos? Salvo se êsse dinheiro lhe viera às mãos por intermédio de alguém intimamente ligado ao Banco do Brasil, com o objetivo de facilitar as futuras transações" — Desrespeito parcial à Comissão com a 1.ª recusa

SAMUEL Wainer será intimado judicialmente a comparecer à Comissão Parlamentar de Inquérito para declarar os nomes dos três milionários que lhe deram Cr$ 30 milhões para iniciar o negócio da "Ultima Hora".

Após duas horas de deliberação secreta, ontem à tarde, a Comissão distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"A Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre as transações realizadas entre o Banco do Brasil e as emprêsas ERICA S.A., Editora "Ultima Hora" e Rádio Clube do Brasil, deliberou solicitar ao Juiz Criminal, desta capital, a quem couber por distribuição, a intimação da testemunha sr. Samuel Wainer, a fim de prestar depoimento sôbre a matéria constante da intimação que lhe foi feita pelo ofício n.º 10/53 de 3-7-53 para comparecer no próximo dia 17-7-53, às 17 horas, na sala Afrânio de Melo Franco, no Palácio Tiradentes, na forma do artigo 3.º, parágrafo único, da lei 1.579, de 18-3-52".

FATO CORRELATO

Recorrendo à Justiça para obrigar Wainer a comparecer, a Comissão aprovou, por unanimidade, o parecer do relator Frota Aguiar, apresentado em sessão secreta.

No seu parecer, Frota Aguiar diz que "improcedem os motivos da recusa de Wainer" em declarar os nomes das pessoas que lhe forneceram os primeiros recursos financeiros para a aquisição de ações da ERICA".

Wainer disse que não era forçado, "por nenhuma lei ou convenção" e que, de acôrdo com o artigo 207 do Código Penal, que define o sigilo profissional, não estava obrigado a dizer os nomes dos "três homens da capa preta", dois dos quais são os srs. Ricardo Jafet e Francisco (o conde) Matarazzo.

Frota Aguiar diz que a revelação é "um fato correlato" que "trará mais luz ao inquérito". O artigo 207 não se refere a diretores de emprêsas comerciais e sim a pessoas, que, no exercício da profissão, sejam obrigadas a manter o sigilo, co-

(Conclui na 2.ª página)

NA TV TUPI
hoje, às 22,50
CARLOS LACERDA
fará a mais sensacional revelação sôbre o
CASO WAINER

(Depois de revelar ao microfone da Rádio Globo, às 22 horas, quem é o TERCEIRO HOMEM, Carlos Lacerda na TV Tupi, às 22,50, abrirá a cortina sôbre um dos aspectos mais escabrosos do escândalo de Samuel Wainer)

Suspensa a Comissão do Impôsto Sindical

Deixa também de funcionar a Comissão Técnica de Orientação Sindical — A comissão (Ministério do Trabalho, DASP e trabalhadores) de levantamento

FOI suspensa a Comissão do Impôsto Sindical (C.I.S.), em portaria assinada hoje pelo ministro do Trabalho. Uma outra portaria suspende o funcionamento da Comissão Técnica de Orientação Sindical (C.T.O.S.), também financiada pelo impôsto sindical.

LEVANTAMENTO

A CIS só voltará a funcionar, segundo a portaria, depois que estiver com a situação regularizada, inclusive orçamento aprovado para êste ano. Igualmente, a CTOS.

Uma comissão (Oscar Saraiva pelo Ministério do Trabalho, Emerson Nunes Coelho pelo DASP e Francisco Braz pelos trabalhadores) fará um levantamento completo sôbre a situação das duas comissões. Já foi nomeada em portaria.

A comissão (Ministério, DASP e trabalhadores) terá um prazo de 30 dias para apresentar um relatório parcial sôbre a situação do pessoal da CIS. O objetivo é dispensar os empregados julgados desnecessários.

A portaria de suspensão autoriza o uso de verbas apenas para pagamentos de despesas já efetuadas, inclusive os ordenados de julho. Tudo com os comprovantes exigidos.

COMPRE AÇÕES DA LIBERDADE

O QUE é bom é simples. Compre uma ação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Telefone para 32-8188 e chame o sr. Elpidio Reis, superintendente do jornal. Êle lhe mostrará que há um meio fácil de defender a liberdade no Brasil.

BANCO DO BRASIL S. A.
Séde - DISTRITO FEDERAL - RUA PRIMEIRO DE MARÇO N.º 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

FOTOCÓPIA de um dos anuncios de quarto de página que saem, dia sim, dia não, na "Ultima Hora" do Rio e na de S. Paulo. São anúncios únicos em tôda a imprensa. Decorrem de contrato celebrado entre o Banco do Brasil e a "Ultima Hora". Com isto entram para a "Ultima Hora", mensalmente, cêrca de Cr$ 100 mil. Como as prestações dos dois empréstimos hipotecários somam, por enquanto, pouco mais de Cr$ 80 mil por mês, a Erica paga ao Banco com encontro de contas pelos anúncios do mesmo na "Ultima Hora". Ainda ontem saiu um dêsses anúncios. O Banco do Brasil alega não poder desfazer o contrato pelo qual êle paga para ser pago...

LODI CONTARÁ TUDO

HOJE, NO PLENARIO, OU AMANHA, NA COMISSÃO

O DEPUTADO Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria e do S.E.S.I., contará à Câmara de que faz parte, a história dos 19 milhões dados a Wainer.

Sabedor, esta manhã, de que está convocado pela Comissão Parlamentar de Inquérito para depor amanhã à tarde, o sr. Lodi está na dúvida se falará hoje no plenário ou apenas amanhã perante a Comissão. O deputado Castilho Cabral considera impossível anular a convocação, embora — segundo nos declarou — não julgue lesiva ao interêsse do inquérito uma declaração do deputado Lodi no próprio plenário da Câmara.

Wainer recebe do Banco para pagar o Banco

Compensação de juros com publicidade, modalidade de favoritismo

ONTEM à noite, quando perguntado pelo deputado Leoberto Leal sôbre se a ERICA estava pagando em dia os juros dos dois contratos que fêz com o Banco do Brasil e a quanto montavam êsses juros, respondeu Baby Bocaiuva, pupilo e sócio de Wainer:

— Êsses juros, que importam em 82 mil cruzeiros mensais, estão sendo pagos em dia, rigorosamente.

Em sua atitude de postiça serenidade, dedos displicentemente enfiados no bolso do colete, Baby esqueceu-se de acrescentar um detalhe: o de que, de fato, Wainer paga êsses juros, porém o faz mediante compensação de publicidade do próprio Banco, através de contratos que cobrem quase exatamente o total mensal dos juros devidos, isto é, cêrca de 82 mil cruzeiros.

Isso significa que o Banco do Brasil dá anúncios de favor a Wainer para que Wainer, com êsses anúncios, pague os juros que deve ao Banco do Brasil.



O NOVO embaixador dos EE.UU. no Brasil, James Scott Kemper, presta o juramento de praxe perante o juiz Evan Howell. Ao centro, o secretário de Estado John Foster Dulles, que assistiu à cerimônia realizada no Departamento de Estado (Foto U.P.)

WAINER COM ADEMAR

"Baby" prepara traição

Afastamento de Wainer se Chateaubriand negasse o rádio a Lacerda — Samuel abandonaria Vargas por Cr$ 10 milhões

SAMUEL Wainer procurou o sr. Ademar de Barros oferecendo-lhe tudo em troca de integral apoio financeiro, na semana passada, em São Paulo. O sr. Ademar de Barros recusou.

Agora Wainer volta à carga. Pretende, de Ademar, apenas 10 milhões de cruzeiros, comprometendo-se a abandonar o sr. Getúlio Vargas e a fazer a campanha presidencial de Ademar.

O sr. Ademar de Barros tem levado em tom de brincadeira as propostas de Wainer. Hoje ou amanhã, no Rio, a conversa prosseguirá.

TRAIÇÃO DE BABY

Baby Bocaiuva começa a trair Wainer.

Mandou pedir ao sr. Assis Chateaubriand que negue o rádio e a televisão ao jornalista Carlos Lacerda.

Em troca, Baby se ofereceu para promover o afastamento de Wainer das emprêsas da "Ultima Hora", ficando êle, Baby, com o contrôle, para depois entregar ao sr. Chateaubriand, em sociedade.

O sr. Assis Chateaubriand recusou.

Atenção para as contas de luz

ADVERTÊNCIA QUE DEVE SER ATENDIDA

(Leia na 2.ª página)

Amaral tenta conter a rebelião do P.S.D.

Articulados os grupos independentes para impor a nova linha — Etelvino na conspiração

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

LICENCIARAM ADEMAR

Baroni na presidência do PSP paulista — Resolvida ontem a crise

SÃO PAULO, 14 (Asapress) — Plenos poderes a Baroni Mercadante para presidir ao PSP e seis meses de licença a Ademar — foi o que decidiu ontem à noite, em reunião oficial, o diretório do Partido Social Progressista. Termina, assim, a rumorosa questão em tôrno da presidência do PSP. Lucas Garcez continuará apoiado pelo Partido. Ademar per-

(Conclui na 2.ª página)

FALCÃO E PADILHA VÃO INTERROGAR "BABY"

DOIS membros da Comissão de Inquérito deverão, ainda hoje, interrogar Baby Bocaiuva: Ulisses Guimarães e o presidente Castilho Cabral.

Em seguida, dois deputados deverão arguir o sócio de Wainer: Armando Falcão e Raimundo Padilha.

O interrogatório de Padilha está sendo aguardado com excepcional expectativa, por tratar-se de um antigo funcionário do Banco do Brasil, de competência combre aspectos essenciais do fazer a Baby perguntas sôescândalo da "Ultimas".

Prezado leitor:

O AUMENTO de capital de seu jornal foi autorizado em assembléia de 22 de abril de 51 e referendado pela última de 9 do corrente. A nossa campanha para venda de ações teve boa repercussão entre leitores e pessoas que se solidarizam com a orientação do seu jornal. A venda se faz em nosso escritório comercial, diretamente, ou por meio de um dos nossos funcionários, sempre pronto a atender qualquer chamado pelo telefone, se o adquirente não quiser vir à nossa redação.

Manifestamos a todos os nossos agradecimentos por mais essa prova de confiança.

O REDATOR DE PLANTÃO

Nenhuma denúncia sôbre outros jornais

Oliveira Brito não endossou acusações contra emprêsas jornalísticas

O DEPUTADO Oliveira Brito, autor do requerimento que estendeu o inquérito da "Ultima" a todos os jornais do Brasil, compareceu ontem às comissões reunidas, sob a presidência do sr. Castilho Cabral, para justificar a sua proposta.

O presidente Castilho Cabral informou que o deputado Brito

(Conclui na 2.ª página)

"Dê duro no furão Wainer"

O PRESIDENTE da Comissão Parlamentar de Inquérito vem recebendo de todo o país centenas de telegramas e cartas de encorajamento. Dentre essas mensagens, ainda não dadas à publicidade, existe a seguinte:

"Deputado Castilho Cabral. Rio.

Dê duro no furão Wainer. Êle amolecerá. a) **Damasceno**".

Vozes da Cidade

O DEPUTADO *Raimundo Padilha examinava atentamente a certidão da hipoteca da Érica com o Banco do Brasil, quando um reporter da "Ultima Hora", debruçado sôbre a mesa, disse: "Deputado, o senhor deseja algum esclarecimento? O que está aí é muito claro. Essa gente é que procura confundir tudo"...*

★

O SR. Pimentel Brandão, secretário geral do Itamarati, deverá ser substituído nessas funções muito breve. E como já pressentiu o fim de seu reinado, continua em execução o testamento iniciado no curto espaço de 8 dias de interinidade. Ontem, autorizou o embaixador aposentado Castelo Branco Clark a figurar como adido à Embaixada do Brasil em Paris, tal como foi concedido, excepcionalmente, ao sr. Souza Dantas. O seu próximo passo é propor a nomeação do embaixador, também aposentado, Barros Pimentel para representar o Brasil na Ordem de Malta, na Itália.

★

A PANAIR do Brasil vai receber mais dois "Constellations" para atender às suas linhas nacionais e internacionais, desfalcadas com a perda de um aparelho dêsse tipo, em S. Paulo. O primeiro deverá chegar a esta capital amanhã, procedente dos Estados Unidos.

★

O DEPUTADO *Nestor Duarte pediu a, pelo menos um deputado, para não fazer perguntas a "Baby" Bocaiuva. Pretexto: "Baby" é genro do ex-ministro da Educação, sr. Simões Filho, dono do poderoso jornal "A Tarde", que se edita na Bahia — Salvador.*

★

OS anúncios do Banco do Brasil que continuam a sair na "Ultima Hora" do Rio e de S. Paulo decorrem de contrato celebrado entre Wainer e Jafet. Produzem cêrca de Cr$ 100 mil por mês, que servem para encontro de contas.

★

ESPERA-SE, hoje, sensacional declaração de um deputado, da tribuna da Câmara.

JOSÉ DO RIO

Café Fino?
PORUILHERS
[illegible]
[illegible]

Melhor Garantia
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

5 novos generais

O PRESIDENTE da República assinou decretos, promovendo, ao pôsto de general de Brigada, os coronéis Armando Villanova Pereira de Vasconcellos, Eleutério Brum Ferlich, José Theóphilo de Arruda, João de Deus Pessoa Leal e Octacilio Terra Ururahy.

O pai de Jânio apóia a TRIBUNA

"Campanha de profilaxia do jornalismo", declara Gabriel Quadros

SÃO PAULO, 14 (Sucursal) — "Estou integralmente ao lado do jornalista Carlos Lacerda, que com sua benemérita campanha está prestando o mais relevante serviço de profilaxia moral do jornalismo indígena, dissecando a golpes de pena e oratória êste cadáver ambulante que acode ao nome de Samuel Wainer" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o vereador Gabriel Quadros, pai do prefeito Jânio Quadros.

Acrescentou:

— "Urge extirpar do nosso jornalismo essas excrescências que o degradam, e dissecar o tumor da chantagem, do qual poreja o pus da maldade a serviço da cizania na politica nacional.

— "Deseja-se lançar o dissídio partidário em São Paulo, estimulando o ódio entre os políticos dêste Estado, a fim de enfraquecer o prestígio de São Paulo na política nacional, fazendo êste Estado um cúmplice dos atentados ao regime. É uma questão de pundonor e decôro do govêrno central, que deve exigir o fechamento de um jornal que nasceu sob o mau signo do ódio, atacando inicialmente o chefe pessepista, do qual somos rivais politicos, e o lançando contra o governador e ambos contra o atual Prefeito, a fim de dividir as fôrças politicas do Estado, na satisfação e egoismo personalistas".

Terminou, incisivo:

— "Os responsáveis devem ser punidos pelo achaque ao Banco do Brasil. Aliás, quando do reinício dos trabalhos na Câmara, no fim do mês, abordarei o assunto com energia".

A Casa Seagram
de Montreal, Canadá
cordialmente convida V. Excia.
para a abertura de uma Exposição de
Quadros da Coleção Seagram
das
Cidades do Canadá
por
Pintores Canadenses
no
Museu Nacional de Belas Artes
(Av. Rio Branco em frente ao Municipal)
de Quinta-Feira, 16 de julho a Quinta-Feira, 23 de julho
das 12 às 18 horas
(sábados, das 12 às 15 horas).
Esta Exposição, em roteiro internacional, está visitando as principais cidades do mundo, entre as quais Rio de Janeiro, São Paulo, Londres, Paris, Roma, Genebra, Estocolmo, Madrid, São João de Pôrto Rico, Havana, México, Caracas, Buenos Aires e Montevidéu.
Entrada franca
Os expositores oferecem aos visitantes um artístico catálogo ilustrado.

Negrão aguarda telegrama de La Paz

IRÁ MESMO A BOLÍVIA

CIRCULARAM ontem notícias de que a missão do sr. Negrão de Lima em La Paz teria encontrado obstáculos, criados pelo embaixador Hugo Bethlem, que não se sentia muito prestigiado com a presença de um outro embaixador do Brasil para firmar o convênio do petróleo.

No Itamarati nada conseguimos apurar. O dia de ontem foi dedicado à recepção ao Corpo Diplomático, e assunto dessa ordem não poderia ser esclarecido de pronto.

Hoje, falamos com o sr. Negrão de Lima. Disse-nos o ex-ministro da Justiça que está apenas aguardando um telegrama de La Paz para seguir para lá. É uma questão de data, que ainda não ficou bem determinada. Irá em avião da FAB, com a sua comitiva, logo que o embaixador se comunique com o Itamarati.

Proposto o racionamento da gasolina

S. PAULO, 14 (Sucursal) — A Federação das Indústrias de São Paulo, em memorial enviado ao presidente da República, propôs o racionamento de combustível e derivados do petróleo.

Apresentou como motivos principais a economia de dólares e o equilíbrio da balança comercial do Brasil, no Exterior.

O racionamento sugerido restringe o tráfego de carros de passeio, particulares e oficiais, em dias alternados, conforme o número par ou impar da chapa.

Foi sugerida a majoração da taxa de licença de veículos, estabelecendo-se um impôsto progressivo, de acôrdo com o luxo dos carros.

O memorial propõe a proibição da venda de gasolina a partir de zero hora de domingo até à mesma hora de segunda-feira.

REVISÃO NO EMPRÉSTIMO DO EXIMBANK

Esta a missão de Quartin Barbosa aos EE. UU. — Os 300 milhões não chegam

SÃO PAULO, 14 (Sucursal) — Os círculos econômicos paulistas vêem com otimismo a ida do banqueiro Teodoro Quartin Barbosa aos Estados Unidos, a mando de Osvaldo Aranha. Sabe-se que Quartin foi especialmente pleitear revisão no contrato de empréstimo de 300 milhões de dólares recentemente concedido pelo Eximbank ao Brasil. Um dos pontos que serão revistos é o do início do resgate, marcado, êste ano, em cotas mensais de 9 milhões de dólares. Outro ponto a ser pleiteado será o aumento do crédito, pois o montante dos nossos débitos comerciais aos exportadores americanos excede muito aos 300 milhões de dólares.

Voltam ao Hospital Jesus o médico Rafael de Paiva

DEPOIS de uma longa conferência que teve com o dr. Rafael de Paiva, o Prefeito resolveu tornar sem efeito o decreto que havia concedido a sua exoneração, a pedido, do cargo de diretor do Hospital Jesus.

Foi tornada também sem efeito a exoneração da sra. Jadaira Rocha, do cargo de chefe do Serviço de Administração do epartamento de Assistência Hospitalar, visto nada ter sido apurado quanto às suas responsabilidades em irregularidades verificadas no Hospital Jesus.

Nenhuma denúncia sôbre outros jornais

(Conclusão da 1.ª página)

comparecia para dizer "se tinha qualquer denúncia especificada a fazer".

— "Não tenho esclarecimentos a prestar sôbre o requerimento do qual fui o primeiro signatário" — disse o sr. Oliveira Brito.

SIMPLES AMPLIAÇÃO

Acrescentou que estava inteiramente de acôrdo com as providências já tomadas pela comissão criada pela resolução 314, que aprovou o seu requerimento.

Afirmou que o seu requerimento era uma simples ampliação do requerimento Armando Falcão sôbre os negócios do Banco do Brasil com a "Ultima Hora".

A exposição do sr. Oliveira Brito durou cinco minutos.

O sr. Guilherme Machado, relator da comissão criada pela resolução 314, pediu que o sr. Oliveira Brito confirmasse se estava satisfeito com o pedido de informações ao Banco do Brasil. O sr. Brito disse que sim.

Declarou então o sr. Machado que a comissão deveria aguardar as informações, não lhe cabendo outra providência no momento.

O sr. Oliveira Brito sugeriu que a comissão tomasse a iniciativa de fazer investigações. O sr. Frota Aguiar, porém, disse que não havia denúncias contra outras emprêsas jornalísticas, exceto a "Ultima Hora". Frisou que a situação do sr. Oliveira Brito era diferente da do sr. Armando Falcão. Este, além de autor do requerimento, também endossou, na tribuna da Câmara, acusações contra determinada emprêsa jornalística. Enquanto o sr. Oliveira Brito apenas pediu informações, o sr. Falcão assumiu a responsabilidade de fazer denúncias.

"Não endosso acusações" — disse o sr. Oliveira Brito. "Só com fatos concretos em mão. Jamais acusarei levianamente".

O sr. Frota Aguiar afirmou que só havia assinado o requerimento feito pelo sr. Oliveira Brito porque notara nele "a presunção de que havia irregularidades a apurar".

"Não se compreende um inquérito para apurar normalidades" — disse.

O sr. Oliveira Brito ponderou que o seu requerimento valia apenas para informar a opinião pública, que está "envenenada" na presunção de que as transações entre jornais e o Banco do Brasil são irregulares.

Disse que o sr. Frota Aguiar, esperando denúncias de irregularidades, demonstrava que, homem correto, digno e dedicado, não perdia, no entanto, o seu faro policial.

O sr. Frota, com ironia, disse que, ali na comissão, não era policial. Tinha até sido acusado de ser paternal.

"Já se viu um policial ser paternal?" — perguntou. "A minha serenidade já está provada por gregos e troianos".

O sr. Oliveira Brito disse que, ao chamar o sr. Frota de policial, não havia querido ofendê-lo.

Retrucou o sr. Frota que não se ofendia por isso. Achava a função policial árdua e necessária. Tinha a certeza de que já a havia exercido com dignidade.

"Eu também já fui policial" — disse o sr. Oliveira Brito. "Sei que nós todos somos afetados por deformações profissionais".

O sr. Frota Aguiar, então, disse que êle, pelo menos, estava a salvo dessas deformações.

Falou em seguida o senhor Alencar Araripe, que afirmou que os requerimentos Armando Falcão e Oliveira Brito eram muito diferentes. Um pedia a apuração de irregularidades. O outro pedia apenas informações.

Finalmente, o senhor Castilho Cabral consultou a comissão sôbre que outras providências poderiam ser tomadas no caso.

Ouvido o sr. Oliveira Brito que, mais uma vez, disse estar de pleno acôrdo com a linha de conduta da comissão, ficou decidido que, no caso de todos os outros jornais do Brasil, à exceção da "Ultima Hora", a comissão esperará as informações do Banco do Brasil e apurará depois se houve irregularidades.

CONVENÇÃO NACIONAL DO P.L.

INSTALOU-SE ontem, no Rio, a Segunda Convenção Nacional do Partido Libertador. A convenção reelegerá presidente do PL o sr. Raul Pilla.

O sr. Raul Pilla, discursando ontem, definiu a posição do Partido Libertador para com o govêrno Vargas: vigilância. "Vargas é uma ameaça ao regime democrático", reafirmou Pilla.

Entre outras indicações dos delegados estaduais do PL, o senhor Décio Costa, do Rio Grande do Sul, propôs que o Partido se definisse sôbre o vinculo conjugal.

LER, OUVIR e CONTAR

LÚCIO JARDIM

A GEADA E O GOVÊRNO

QUANDO o velho Charles Darwin provou que a chuva não cai das nuvens, tendo em vista aumentar a lavoura ou engordar o gado dos homens, já muitos dêles sabiam que para qualquer coisa o mal é bom. E sabiam mais aquilo que alguns repetem com implacável e desumana ironia: "a tua doença é a minha saúde".

SE se fizer um balanço rigoroso, com isenção ainda mais rigorosa, sôbre se o atual govêrno é maior calamidade do que a geada que crestou o café de S. Paulo e do Paraná — por amor à própria isenção só se pode dizer isto: "entre os dois meu coração não balança". Isso por isenção, repita-se, que a geada foi saúde para o Estado de Santa Catarina, enquanto o govêrno está crestando tôda a lavoura do Brasil.

O apêlo, ou melhor, o protesto que inúmeras organizações rurais do Estado de S. Paulo estão fazendo, de público, contra o govêrno, que confisca o câmbio, é um clamor muito mais veemente do que as pragas contra a geada. Esta, prejudicando os cafezais daqueles dois Estados, foi recebida com festas pelos triticultores de S. Catarina, ainda que lamentem os prejuizos causados aos irmãos cafeicultores. Diante da vontade de Deus, através do comportamento da velha Natureza, outra coisa não há a fazer senão ter paciência. E a vida é assim: paulistas e paranaenses se lamentam, de pão ardendo, e os catarinenses se regozijam, felizes como ninguém. Mas é um consôlo, que o que Deus faz é bom.

Esse mal, para uns, é bem, para outros, afinal vem lá de cima, região incontrolável. O mal que não se explica, e que não deve beneficiar ninguém, pelo menos aparentemente, é o feito pelo govêrno, controlador do câmbio. O arbítrio da CEXIM chega a ser uma ameaça a esta cidade cada vez mais heróica do Rio de Janeiro, que mangueiras não há para apagar incêndios. A lavoura, no brado desesperado de quem nela trabalha e vive, clama contra o absurdo da manobra do câmbio escravo. Quase a totalidade das organizações agrarias de S. Paulo assinou um manifesto público condenando, pedindo providências contra a nefasta manobra do câmbio.

Não é para falar mal de ninguém, mas a verdade manda dizer que contra a geada se falou bem pouco. Fala-se é do govêrno, que causa algidez e tremores.

Não é para falar mal de ninguém, mas a verdade manda dizer que contra a geada se falou bem pouco. Fala-se é do govêrno, que causa algidez e tremores.

Decisão unânime sôbre a recusa do diretor da "Última Hora"

Wainer intimado debaixo de vara a comparecer 6.ª feira à Comissão de Inquérito

(Conclusão da 1.ª página)

mo os sacerdotes, os médicos, etc.

NÃO HÁ SIGILO

Fundamentando o seu parecer, Frota Aguiar cita Eduardo Espinola Filho, Carlos Maximiliano, Pontes de Miranda, Nelson Hungria, Aguinaldo Costa Pereira, Nestor Massena, João Barbalho e Bento de Faria, além da legislação americana sôbre a competência das Comissões Parlamentares de Inquérito.

Afirma que os Cr$ 30 milhões foram para a compra de uma emprêsa gráfica. "Operações dessa natureza não têm caráter sigiloso".

"NÃO SENDO CLARAS"...

E, adiante:

"Agindo dessa forma, mantendo-se nessa negativa tenaz a testemunha Samuel Wainer está dando a perceber nitidamente que os amigos em questão, tão displicentes em matéria de dinheiro, a ponto de lhe emprestarem sem juros, sem documento e sem qualquer promessa de lucro futuro, a considerável importância de Cr$ 30 milhões, serviram apenas de instrumento e de ponte pela qual o diretor da "Ultima Hora" foi ter ao presidente do Banco do Brasil, para obter, como obteve, as quantias elevadíssimas de que é devedor, mediante operações que, não sendo claras como as demais operações dessa natureza que o comércio e a indústria costumam realizar naquele e em outros estabelecimentos bancários, determinam, para apurá-las, convenientemente, a instauração do inquérito parlamentar."

"INTIMAMENTE LIGADO..."

O fato de Wainer revelar que tinha três financiadores, mas se recusar a dizer os seus nomes, leva Frota Aguiar a fazer uma série de conclusões e conjeturas:

"Semelhante atitude fê-lo cair em desconfiança. Falou a verdade? Mentiu? Se disse a verdade, se a operação era licita, era moral, se o emprestador ou emprestadores do dinheiro não eram estrangeiros contrariando dispositivo constitucional (artigo 160 da Constituição), nem tinham ligações com elementos que defendem ideologia contrária ao espirito democrático da Constituição, qual a razão obstinada de não esclarecer a verdade? Qual o dano que causaria a tais amigos? Salvo se êsse dinheiro lhe viera às mãos por intermédio de alguém intimamente ligado à então administração do Banco do Brasil com o objetivo de facilitar as futuras transações de que dá notícia o presente inquérito".

"POREJA ILEGALIDADE..."

Afirma o sr. Frota que Wainer, não atendendo à primeira intimação, praticou "omissão parcial" do dever de dizer tôda a verdade.

"A invocação do sigilo profissional na revelação de tais nomes — por parte da testemunha recalcitrante — constitui sintoma alarmante de que poreja ilegalidade em derredor do caso tão mal visto pela opinião pública, dando margem à comissão de assumir uma atitude enérgica, ditada pelo cumprimento do dever".

Atenção para as contas de luz

SERÁ feito um levantamento do consumo de energia nas residências que estão ultrapassando as respectivas quotas.

Nas contas enviadas a essas residências, a Companhia chama a atenção para a quota de cada um e para o número de quilowatts consumidos.

Esse levantamento terá como objetivo, punir em massa os infratores do racionamento como está sendo feito com o comércio e a indústria.

Muitos consumidores, beneficiados com uma quota superior às suas necessidades, terão essas quotas reduzidas ao estritamente necessário.

Apoio à Campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA

CONTINUAM chegando à redação dêste jornal demonstrações de apoio e solidariedade à campanha em que TRIBUNA DA IMPRENSA revela a todos os brasileiros os escândalos de "Ultima Hora".

RODOVIARIOS PAULISTAS

Do sr. José Morgado, sócio gerente da Rodovia Estrêla do Norte, de S. Paulo, recebemos o seguinte telegrama:

"Os funcionários da Rodoviária Estrêla do Norte Limitada, vibrantes pela destemida atitude do nobre jornalista, que adquiriu elevado conceito do povo brasileiro, em virtude de sua campanha de saneamento moral, felicitam mais uma brilhante exposição através do canal 3 da TV Tupi, reafirmando sua inteira solidariedade".

MESMO DOENTE

O sr. Lindolfo Assumpção, de Niterói, enviou-nos o seguinte telegrama:

"Porque esteja ainda doente, resultado de melindrosa operação, único motivo de minha longa ausência de TRIBUNA DA IMPRENSA continuo, todavia, sempre acompanhando a ação jornalística, patriótica e saneadora, do destemido amigo, denunciando os panamás dos tubarões altamente protegidos".

DE SÃO PAULO

Do srs. Jeronimo Nome, Odilon Vieira Campos, Jitomir Teodoro da Silva, Orlando Tolaine, Alber Felipe, José Eboli Lima, Lourival Dantas, Roberto Dias Nogueira, Odimar Antônio Campos, Odilon Vieira Campos Filho e Odival Juliano Campos, recebemos um telegrama de solidariedade e de apoio moral.

O sr. José Dias Prudente Correa telegrafou-nos:

"Congratulo-me com Vossa Senhoria pela nobre campanha de moralização que vem fazendo em prol de nosso país".

Os srs. Antônio Carlos Sales Matos e Evaristo Pan Gomes, de São Paulo, enviaram ao diretor dêste jornal o seguinte telegrama:

"Julgam-no louco. Mas é de loucos assim que o Brasil precisa urgente. Nossa inteira solidariedade".

Do sr. Antônio Pires, de Santos, Carlos Lacerda recebeu o seguinte telegrama:

"Velho admirador de Maurício, vejo que você não o desmerece. Parabéns pela campanha de moralização da imprensa brasileira".

O sr. Carlos Brandão, residente nesta capital, remeteu-nos o seguinte telegrama:

"Felicito o amigo pela heróica luta de moralização da imprensa".

Amaral tenta contra a rebelião do P. S. D.

Articulados os grupos indpeendentes para impor a nova linha — Etelvino na conspiração

A DIREÇÃO do PSD continua em pânico com o possivel resultado da convenção do partido, que se instalará amanhã. Se houver qualquer oportunidade, ainda procurará adiá-la para evitar o provável pronunciamento de independência em relação ao govêrno.

orador dos rebeldes, esteve inscrito para falar, a semana passada. Foi proibido de fazê-lo

Os dirigentes do partido acreditaram que fariam uma convenção absolutamente tranquila, apenas com alguns discursos de descontentes mas sem nenhuma possibilidade de êxito para com os rebeldes. Só depois que os jornais noticiaram a articulação dos deputados pessedistas independentes com os delegados estaduais foi que os dirigentes pessedistas viram em que se tinham metido.

A ARTICULAÇÃO

A articulação dos delegados para a linha de independência do partido foi feita em sigilo. Tão grande que os principais articuladores deixaram até de ir à Câmara, para que o trabalho não fôsse notado. O sr. Alcides Carneiro, que será o

pelos rebeldes pessedistas para que não fizesse revelações antes do tempo.

REAGE A DIREÇÃO

Certos de que nada de mais ia haver na convenção, os diretores pessedistas não articularam, de inicio, a vinda dos delegados estaduais das seções consideradas firmes ao lado do govêrno. Só os rebeldes cuidaram disso. Assim virão completas, no maior número possível, as delegações do Rio Grande do Sul, de Mato Grosso, de Santa Catarina, além de outras.

Noticiando êste jornal que o movimento independente estava articulado, os dirigentes pessedistas despertaram e começaram a tomar providências no sentido de trazer delegações numerosas e fiéis.

O principal trabalho neste sentido está sendo desenvolvido pelo ministro Tancredo Neves em Minas. Minas pode reunir, querendo, cêrca de quinhentos delegados, pessoalmente ou através de procurações. E o ministro da Justiça está tratando de conseguir isto, através do deputado Benedito Valadares e do próprio governador.

PERNAMBUCO E S. PAULO

Os independentes contam como certos os delegados do PSD paulista e estão muito confiantes, também, nos delegados pernambucanos.

Os paulistas, desgostosos com a situação dos seus deputados na Câmara e mal satisfeitos por não terem entrado para o Ministério, declaram-se favoráveis à linha independente. Acreditam, mesmo, os articuladores do movimento que o sr. Lucas Garcez se manifestara no sentido da independência do PSD a vários deputados do Estado.

Quanto a Pernambuco os independentes acreditam possível uma linha de independência dos seus delegados, não só porque o sr. Etelvino Lins se considera afastado do govêrno federal como porque a sua linha politica, desde a sua eleição para governador, segue, em tudo, a orientação do governador paulista.

Ainda na semana passada um delegado do governador Etelvino Lins, seu secretário de govêrno, o deputado Nilo Coelho, viajou de Recife diretamente a S. Paulo para se entender com o sr. Lucas Garcez em nome do governador pernambucano.

Não estão operando por falta de gaze

Não há intervenções cirúrgicas no Pedro Ernesto há seis dias — Ainda a falta de energia

"**DESDE** quarta-feira, suspendemos as operações cirúrgicas. Tôda a gaze que temos está sendo empregada em curativos dos internados", declarou-nos o administrador do Hospital Pedro Ernesto.

Devido à crise de energia, as fábricas de gaze estão com a produção prejudicada, causando isso sérias dificuldades.

PROVIDENCIAS

Segundo o vereador Trota, o sr. Álvaro Dias já tomou providências para evitar a paralisação nos trabalhos do Hospital, determinando que o Departamento de Assistência Hospitalar forneça o material necessário.

GERADORES

Também na compra de geradores para o Hospital está havendo dificuldade, pois, aberta a concorrência pública para sua aquisição, nenhuma firma apresentou proposta.

OCULISTA COPACABANA
DR. MARCELO MARTINS FERREIRA
Av. Copacabana, 540, sala 401
Praça SERZEDELO CORRÊA
Tel.: 37-0621 — Res.: 37-9451
Diàriamente, a partir das 16,30

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
★
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

Processará o vereador por causa dos 500 mil

O processo, por envolver matéria constitucional, será submetido à Procuradoria da República — Magalhães Júnior satisfeito com as providências

O DEPUTADO Rui de Almeida vai processar o vereador Magalhães Júnior, do PSB, por crime de injúria. Isso porque o vereador considerou uma imoralidade a pretensão do deputado de receber vencimentos atrasados da Prefeitura (Cr$ 500 mil). Já contratou advogado.

UMA IMORALIDADE

O sr. Magalhães Júnior, falando ontem, na Câmara Municipal, declarou que se consideraria honrado com o processo e seria o primeiro a solicitar da Câmara a respectiva licença para o seu comparecimento ao tribunal.

Se o deputado receber os Cr$ 500 mil que pretende pelo cargo que não exerceu, impedido que está pela Constituição de receber duas vêzes dos cofres públicos, poderá perder o mandato, declarou Magalhães Júnior.

NA PROCURADORIA DA REPÚBLICA

O caso do deputado Rui de Almeida, apesar de ter sido julgado por todos os órgãos municipais, terá de ser estudado pela Procuradoria da República, pois envolve matéria constitucional.

No processo, que oportunamente será encaminhado à Procuradoria, consta um parecer, em separado, do sr. José Junqueira, contrário à pretensão.

Consta também um voto do senhor Gladstone Chaves de Melo, presidente da Comissão de Justiça, também contrário à pretensão.

LICENCIARAM ADEMAR

(Conclusão da 1.ª página)

manecerá no Partido, porém não à frente do Diretório Estadual.

Os círculos políticos consideram hábil a solução, mas não definitiva. Quando Garcez tiver de se pronunciar a respeito da sucessão estadual, o seu litigio com Ademar se reacenderá, segundo as previsões dêsses círculos.

Hoje o parecer sôbre a autonomia

Atílio Vivacqua defenderá a autonomia na Comissão Especial do Senado

O PARECER do sr. Atilio Vivacqua, que será apresentado hoje perante a Comissão Especial designada para opinar sôbre a autonomia do Distrito, traz novos argumentos em favor da autonomia.

O relator assinala que a emenda não visa a conceder um autogovêrno ao Distrito, apenas determina a eletividade do Prefeito. Refere-se aos pontos de vista do sr. Chateaubriand, contestando a questão em que se procura colocar o Distrito Federal e a cidade de Washington no mesmo plano.

"Não há como temer que com a existência do Prefeito eleito possam ocorrer choques de competência entre os poderes federal e local — acentua o sr. Vivacqua. A União entre nós é summa-potestas, controla todos os domínios da vida econômica, social e industrial, e exerce uma superintendência inconstratável sôbre as relações entre o govêrno central e os poderes locais".

Assegura mais adiante o sr. Vivacqua, que a União não será um "hóspede inquieto e indesejável" no Distrito Federal, e chama a atenção para o fato de o Senado continuar a exercer a sua faculdade de decidir sôbre os vetos do Prefeito que fôr eleito.

A Comissão que vai julgar êsse parecer está assim constituída: senadores Dario Cardoso, Waldemar Pedrosa, Anisio Jobim, Luis Tinoco, Joaquim Pires, Carlos Sabóia, Ferreira de Souza, Aloisio de Carvalho, Atilio Vivacqua (relator), Mozart Lago, Alencastro Guimarães, Hamilton Nogueira, Gomes de Oliveira, Melo Viana (presidente) e Camilo Mércio.

Os dois únicos votos contrários ao parecer e consequentemente contra a autonomia são dos srs. Melo Viana e Luis Tinoco.

Maior produtor de laranja

O ESTADO do Rio é o maior produtor de laranjas. Sua safra no ano passado, elevou-se a ...... 1.362.438.000 frutos, no valor de Cr$ 81.342.000.

Segundo estatísticas do Ministério da Agricultura, a área ocupada pelos laranjais fluminenses foi de 17.321 hectares.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

PARLAMENTO FORTE

NEM mesmo quando, como no Império, derrubava governos com um simples voto, o Parlamento brasileiro foi tão forte, tão consciente como o está sendo êste ano.

O desalento nacional, provado em muitas circunstâncias históricas, quando a dissolução, legal ou arbitrária, coroava as nossas crises políticas, acostumou-nos a ver o Poder Legislativo como um poder fraco, passivo, quase acovardado diante do Executivo e, por isso, submisso a êle. Era o Poder Desarmado, aquêle que nada podia verdadeiramente. O Executivo, com as suas baionetas, era o grande Poder, o Único, o Exclusivo diante do qual o Legislativo fraco, anêmico, acovardado, era, apenas, um dependente sem vontade e sem fôrça.

Até quando podia derrubar governos, no Império, o Legislativo brasileiro sofreu êsse complexo de inferioridade e dependência. Parecia que só os derrubava quando os governos se haviam enfraquecido pela própria ação ou pela dissenção com o Imperador, o chefe do Executivo.

Este ano, porém, o antigo Poder Desarmado, o enfraquecido, o passivo Poder Legislativo acastela-se em sua própria fôrça e faz-se verdadeiramente forte, até mesmo invencível.

O funcionamento das Comissões Parlamentares de Inquérito está operando o milagre de fortificar o parlamento brasileiro.

Estamos vendo, porém, em contrapartida, a responsabilidade do direito público brasileiro. Ainda em 1951 as comissões parlamentares de inquérito se sentiam fracas, incapazes de investigar um assunto qualquer, mesmo banal. A Constituição as previa, mas a lei ainda não as regulamentara, dando-lhes a fôrça executiva sem a qual nada poderia ser feito.

Diante do impasse — a existência de um organismo estático, absolutamente sem dinâmica — o Legislativo tratou de regulamentar o funcionamento das comissões de inquérito. E a lei 1.579, de 1952, operou o milagre de dar vida, calor e eficiência à instituição. A Comissão Parlamentar de Inquérito passou a agir com os seus próprios motores e teve, de saída, grandes vitórias. Uma das primeiras pôde penetrar, com um simples ofício, no recesso sagrado do Poder Armado, do Poder Absorvente, do Poder Executivo que tudo podia, incontestavelmente, até então. E trouxe à sua barra, para depor como qualquer funcionário anônimo, o Secretário da Presidência da República.

Tão forte e tão consciente se fizeram, em apenas um ano de funcionamento, as comissões parlamentares de inquérito, que já atuam apenas pela simples função de presença: há um pânico entre os exploradores do jôgo proibido, que se retraem, sòmente porque uma comissão de inquérito está formada para averiguar o fenômeno.

E' claro que na prática ainda não nos acostumamos a aceitar a Comissão Parlamentar de Inquérito em tôda a extensão de sua fôrça. Até mesmo os parlamentares ainda vacilam em compreender a verdadeira extensão desta fôrça. Estamos vendo, ainda agora, a maneira titubeante com que investigam fatos e interrogam testemunhas. Estamos vendo a cautela, talvez até o receio, com que demoram em aplicar o têrmo claro da lei a testemunhas recalcitrantes. Estamos vendo a cautela com que aceitam, êsses deputados, o papel, que a lei incontestàvelmente lhes dá, de investigadores criminais.

Estamos vendo, porém, em contra partida, a responsabilidade com que os deputados estão aceitando o grande e novo papel que a Constituição deu ao Parlamento, para salvá-lo. No afã responsável de não exorbitar, na preocupação de não deixar desmoralizar a grande instituição parlamentar, verificamos que os deputados sabem que estão, sendo hermeneutas e aplicadores de uma lei nova, querendo cumpri-la com o cuidado dos homens responsáveis, pois que também sentem, êles, que se, por uma fraqueza qualquer, deixarem que as comissões de inquérito caiam no inócuo, é ao próprio Legislativo que estão matando.

LEOPOLDINA

O govêrno pede um crédito de 340 milhões, pagos 20 milhões por mês, para cobrir os "deficits" da Leopoldina. Em 1949 a Leopoldina recebia do govêrno 10 milhões por mês. Depois passou a receber 15 milhões. Agora não pode fazer por menos de 20 milhões.

E tem que ser já. Já, porque o dinheiro está fazendo falta. Aliás, do crédito pedido, o Tesouro, por ordem do govêrno, adiantou logo 80 milhões. E o Ministério da Viação informa que quando recebia apenas 15 milhões a Leopoldina deixou, em um ano, um "deficit" de 44 milhões.

E' um saco sem fundo, comendo o dinheiro do Tesouro. Pague-se, porém, senão a Leopoldina arrebenta de uma vez, como tudo está arrebentando no Brasil.

Seria, bom, entretanto, que, estudando êste projeto (3.169), a Câmara deliberasse perguntar a José Américo, ministro da Viação, qual o plano que tem para salvar também a Leopoldina.

UM BANCO PARA O CINEMA

Armando Falcão apresentou várias emendas ao projeto que cria o Instituto do Cinema Nacional. Uma das mais importantes é a que cria um verdadeiro banco para financiar a produção nacional. E' êste o seu texto:

Fica criada a Carteira de Financiamento do I.N.C., destinada a financiar, exclusivamente, a produção nacional independente.

Produção independente, para os fins dêste capítulo, é aquela que possa ser produzida por pessoa que disponha de capacidade pessoal e técnica, a juízo do Departamento Técnico, para realizar obra cinematográfica de valor ou por emprêsa, nas mesmas condições, com capital não superior a dois milhões de cruzeiros, inteiramente nacional tanto quanto ao capital como ao seu corpo social e direção.

O financiamento poderá ser feito até o total requerido para a realização completa do filme a juros que não excedam de seis por cento ao ano.

O contrato de financiamento poderá prever o desdobramento em parcelas, à proporção que a filmagem for progredindo e a nomeação, por parte da Carteira, de um fiscal técnico para acompanhar tôda a realização da obra.

A Carteira de Financiamento poderá encarregar-se da distribuição dos filmes que financiar, podendo, ainda, no contrato de financiamento, estabelecer cláusula pela qual o produtor se obrigue a entregar a produção à Carteira para distribuição.

O contrato de financiamento estabelecerá, sempre, modalidade de pagamento que permita ao produtor receber, desde o início da exibição, percentagem dos lucros prováveis.

Imediatamente após a sua instalação o I.N.C. instalará, também, a Carteira de Financiamento baixando o regulamento que a deverá reger".

Está aí o fundamento do Banco do Cinema Nacional.

VETO HOJE

REUNE-SE hoje o Congresso para apreciar o veto de Getúlio ao projeto do Plano do Carvão Nacional.

O veto do govêrno pretende retirar do projeto várias expressões que localizavam certos serviços. Assim, quando o projeto mandou instalar uma Central temelétrica na mina do Leão, Getúlio vetou a expressão "mina do Leão". Fica, assim, pelo veto, o govêrno obrigado a instalar, apenas, uma Central temelétrica.

Quando o projeto mandava dragar, na lagoa dos Patos, os rios Guaíba e Jacuí até o pôrto de Xarqueada, Getúlio vetou o nome de "Xarqueada".

Quando o projeto mandava construir uma carvoaria em Japeri, Getúlio vetou "Japeri". Quando mandava construir una siderúrgica em Laguna, à base exclusiva de carvão nacional, Getúlio vetou o nome de Laguna e o "exclusiva".

O sentido do veto é êste: deixar que as instalações de usinas, dragagens de canais, etc. sejam feitas não por determinação da lei, que é rígida, mas por estudos dos técnicos, naturalmente.

O veto, apesar disso, vai ser muito combatido, principalmente pelos deputados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Pode ser que êles tenham argumentação convincente, mas parece que a boa razão está com o veto.

CÂMARA MUNICIPAL

Obras irregulares

A SRA. Ligia Lessa Bastos encaminhou à mesa pedido de informações ao Prefeito sôbre as construções que estão sendo efetuadas numa rua particular, com entrada pelo n. 26 da rua general Ribeiro da Costa, no Leme, as quais, segundo a vereadora, contrariam, inteiramente, as regras urbanísticas.

Cancelada por ordem superior

O SENHOR Paschoal Carlos Magno indagou as razões por que a Escola Rodrigues Alves, que todo os anos promove uma festa em homenagem à memória de seu patrono, não o fêz êste ano. Após haver convidado os membros da família do Conselheiro e diversas autoridades, a diretoria da Escola, por ordem superior, cancelou a festa.

Dispensa do ponto

O SR. Alvimar Gomes Leal solicitou ao Prefeito no sentido de serem dispensados do ponto os funcionários que deverão comparecer ao VI Congresso de Estudantes.

Ponte retardada

O SENHOR Valter Barbosa encaminhou à mesa, pedido de informações ao secretário de Viação, sôbre as razões do retardamento das obras de reconstrução da ponte ligando a rua Paraopeba à rua "A", da Fundação da Casa Popular.

Repouso semanal

O SECRETARIO de Agricultura, sr. João Luiz de Carvalho, foi responsabilizado, pela bancada trabalhista, pelo fato de não gozarem das vantagens do repouso semanal os empregados no Mercado Municipal.

Desemprêgo

O SENHOR Couto de Souza formulou um apêlo ao ministro da Aeronáutica para que tome as devidas providências no sentido de ser mantida uma cláusula no contrato de transferência da fábrica do Galeão para uma firma comercial, de maneira a possibilitar o aproveitamento de todos os operários especializados que ali trabalham.

SENADO

CASO GOUTHIER

O SENADO só apreciará o chamado "caso Gouthier" na próxima semana. Isso porque o senador Bernardes Filho pediu à Mesa que não convocasse a sessão secreta para êsse fim, na sua ausência.

O representante de Minas seguiu para Viçosa, onde, amanhã, serão realizadas várias solenidades em homenagem às bodas de ouro do sr. Artur Bernardes, pai do senador. Dessa forma, o relatório do sr. Ferreira de Souza sofreu mais um adiamento, ficando assentado, contudo, que nos primeiros dias da próxima semana o assunto será definitivamente encerrado.

Após o pronunciamento do Senado, o Itamarati pretende restabelecer, imediatamente, as nossas relações com o Irã, enviando para lá um diplomata de carreira.

APOIO

A PESSOA que nos enviou um cheque sem fundos de Marco Aaron Wainer, avalizado por José Wainer, mandou-nos agora um cheque com fundos de Cr$ 500, por ela emitido em favor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Arinos e Artur Santos na convenção da UDN paulista

S. PAULO, 14 (Asapress) — Os deputados Afonso Arinos e Artur Santos foram convidados, pessoalmente, pelo presidente do Diretório Estadual da UDN para convenção extraordinária do partido, a realizar-se no dia 18.

A presença dos dois próceres da UDN poderá determinar a atitude dêsse partido, quanto à corrente que estava inclinada ao apoio franco ao governador do Estado.

REUNIÃO DO PSP DE S. PAULO

S. PAULO, 14 (Asapress) — O Diretório Regional do PSP, seção de São Paulo, se reunirá, hoje, para analisar os têrmos da carta do sr. Ademar de Barros ao sr. Barone Mercadante.

COMPRE AÇÕES DA LIBERDADE

O QUE é bom é simples. Compre uma ação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Telefone para 32-8188 e chame o sr. Elpídio Reis, superintendente do jornal. Êle lhe mostrará que há um meio fácil de defender a liberdade no Brasil.

RELÓGIOS
De Ponto De Vigia De Parede
Peçam demonstrações e preços
SOCOPAN
Av. Erasmo Braga, 227-1.º
Tel.: 32-8227

Banco de Credito Geral S. A.
Fundado em 1918
Depositos — Descontos — Caucões
Rua do Rosario, 131
Rio de Janeiro

nos DEPÓSITOS GRÜMEY é assim...
Um Posto de Serviço na sua *BALANÇA AUTOMÁTICA para pesar caminhões e carretas até 35 toneladas!
Com uma prancha de 3 x 10 metros, esta moderna balança fornece um talão autenticado com cópia para contrôle, o que evita as constantes fraudes nas balanças de tipo comum! Esta é a única balança de livre entrada e saída eliminando assim as dificuldades decorrentes das manobras.
*A BALANÇA AUTOMÁTICA é mais um motivo para V. confiar nos BONS SERVIÇOS dos
DEPÓSITOS GRÜMEY
GUARDATUDO
GRUNEWALD & MEYER LTDA. FUNDADA EM 1940
R. Benedito Otoni, 51 Tel.: 28-6761
Praia de S. Cristovão, 24/34 Tel.: 48-4585
TRANSPORTES — DESPACHOS — POSTO DE SERVIÇO — PEDÁGIO
Radio Publicidade

Baby Bocaiuva tenta torpedear as investigações da Comissão

Aferra-se na negativa de responder as perguntas dos deputados mesmo depois da decisão sôbre Wainer — Inquerido ontem pelos srs. Leoberto Leal e Alencar Araripe — Ainda não quer dizer como conseguiu tornar-se proprietário de 6.000 ações — Os livros da Erica — outrora abertos a qualquer pessoa para investigação — trancados a 7 chaves

BABY Bocaiuva continuou a depor, ontem à noite, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, insistindo na sua técnica de negar, sob o pretexto de que sòmente responderá a perguntas relativas aos negócios da ERICA e "Ultima Hora" com o Banco do Brasil. Toma a si, o depoente, a prerrogativa da Comissão de delimitar o assunto em investigação.

Ontem, Baby foi interrogado pelos deputados Leoberto Leal e Alencar Araripe. As suas respostas são, tôdas elas, uma só e mesma negativa, uma só recusa ao direito de investigação da Comissão. O depoimento de Baby, ontem, está perfeitamente enquadrado na nova técnica que lhe traçou seu novo advogado, isto é, a de desviar a investigação parlamentar transformando-a, em parte, numa pendência judiciária.

Afora isso, a novidade foi que Baby anunciou que vai fundar uma escola de jornalismo. Assim poderá êle próprio melhor definir sua profissão.

O DEPOIMENTO

Eis o seu depoimento de ontem:

A sessão foi aberta às 21,30 pelo presidente da Comissão, deputado Castilho Cabral, que leu telegrama do deputado Aluízio Alves à Comissão.

Baby foi inicialmente inquirido pelo deputado Leoberto Leal, que declarou:

LEAL — Procurarei fazer perguntas sôbre aspectos já abordados e tudo farei para falar com brevidade. V. S. afirmou, quando inquirido pelo relator desta Comissão, deputado Frota Aguiar, que não era acionista da emprêsa ASA e que sabia que o sr. Samuel Wainer também não o era. Como sabe que o sr. Wainer não é acionista da ASA?

BABY — A ASA, com o capital de 400 mil cruzeiros, só tem 10 por cento de seu capital integralizado. Li a relação dos acionistas, e o nome do jornalista Samuel Wainer não consta da mesma.

LEAL — V. S. afirmou também que no corrente mês, "Ultima Hora" espera um "superavit". A quanto montará êsse "superavit"?

BABY — Essa é uma pergunta difícil de ser respondida. As receitas normais de um jornal dependem da venda avulsa e de sua publicidade. Quando disse que "Ultima Hora" daria "superavit" o fiz baseado na média mensal dos recebimentos do mês anterior e nos cortes que planejamos e estamos realizando nas despesas do jornal.

LEAL — Qual o "deficit" que acusou "Ultima Hora" até o mês passado e quais os "deficits" desde sua fundação?

BABY — Para uso interno e melhor conhecimento da direção do jornal, levantamos semanalmente a receita e a despesa. E-me, entretanto, inteiramente impossível responder à pergunta de V. Exª., por não dispor, aqui, de elementos contábeis.

LEAL — Pode afirmar se houve "deficit"?

BABY — Até o mês de junho último estávamos em regime de "deficit", sem que isso queira significar que não tenhamos tido meses de "superavit".

LEAL — Com que recursos eram cobertos os "deficits" de "Ultima Hora"?

BABY — Os recursos com que eram cobertos os "deficits" emanavam do capital da emprêsa e dos créditos que uma organização como "Ultima Hora", com 120 milhões, aproximadamente, de receita, no ano passado, lhe permitiriam obter.

LEAL — A testemunha declarou que é portador de 6 mil ações da ERICA. Como integralizou essas ações?

BABY — Adquiri as 6 mil ações, de que sou portador, do meu amigo, o jornalista Samuel Wainer, cêrca de 6 meses depois dele haver adquirido a totalidade das ações da antiga ERICA. Conforme já afirmei, quando inquirido pelo deputado Guilherme Machado, não considero de meu dever entrar em maiores minúcias no que tange a essa transação particular que fiz com Samuel Wainer.

LEAL — A testemunha pode dar esclarecimentos relativos ao seu patrimônio pessoal, inclusive bens imóveis, hoje e quando da aquisição que fêz das ações da ERICA?

BABY — Conforme já declarei anteriormente, mantenho minha linha de conduta com relação a declarações que não sejam as das emprêsas que dirijo com o Banco do Brasil, que são o objetivo da Comissão de Inquérito.

LEAL — A razão da minha pergunta, devo declarar à margem, é a de verificar com que base a testemunha avalizou títulos.

BABY — Tôda vez que uma sociedade emite títulos, realiza uma operação bancária. E' exigida a assinatura dos diretores da sociedade como avalistas da operação. A melhor explicação dos banqueiros é a de quererem vincular a operação à entidade que realiza a transação, evitando-se também, os prejuízos, caso amanhã a direção da mesma venha a sofrer alterações. Posso afirmar que nenhum de nós entrou nessa aventura, aventura com "a" grande, para ganhar dinheiro. Vou mesmo adiantar que estamos planejando a transformação de nossos estatutos, para que nossos lucros revertam em benefício de uma instituição, criando no Brasil a primeira escola de jornalistas, linotipistas e fotógrafos. Não estou aqui defendendo minhas aspirações pessoais. Defendo nosso esfôrço, as noites passadas em claro. Defendo...

CASTILHO CABRAL — A testemunha deve se limitar às perguntas que lhe estão sendo feitas pelo deputado Leoberto Leal.

LEAL — Estamos aqui para esclarecer a verdade. Não tracei planos nem achei que seria exceder os limites de qualquer programa o fato de se tomarem tôdas as declarações feitas. Vamos prosseguir: V. S. declarou que foi feito um jôgo de contas no que concerne ao pagamento de 10 milhões de cruzeiros ao "Diário Carioca" por Samuel Wainer, recebimento que não se processou, mas foi assegurado pela abertura de créditos nos livros da ERICA a favor do "Diário Carioca" e disse mais V. S. que êsse dinheiro foi reposto à caixa da ERICA pelos acionistas. Pergunto: Quando e como pagaram os acionistas da nova ERICA êsses 10 milhões de cruzeiros?

BABY — Confirmo as declarações que fiz quando inquirido pelo deputado Guilherme Machado, de que os 10 milhões creditados a favor da "S. A. Diário Carioca", por fôrça da letra "e" da cláusula 3.ª do contrato de venda, das ações, não foram pagos em dinheiro por Samuel Wainer, como consta do contrato, para depois serem entregues à ERICA, mas sim foi feito um jôgo da escrita, que veio resultar na abertura de um crédito que, por fôrça do contrato, deveria ser entregue por Samuel Wainer ao "Diário Carioca" e por êste à ERICA, para abertura do crédito.

LEAL — V. S. declarou ao deputado Guilherme Machado que foi omitida, quando da abertura do crédito de 10 milhões, a exigência legal de uma autorização prévia da Assembléia de acionistas da ERICA. Em outra parte, quando inquirido, V. S. afirmou que para responder a determinadas perguntas necessitava de autorização daquela assembléia. Gostaria que V. S. me esclarecesse essa maneira de proceder. Considera desnecessária autorização para a transação e a reputa indispensável para prestar depoimento?

BABY — Novamente confirmo o que declarei quando inquirido pelo deputado Guilherme Machado, que não considero indispensável a autorização prévia das assembléias de acionistas da ERICA para efetuar uma transação de 10 milhões de cruzeiros, enquanto que reputo indispensável tal autorização para que venha exibir a intimidade dos livros da emprêsa neste recinto, para o conhecimento geral principalmente para uma imprensa ávida por deturpar os fatos.

LEAL — Quais são os fundadores da "Ultima Hora" e como está dividido o seu capital original?

BABY — Os fundadores foram, para efeito de registro social: Samuel Wainer, Dinarte Dornelles, Adolfo Cardoso Alencastro Guimarães, Carlos de Souza Gomes, Otávio de Souza Dantas, Raul do Amaral Peixoto e eu. Todavia, todos nós consideramos o jornalista Samuel Wainer como o fundador único da emprêsa. Quanto ao capital, não possuo em mãos os números do mesmo pelo que não posso precisar, no momento, seu montante.

LEAL — Quais são os atuais diretores de "Ultima Hora" e como está distribuído o seu capital?

BABY — Os atuais diretores são: Samuel Wainer, com 16.000 ações; Luiz Fernando Bocaiuva Cunha, 4.490; Francisco Antônio Peixoto Gomide, 9.000 e mais Dinarte Dorneles, Adolfo C. Alencastro Guimarães, Carlos de Souza Gomes, Otávio de Souza Dantas e Raul do Amaral, com duas ações cada um, perfazendo o total de 30.000 ações.

LEAL — Quais eram os acionistas e qual a distribuição da ERICA, durante o primeiro empréstimo hipotecário feito no Banco do Brasil?

BABY — Não tenho em mãos, no momento, elementos para dar a relação completa dos acionistas da ERICA naquela ocasião.

LEAL — Sabe quais são os atuais acionistas da ERICA e a distribuição de capital?

BABY — Samuel Wainer, ... 13.993; Bocayuva Cunha, 6.000; Maurício Bento Vieira, 2.000; Ferreira Diniz, 1.750; Odilon Mesquita, 1.750; Aluísio Ferreira Salles, 3.000; Benedito Mendes Ribeiro, 750; Joel Paiva Cortes, 750, e outros que completam o total de 30.000 ações.

LEAL — Samuel Wainer, quando de seu depoimento, declarou que o capital de 6.000.000 de cruzeiros do semanário "Flan" será integralizado em 12 meses, à razão de 500.000 cruzeiros mensais.

BABY — Não recordo ter o jornalista Samuel Wainer feito essa declaração.

LEAL — Veja no livro branco de "Ultima Hora".

BABY — Creio que V. Exa. se confundiu na interpretação do que está escrito.

LEAL — Confirma a declaração que está aí contida?

BABY — Confirmo esta e tôdas as declarações feitas pelo jornalista Samuel Wainer. Apenas, êle não disse que as ações seriam integralizadas com base na exigência dos investimentos. O que êle disse foi que era preciso investir pelo menos 6 milhões, ou 500.000 cruzeiros mensais, até que pudesse o semanário "Flan" manter-se, em 12 meses, com sua própria receita. Isso não significa que os acionistas tivessem que entrar com as quantias mensais.

LEAL — Os acionistas de "Flan" são os mesmos que Samuel Wainer enumerou em seu depoimento?

BABY — Sim, os acionistas serão os mesmos por êle enumerados.

LEAL — A maior parte da receita da ERICA é obtida com a impressão de "Ultima Hora". Dependerão, por isso, dos recursos da ERICA os juros e amortizações com o Banco do Brasil? Em que base e condições "Ultima Hora" para sua impressão à ERICA?

BABY — Quando assumimos a direção das emprêsas, já encontramos o sistema de pagamento atual. "Ultima Hora" ou outros clientes, o "Jornal dos Sports", por exemplo, pagam determinado preço por página, inclusive composição, impressão e também determinado preço por centímetro quadrado de gravura, isto é, clichês. "Ultima Hora" paga 1.000 cruzeiros por página e 80 centavos por cm2 de gravura. A impressão de "Ultima Hora" é uma das maiores fontes de receita da ERICA, mas o "Jornal dos Sports" também contribui com boa parcela, pois é seu segundo cliente em importância.

LEAL — "Ultima Hora" paga pontualmente à ERICA?

BABY — Creio que já respondi essa pergunta, feita anteriormente pelo deputado Frota Aguiar. Naquela ocasião, todavia, não tinha certeza se "Ultima Hora" do Rio ou "Ultima Hora" de São Paulo estavam em dia com suas impressoras, mas, agora, posso afirmar que estão.

LEAL — Quanto "Ultima Hora" já pagou de impressão à ERICA?

BABY — A resposta a essa pergunta depende de uma consulta aos livros.

LEAL — Gostaria que o depoente informasse em que base e condições a ERICA imprime "Flan" e se recebe pontualmente.

BABY — "Flan" paga à ERICA 1.200 cruzeiros por composição e impressão de página e 80 centavos por centímetro quadrado de gravura. O pagamento está sendo feito pontualmente.

LEAL — A ERICA recebeu do Banco do Brasil dois empréstimos no total de 62.996.000 cruzeiros, mas seus bens foram avaliados em 44.632.600 cruzeiros pelo Banco do Brasil. Pode explicar os motivos pelos quais os empréstimos foram feitos num valor superior à avaliação?

BABY — Não existe informação de que a ERICA tenha sido avaliada pelo Banco do Brasil em 44 milhões de cruzeiros. A explicação para o empréstimo pode ser encontrada no fato de, no interêsse do próprio Banco, êste ter feito uma avaliação muito aquém do valor dos objetos avaliados.

LEAL — Após aquêles dois empréstimos, a ERICA tomou mais dinheiro emprestado ao Banco do Brasil?

BABY — Não, nem um real.

LEAL — Wainer disse, na segunda fôlha do livro branco da "Ultima Hora" que a ERICA teve do Banco do Brasil, devendo inclusive com os juros, Cr$ ...... 67.842.380,70. Há uma diferença de Cr$ 5 milhões, aproximadamente, sôbre o total de 62.996 mil. Como explica isso?

BABY — Naquela ocasião os juros ainda não tinham sido debitados em nossa conta corrente. Na promissória reformada pelo sr. Samuel Wainer não havia, inclusive, a importância de Cr$ 2,5 milhões, incluída nos contratos de hipoteca. Essa importância de Cr$ 62.996 mil acrescida dos juros daria aproximadamente o primeiro total.

LEAL — As máquinas adquiridas pela ERICA, depois do contrôle de Wainer, foram compradas com dinheiro emprestado pelo Banco do Brasil?

BABY — Só a segunda rotativa, no valor de Cr$ 4,5 milhões.

LEAL — A primeira hipoteca foi por conta do pagamento da dívida limitada?

BABY — Exatamente.

LEAL — As máquinas que a ERICA adquiriu lhe foram vendidas com reserva de domínio?

BABY — Creio que apenas duas ou três linotipos. Mas, só isso.

LEAL — A pergunta do deputado Guilherme Machado sôbre os Cr$ 10 milhões, da cláusula 3ª, letra E do contrato com a ERICA? Essa quantia não foi efetivamente entregue ao jornalista Samuel Wainer para ser debitada pela ERICA ao "Diário Carioca"? Foi lançado nas contas o desconto da impressão do "Diário Carioca", pelas máquinas da ERICA? A ERICA adiantou o preço das ações, sendo reembolsada pelos acionistas?

BABY — Pagou ao "Diário Carioca" Cr$ 77.789 mil.

LEAL — Samuel Wainer declarou que o débito da ERICA com o Banco do Brasil era de Cr$ 67.842.383,70, quase igual ao que recebeu com uma diferença de quebrados. A venda da ERICA não foi, portanto, paga, ou feita, por v. e seu companheiro com dinheiro todo do Banco do Brasil?

BABY — Não. Notamos pela primeira vez essa caprichosa coincidência numérica. Os imóveis e ações da ERICA avaliados em Cr$ 67.789 mil mais o crédito de Cr$ 10 milhões do "Diário Carioca", liquidado em serviços de impressão montam efetivamente a quanto se declara serem os débitos da ERICA com o Banco do Brasil. Mas isso é apenas uma coincidência caprichosa. Não compramos nossas ações com o dinheiro do Banco do Brasil, reafirmo.

ALENCAR ARARIPE — V. Exa. disse o valor nominal das ações da ERICA, mas se recusou a dizer quanto pagou por cada uma. Pode, pelo menos, adiantar se foi mais ou menos?

BABY — Não. E não se trata de capricho. Isso vem do princípio que estabeleci em não entrar em detalhes sôbre uma operação que realizei pessoalmente, onde não houve interferência do Banco do Brasil, de nenhuma espécie.

A. A. — V. Exa. assinou o primeiro ou o segundo empréstimo da ERICA?

BABY — O primeiro, com a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, no dia 19 de julho de 1952. O Banco do Brasil foi representado pelo seu presidente, sr. Ricardo Jafet, que assina todos os contratos da CCAI.

A. A. — Foi feita, ao mesmo tempo, a assinatura do contrato pela ERICA e pelo Banco do Brasil?

BABY — Não. Nós assinamos na sede da Carteira, na rua do Rosário, e só no dia seguinte é que êle foi assinado pelo Banco do Brasil, pelo seu presidente.

A. A. — Conhecia o sr. Ricardo Jafet, antes da assinatura do contrato?

BABY — Sim. Já tínhamos tido vários contatos comerciais e sociais.

A. A. — O primeiro empréstimo foi de quanto?

BABY — Cr$ 38.796 mil. O dinheiro teve todo a aplicação prevista no contrato, salvo mais ou menos Cr$ 18.600 mil, cuja aplicação já expliquei ao deputado Guilherme Machado.

A. A. — E o segundo empréstimo como foi aplicado?

BABY — Também de acôrdo com o contrato, exceto nos casos também já explicados ao sr. Guilherme Machado.

A. A. — Sabe de quanto ainda é credora a ERICA do grupo da "Diário Carioca" em relação à ERICA atual, do grupo "Ultima Hora"?

BABY — Isso depende, ainda, do fechamento das contas de impressão do "Diário Carioca", que ainda dependem de verificações e acertos, conforme declarou perante esta comissão o próprio sr. Horácio de Carvalho Júnior, diretor do "Diário Carioca".

A. A. — A Erica, além de salários, paga gratificações e extraordinários?

Baby: — Gratificações, extraordinários e colaborações.

A. A. — O jornalista Samuel Wainer disse que o capital inicial da Erica lhe tinha sido fornecido por quatro amigos, sendo que um dêles se transformou, depois, em associado. Os outros três lhe emprestaram cada um dez milhões. Tem conhecimento disso?

Baby: — Tenho conhecimento do fato. O jornalista Samuel Wainer se exprimiu com exatidão e realidade. Nada mais tenho a acrescentar, tendo em vista a recusa de Samuel Wainer em revelar os nomes que lhe emprestaram essa quantia.

A. A. — Não sabe, pelo menos, em que mês e ano foi feito o empréstimo?

Baby: — Não sei.

A. A. — E se o dinheiro foi em cheque, títulos ou espécie?

Baby: — Se soubesse não revelaria.

A. A. — Wainer disse que obteve o empréstimo por garantias particulares.

Baby: — Também nada sei a êsse respeito.

A. A. — Êsses amigos, segundo consta, seriam dois do Rio e dois de São Paulo?

Baby: — Dou a mesma resposta.

A. A. — Sabe dizer se a antiga Erica obteve favores do Banco do Brasil, semelhantes aos de "Ultima Hora"?

Baby: — Falam que os nossos foram escandalosos, mas no tempo do "Diário Carioca", não só no Banco do Brasil, como também na Caixa Econômica, foram muito maiores.

A. A. — Por quê?

Baby: — Porque o patrimônio atual da Erica é, na minha opinião, muito maior do que na ocasião do empréstimo ao "Diário Carioca", e, relativamente, muito menor a percentagem de nossa dívida.

A. A. — Sabe de outras operações celebradas entre o Banco do Brasil e qualquer outra emprêsa jornalística semelhantes às da "Ultima Hora"?

Baby: — Disse ao deputado Guilherme Machado que, se soubesse, jamais viria delatá-las ou esmiuçá-las, aqui.

(Conclui na 6.ª página)

INDUCO
S
SHEPARD
Elevador de qualidade

Haig's
SCOTCH WHISKY
☆
JOHN HAIG & CO. LTD.

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

CAPITOLIO (27-8788) — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.
IMPERIO (22-9345) — Em Carne Viva.
METRO-PASSEIO (22-6490) — * O Palhaço.
ODEON (27-1508) — * O gênio na televisão.
PALACIO (22-0838) — O castelo do pavor.
PATHE (22-8795) — Férias no Danúbio.
PLAZA (22-1097) — * O maior espetáculo da terra.
REX (22-6327) — * Bastidores e pecadores.
RIVOLI — O manto da morte.
VITÓRIA (42-9020) — * Primavera de escândalos.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — Romântico jogador (e) Falso bandoleiro.
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.
COLONIAL (42-8512) — * O maior espetáculo da terra.
FLORIANO (43-0074) — O castelo do pavor.
GUARANI (33-5651) — Hong-Kong.
IDEAL (42-1218) — * O gênio da televisão.
IRIS (42-0763) — Caçadores de fantasmas (e) Balas e flechas.
LAPA (27-3543) — Tormento da carne.
MEM DE SA (42-2232) — * O professor e a corista (e) * Contra o império do crime.
PRESIDENTE (42-7128) — Férias no Danúbio.
PRIMOR (43-6631) — * O maior espetáculo da terra.
S. JOSÉ (43-0582) — O manto da morte.

ZONA SUL

ALASKA — * Conflitos de amor.
ALVORADA (27-2936) — Férias no Danúbio.
ART PALACIO (27-8443) — Finalmente sós.
ASTORIA — * O maior espetáculo da terra.
AZTECA (45-6813) — Em carne viva.
BOTAFOGO — * Primavera de escândalos.
IPANEMA (47-3806) — * Bastidores e pecadores.
LEBLON (27-7803) — * Primavera de escândalos.
METRO-COPACABANA (37-9898) — * O Palhaço.
MIRAMAR — * O gênio na televisão.
NACIONAL (26-6072) — Pelo vale das sombras.
PAX — Férias no Danúbio.
PIRAJÁ (47-2688) — A história de Will Rogers (e) Três cadetes em apuros.
POLITEAMA (26-1163) — Facínora de Nevada (e) Jornada interrompida.
RIAN (47-1144) — * O gênio na televisão.
RITZ (27-7234) — * O maior espetáculo da terra.
ROXY (27-8245) — O castelo do pavor.
ROYAL — Sessões Passatempo.
S. LUIZ (25-7679) — * O gênio na televisão.

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7373) — O desertor (e) Povoado fantasma.
BARONESA — O manto da morte.
BONSUCESSO — * O gênio na televisão.
BRAZ DE PINA — Paraíso roubado.
EDSON (29-4449) — Carnaval Atlântida.
ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — Fé destruída (e) * Segrêdo de Estado.
FLUMINENSE — O manto da morte.
JOVIAL (29-0683) — A vingança dos elefantes (e) Somos da Marinha.
MADUREIRA (29-6723) — Em carne viva.
MASCOTE (29-0611) — * O maior espetáculo da terra.
MAUÁ — Férias no Danúbio.
MEIER (29-1222) — O manto da morte.
MODÊLO (29-1978) — Amor invencível (e) Clube de moças.
MODERNO — Teimosa e valente (e) À margem do destino.
MONTE CASTELO (29-8250) — O castelo do pavor.
PARATODOS (29-1891) — Férias no Danúbio.
PENHA (30-1121) — Apêgo à Mattinha (e) A loura selvagem.
PIEDADE (29-6822) — Três cadetes em apuros.
SANTA ALICE — O castelo do pavor.
QUINTINO (29-8230) — Scaramouche.
RAMOS (30-1094) — O marujo foi na onda.
REALENGO — Ver, gostar e amar (e) Terras do norte.
ROCHA MIRANDA — Aí vem o barão.

TEATRO

PARA HOJE

BOLSO (27-1037) — Silveira Sampaio "Cavalheiro sem Camélias", às 21 horas. Sáb. e dom. às 20 e 22 hrs.
CARLOS GOMES (22-7581) — Brindes à Espanha pela Romaria — Angel Pericet. Às 20, 22 horas e Vesp. 16 horas. Sáb. e dom. terça-feira "Viva la Gracia".
COPACABANA (37-0020) — (am. teatro) Artistas Unidos. "Mulheres Feias". M. Morineau, Jardel Filho, Francisco Dantas, Laura Suarez. 21,30 horas. Vesp. 16 horas, sábado.
FOLLIES (37-8216) — "Mulheres, Cheguei!". Colé, Nélia Paula, Consuelo Leandro. Às 20 e 22 horas. Vesp. 16 horas, sáb. e dom. Últimas semanas. Breve, Virginia Lane.
GLÓRIA (22-0166) — Jaime Costa, Ribeiro Fortes, Geny Prado. Às 21 horas, sáb. e dom. 20 e 22 hs. Vesp. quintas, sáb. e dom. 16 hs. "A Pensão de D. Estela", até dia 19.
JARDEL (37-2262) — "Vai da Valsa", de C. Ladeira e H. Barbosa e J. Cartier. Renata Fronzi, Sadi Cabral, C. Nonelli, Rui Cavalcanti, Celme Silva. Às 20 e 22 horas. Vesp. sáb. e dom. 16 horas.
JOÃO CAETANO (43-4287).
RECREIO (22-8166) — "É fogo na jaca", revista de Walter Pinto, com Ivana, Mesquitinha, Pedro Dias, Jane Grey, etc., às 21 horas. Sáb. e dom. às 20 e 22 hs.
DULCINA (22-5817) — Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vesperal às 16 horas. Dulcina, em "Vivendo em Pecado", com Nilo Ferreira. Diàriamente, às 21 horas. Pròximamente, "O Imperador Galante".
RIVAL (22-2721) — "Dona Xêpa", de P. Bloch, Aída Garrido, Milton Morais, Samaritana Santos. Às 21 horas, sáb. e dom. 20 e 22 hs. Vesperais quintas, sáb. e dom., às 16 horas.
SERRADOR (42-6442) — "Viver é Fácil" de Lajos Biláky. Eva, Afonso Stuart, R. Arena, Leda Valle, F. Tôrres. 21 horas, sáb. dom., 20 e 22 horas. Vesp. quintas, sáb., dom., 16 horas. Sexta-feira, "A Costela de Adão".
MADUREIRA (29-8733) — Zaquia Jorge, Araci Côrtes, Renato Decanre.
TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI — Dia 21, Jaime Costa, em "A Santa Madre".
TEATRO MUNICIPAL D. F. — terça-feira. "As Árvores Morrem de Pé". Preços populares, às 17 horas. Quinta-feira, "As Mãos de Eurídice", com R. Mayer, às 17,30. Poltrona, Cr$ 20,00. Balcão, Cr$ 15,00.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio, 14 de julho de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8150
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,50

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

O Estado e o Sindicato

O MINISTRO João Goulart declarou a uma delegação de trabalhadores de S. Paulo que os "reacionários" estão mobilizados contra a unidade sindical.

O ministro é jovem e, pròvàvelmente, falou com sinceridade. Ele pertence a uma geração que não tem visto outra coisa senão a crescente tendência de absorção de tudo pelo Estado.

E, na realidade, estranho mundo é êste em que defender uma "liberdade" em qualquer setor está ràpidamente se transformando em prova de reacionarismo, contra tôda a tradição e tôda a história, inclusive daquilo que se convencionou chamar um pouco imprecisamente de socialismo.

Não há dúvida de que os trabalhadores estão pouco a pouco, por tôda parte, adquirindo a plena noção de sua maioridade. Estão sentindo que se esboça no horizonte um novo tipo de civilização baseado nos valores do trabalho. Mas, por isso mesmo é que devem considerar como entrave a êsse movimento histórico, que pode ser dos mais belos e fecundos, não só as formas mais claras como as menos declaradas de monolitismo ou paternalismo estatal.

O sindicato, órgão do Estado, em vez de instituição dentro do Estado, ou seja, o seu deslocamento da esfera do direito privado para o público, é uma invenção inequìvocamente totalitária. Mussolini formulou-a com grande ênfase, inclusive contra o sindicalismo católico inspirado nas modernas doutrinas sociais da Igreja.

Rebelião do PSD

O MOVIMENTO de recuperação de moral política que se processa no PSD, embora tardio, revela em todo caso o desejo dessa agremiação de afirmar-se por outros princípios que não seja o de adesão permanente e incondicional aos governos. Na história da República brasileira não se registra, decerto, outra adesão em massa igual à passagem do PSD do govêrno Dutra para o govêrno Getúlio. A razão consentânea para semelhante passo proveitoso foi esta: um deixara de ser, o outro era efetivamente o poder.

Daí resultava — e tardiamente estão vendo alguns de seus anjos rebeldes — que o destino dêsse partido não era galgar o poder, segundo um princípio, mas desfrutá-lo, segundo um fim. Cedo, apesar das vantagens, o próprio PSD verificou a sua inconsistência como agremiação partidária. Nenhuma repercussão nas massas. Nenhuma gravidade política. A sua razão de ser, portanto, dependia de um fio, manejado pelas mãos, várias, do Catete, como um cordel que prende figurinhas de marionete. Tal passividade coletiva — que até bem pouco nenhuma voz discrepante se havia rebelado — deu a certeza ao próprio govêrno de que o PSD era um grupo rendido, vasto campo de concentração, cuja conduta dependia de um simples grito, carão ou reprimenda oriunda do Catete.

A massa informe e mole do PSD, como barro plástico, tomaria sempre a feição que o govêrno quisesse. Obediente até a anulação, foi fácil ao Sr. Getúlio Vargas prescindir do seu concurso e de sua audiência para formação do novo Ministério. Nem cheirado nem ouvido para o novo arranjo, o PSD passou a ser uma reserva, corpo de segundo "team" que só irá a campo se o "capitão" desejar. Que papel desempenha êsse partido dito majoritário, de cujo prestígio independe a nomeação corriqueira de um simples cabo de polícia? A rigor, não desempenha papel nenhum, apenas faz figura de papelão.

Agora, alertado, sentindo a dor na pele, adverte-se o PSD da sua existência inócua e quer reagir. Que se lhe dê um alento, pois a Democracia, ao contrário do que pensa o sr. Amaral Peixoto, carece dos embates políticos: nunca é tarde para reagir por bem da afirmação.

CHEGOU A VEZ DA COMISSÃO

PREPARE-SE a Comissão Parlamentar de Inquérito para receber as injúrias dos "gangsters" da "Última Hora". Até agora, tudo são lisonjas, intriguinhas de corredor, o sinistro cura "defroqué" por dentro, sussurrando infâmias como bicho de ouvido, Chico Sabujo a oferecer-se, solícito, para "esclarecer" os deputados, e assim por diante.

Agora, não. À medida que se configuram os crimes de Wainer e seu pivette, o Baby, aquele fotógrafo eficiente e sempre alerta, parecidíssimo com o sr. Lutero Vargas — antigo sócio, intermediário e protetor da firma — bate mais chapas ao ritmo de 30 a 40 por sessão. Tudo isto se destina a preparar a grande infâmia contra a Comissão.

O sr. Armando Falcão conferencia com o presidente, deputado Castilho Cabral? Pois há uma foto dêsse momento — que não sai publicada. Destina-se a ilustrar, depois, a legenda na qual a "Última Hora" dirá que o sr. Falcão é quem orienta a Comissão, reduzida a um grupo de dois-de-paus, dirá a "Última". O deputado Raimundo Padilha, servindo-se de sua experiência de veterano funcionário do Banco do Brasil, interessa-se pela apuração da verdade? Pois é também fotografado, para que depois a "Última" possa dizer que a negra reação fascista está contra o "popular-nacionalismo" da "Última". Será, então, o "vale-tudo" da quadrilha. Nenhuma arma será poupada. Tôda a infâmia será pouca. Assim, ardil após ardil, combinando os últimos farrapos da lisonja e da hipocrisia com os primeiros sinais da provocação e do envenenamento da opinião pública, a dupla sinistra — o torvo Baby, com sua face lívida e sórdida de tarado manso — e o desaparecido Wainer, ora voltado dos rendosos amores com Vargas para outras aventuras, está a ponto de investir contra a Comissão Parlamentar de Inquérito, porque já sentiu que a não corrompe nem intimida. Pretende, então, o último golpe — que é o da sua desmoralização.

Hoje, porém, pelo rádio, primeiro, amanhã neste jornal, trarei à questão um esclarecimento que, ouso acreditar, liquidará o assunto Wainer.

• • •

CONFIRMO, em todos os seus pormenores, os algarismos finais dos créditos abertos a Samuel Wainer e sua quadrilha pelo Banco do Brasil: 280 milhões de cruzeiros. Errei por 5 milhões, apenas.

No meu depoimento perante a Comissão disse que comprovava, naquele momento, 211 milhões. Mencionei, então, o total a que já havia chegado o próprio Banco do Brasil: 256 milhões.

A seguir, porém, servindo-me dos próprios sofismas de Wainer, afirmei que êsse total se elevava, na realidade, a 285 milhões, devendo o êrro, se houvesse, limitar-se a 5 ou 10 milhões.

De fato, foi de 5 milhões. O total oficialmente apurado, até agora, vai a 280 milhões, em diversas modalidades de crédito.

• • •

O SR. Oliveira Brito, deputado baiano, autor da indicação que estendia a todos os jornais, nos últimos 10 anos, a investigação do "fato determinado" prevista na resolução encabeçada pelo deputado Armando Falcão, disse à Comissão, ontem, que nada tem a dizer.

Evidentemente, terá compreendido, o deputado baiano, que não se compara o caso da "Última Hora" com o de todos os demais jornais, reunidos. Dizemos isto com tranquilidade, pois o nosso depoimento sôbre a TRIBUNA DA IMPRENSA está pronto, à espera unicamente de um chamado da Comissão Parlamentar. Êsse depoimento é a exposição que a direção da TRIBUNA fêz aos seus acionistas, dia 9, na ABI.

Outro deputado baiano, aliás, está singularmente amarrado nessa fase do inquérito. Tal como fêz, no ano passado, o sr. Hermes Lima com o deputado Bilac Pinto, pedindo ao mineiro que não insistisse na apuração dos crimes do grupo "Última Hora", o deputado Nestor Duarte pediu, agora, que outros deputados não interrogassem Baby Bocaiuva — alegando que se trata de genro do sr. Simões Filho, dono do poderoso vespertino "A Tarde", da Bahia.

Agora compreendo por que o sr. Nestor Duarte, no dia em que se lutava pela aprovação do requerimento Falcão, encontrando-me na sala do café, perguntou:

— Por que você está gastando tanto espaço com a "Última Hora"? Não vale a pena!..."

Mas, valia.

AS tentativas sucedem-se, no sentido de salvar a geringonça montada pelo Banco do Brasil para destruir a liberdade de imprensa.

Mas é tarde. Queremos que o Banco do Brasil desmonte a máquina que êle proprio montou para asfixiar a dignidade da imprensa e reduzí-la ao "guardanapo de taberna" de que falava Rui.

Ninguém se atreva a opor obstáculos à construção de uma grande, livre, digna imprensa no Brasil.

Quando essa imprensa estiver redimida e livre de perigos, ficará a dever um grande serviço aos membros da Comissão de Inquérito que comparecem, que se esforçam por encontrar a verdade, e encontrando-a, proclamam-na sem medo do insulto e sem se deixar contaminar pela lisonja.

A vez da Comissão sofrer o assalto da calúnia é agora. Os dias da lisonja passaram. Mas quem a elas resistiu saberá, certamente, enfrentar o insulto. Pois aqueles que a lisonja não corrompe são os únicos capazes de não temer a injúria.

CARLOS LACERDA

(Desenho de HILDE)

Dois desacordos entre inglêses e americanos

PAUL REYNAUD, ex-presidente do Conselho de Ministros da França

O ÚLTIMO, cronològicamente, se é que não o mais grave dos dois desacordos, foi o que mais feriu a opinião pública.

Sem respeito pela posição do presidente Eisenhower, que declarara — "Espero dos sovietes atos confirmando sua mudança de atitude" — Sir Winston Churchill declarou nos Comuns, provocando entusiasmo geral: "Que os grandes se unam entre si, sem condições e sem demora".

Quanto ao chefe da "oposição de sua majestade", Clement Attlee, aprovou calorosamente o chefe do govêrno e achou de seu dever denunciar os que, nos Estados Unidos, seriam "partidários da guerra".

No entanto, nesse caso singular da Câmara dos Comuns se apresentar em posição unânime, não teve sorte o Parlamento britânico. Com efeito, um membro republicano da Câmara dos Representantes em Washington declarou que o Congresso americano estava fatigado de receber ordens de "nossos pretensos aliados". E o senador McCarthy, campeão de um anticomunismo exasperado, acusou pura e simplesmente o ex-primeiro ministro Attlee de ser comunizante. Enquanto isso, a imprensa extremista do Partido Republicano proclamava que "se agrada à Inglaterra tentar um segundo Munique, terá de aguentar que os Estados Unidos não se associem a ela". Os jornais republicanos não deixaram de recordar que as "conversações em escala mais elevada" tinham dado, na história recente, resultados ruins. Na véspera da guerra, Chamberlain levara, de sua entrevista com Hitler, "a paz para uma geração"... Yalta foi uma catástrofe que Potsdam confirmou.

Sir Winston Churchill queria, evidentemente, "pegar Malenkov e obrigá-lo a concretizar suas promessas", obrigando-o também a tirar publicamente consequências políticas de suas declarações apaziguadoras. Os americanos observam que as perspectivas são pouco animadoras, porque o discurso de Vichinsky, a 9 de abril, na ONU, sôbre o desarmamento, não foi mais que repetição pura e simples de seus discursos precedentes — injurias à parte — e porque o artigo do "Pravda" opôs recusa categórica a tôdas as questões apresentadas, no seu discurso famoso, pelo general Eisenhower.

Sir Winston acha, no entanto, que se deve tentar a "chance".

Se Malenkov aceitasse publicamente o oferecimento de Eisenhower de um encontro com os outros "grandes", o general Eisenhower teria ficado cruelmente embaraçado. Daí a tensão provocada por êsse oferecimento. Estando a Rússia agora sob o govêrno de um *colégio*, e não mais de um "homem" só, como no tempo de Stalin, é, de outro lado, duvidoso que seus "colegas" autorizem Malenkov a ir sozinho a um encontro com os "grandes". De outro lado, não podem êles deixar de se sentir satisfeitos com o verem alargar-se mais um pouco a brecha já antiga entre inglêses e americanos, a respeito da política comum que deve ser a das democracias em face do mundo soviético.

O outro desacôrdo é de natureza diferente, mas tem, sem dúvida, no espírito dos inglêses, uma ressonância maior. Trata-se do fracasso da missão Eden-Butler, que fôra a Washington para tentar obter que as tarifas aduaneiras americanas diminuíssem para as mercadorias inglêsas. Naquela época, eu lamentara que os inglêses não tivessem pedido à França para se associar a uma "démarche", que interessa, na verdade, a tôda a Europa ocidental e não apenas à Inglaterra. A fórmula "trade not aide" significa que, tendo necessidade de pagar aos Estados Unidos as matérias-primas que a êles compram, os europeus querem fazê-lo vendendo suas mercadorias aos americanos, e não recebendo dêles presentes. Tanto mais quanto os investimentos americanos na Europa diminuem. É aquêle um desejo comum dos europeus do oeste. Tratá-lo como um negócio anglo-americano era um êrro, mesmo do ponto de vista inglês.

No recente banquete da Câmara de Comércio Francesa de Londres, o "chanceler" do Erário deu livre curso ao mau humor que lhe causara a atitude negativa dos Estados Unidos.

Talvez o sr. Butler tivesse subestimado a diferença profunda que existe entre o regime presidencial dos americanos e o regime parlamentar dos inglêses. Na Inglaterra, como aliás entre nós, franceses, os homens de Estado da oposição que são chamados a voltar ao govêrno, quando seu partido triunfa, continuam membros da Câmara dos Comuns, e, nesta, participam tão ativamente da vida pública como seus adversários, que estão no govêrno. Também estão sempre prontos para retomar o poder. Nos Estados Unidos, ao contrário, não sendo os ministros mais que secretários do presidente, são por êste escolhidos, entre os homens de negócios que venceram na sua profissão, mas que, quanto a assuntos públicos e administrativos, muito têm a aprender. A situação dos republicanos, nos Estados Unidos, é difícil, visto seu partido de achar, há vinte anos, fora do poder. Nessas condições, os ministros que têm sido nomeados pelo general Eisenhower têm necessidade de um longo período de aprendizagem para compreender como se apresentam os grandes problemas nacionais e internacionais. Por isso é que nenhuma decisão será tomada, no tocante ao abaixamento das tarifas aduaneiras, antes do fim do ano, o mais cedo.

Será algum dia tomada essa decisão? Não somente a opinião pública americana lhe é hostil, como o govêrno esbarra, no caso, com sobrecarga, com uma nova e mais grave dificuldade política. Por um escrúpulo muito louvável, o general Eisenhower quer governar com o partido que o elegeu, quando poderia facilmente obter o concurso do Partido Democrata para a votação das medidas que tinham sido — antes dele — pedidas pelo presidente Truman. Ora, o Partido Republicano é um dos mais reticentes, em matéria de liberalismo aduaneiro. Circunstância agravante: os republicanos não dispõem mais do que de uma ínfima maioria, na Câmara dos Representantes, e somente um voto de maioria, no Senado.

Vêem-se assim as dificuldades em que esbarra, e esbarrará, o presidente Eisenhower, sobretudo se persistir em não querer governar senão com seu partido. As probabilidades do "Trade not aide" são das mais limitadas.

Compreende-se, desde logo, a amargura dos inglêses, para os quais uma mais larga abertura do mercado americano é a condição da convertibilidade da libra esterlina, que foi, durante tanto tempo, a "rainha" do mercado mundial, e que é ainda a moeda mais utilizada.

O dever da França é tentar apaziguar êsses conflitos, que poderão, com o tempo, tornar-se perigosos para o mundo livre. Do melhor meio para o fazer é dizer a verdade, expondo a cada uma das duas partes as dificuldades da outra. Isso dará à França mais autoridade para defender em Washington a causa comum dos europeus do oeste. (AFP)

Cartas dos leitores

Carta ao Prefeito

DO sr. Jonas Paganucci Amorim, da rua Carneiro de Campos, 15, 2.º andar, Salvador, Bahia, recebemos, com pedido de publicação, cópia da carta abaixo, que dirigiu ao sr. Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, prefeito do Distrito Federal:

"No cumprimento da minha coragem e no conhecimento da sua fraqueza, dirijo esta para ficar provada a minha crítica aos homens sem palavra. A honradez deve assegurar o cumprimento de tôdas as suas promessas e a satisfação pontual de todos os seus compromissos. Ela leva a conceder àquêles com quem tratamos o benefício da dúvida; se as suas palavras ou atos a sua fraqueza se recusa a escutar e reconhecer, por falta de confiança própria, eu afirmo que os grandes homens não nasceram grandes, os grandes homens são o resultado do aperfeiçoamento; deve ter coragem e espírito de justiça; sendo corajoso você dirá: fui muitíssimo injusto com aquêles que lutaram ao meu lado na campanha eleitoral e confesso-me sinceramente um homem sem reconhecimento da minha palavra.

Mas, coronel Dulcídio, esta minha coragem é virtude de homem honrado. Tenho direito de criticar os homens que não possuem a mesma.

Todos nós, ex-funcionários da Linha Aérea Trans-Continental Brasileira S.A., e Viação Aérea Santos Dumont S.A., não conhecemos na sua pessoa a virtude de administrador e, é do conhecimento do povo, quando Diretor de ambas as companhias, levou à ruína; preciso lembrar que os nossos vencimentos nunca foram pagos em dia, sempre com atraso de três a quatro meses, o que levou a maioria dos seus comandantes, Faria, Cícero e Paiva, à Justiça do Trabalho.

Coronel, é preciso coragem para passar revista às fraquezas, mas esta lhe falta, esta sua mentalidade de indiferença e de egoísmo, que pensa ùnicamente em si próprio, sem nenhum reconhecimento, desumano, injusto, e falsificador da verdade, virtude dos homens honestos e generosos.

Não suportando esta sua atitude imoral, venho dizer como homem de coragem, de passado e presente limpos, que os meus serviços prestados na campanha do dr. Getúlio, juntamente na sua, que recebia as suas ordens fazendo cordões de isolamento e policiamentos, por ocasião da visita do dr. Getúlio, ao Rio, onde recebi, junto às suas primeiras ordens, um escudo com a legenda "Comissão Recepção" do PTB, e retratos de pessoas suspeitas que poderiam provocar desordens, onde encontra assinado o mesmo pelo falso coronel, oportunista, que seus filhos Ivan e Duljacy nunca foram getulistas, e nem tomaram parte ativa na campanha eleitoral, onde ganharam como prêmio um cargo de Delegado Fiscal e outro uma nomeação em um Cartório.

É criminoso tolerar-se o roubo do suor do homem por outro homem. Centenas de pessoas são iludidas nestas audiências públicas com o seu gesto, não sabendo esta gente que êste sorriso e êste gesto amistoso é a procura de um voto nas próximas eleições; precisamos esclarecer êste povo de boa fé, livrar do perigo dêste explorador do povo para galgar pôsto.

O que aqui afirmo na minha fé de homem leal, de coragem física e moral".

Um trabalhador

DO sr. Ivan Espindola, Rio:

"Trata-se de J.N.D. Aposentado do IAPETC, por sofrer de tuberculose pulmonar. Tem mulher e três filhinhos, o maior dos quais com 6 anos, e mora num barracão, em Irajá. Recebe de aposentadoria Cr$ 890 mensais. Para sustentar mulher e filhos, com o arroz a Cr$ 15, carne a Cr$ 24, café a Cr$ 40. J.N.D. está internado num sanatório de Jacarepaguá e consegue, de graça, comprimidos de hidrazida, no IAPETC. É doloroso dizer, mas um de seus filhinhos, segundo informação da mãe, já tem um pulmão afetado. Essas três criancinhas, num barracão improvisado em fundo de quintal, vivem sem higiene, sem o menor confôrto, valendo-se ùnicamente do auxílio de conhecidos e vizinhos. A mulher não pode trabalhar, pois não lhe dão roupa a lavar, com receio da doença do marido.

J.N.D. é trabalhador. Trabalhador no duro, porque ajudante de caminhão. Trabalhador dêsses aos quais o sr. Vargas continua a dirigir-se em arengas mentirosas.

Por não pagar o govêrno a sua parte aos Institutos, que foram criados mais para fins demagógicos que beneficentes, deixa êsse pobre rapaz de receber mais, precisamente quando mais precisa. É com olhos úmidos, humilhado porque pertence à pobreza envergonhada, que agradece, em nome dos filhinhos, os auxílios que lhe dão.

J.N.D., trabalhador do Brasil (o país das "leis sociais mais adiantadas do mundo"), e sua família, vivem em extrema penúria. Como êle, milhares de trabalhadores do Brasil, aqui mesmo nas barbas do pomposo Ministério do Trabalho.

Em compensação, em dispendiosíssimas matérias pagas dêsse mesmo IAPETC, em revistas e jornais, costumamos ler, não sem revolta e indignação, que "uma das características mais acentuadas do govêrno do Presidente Vargas é, indubitàvelmente, o interêsse pelo bem-estar das classes trabalhadoras". E se sai sem freio, por aí, na corrida da sabujice".

Cidade maravilhosa

DO sr. H. A. Leite, Hotel Aeroporto, Rio:

"Dizem maravilhas desta cidade. É realmente fascinante e merece o título. Tudo é muito bom. Mas, por duas vêzes, fui obrigado a mandar o carro à oficina, por ter tido a petulância de o deixar em frente de um hotel, em plena avenida Beira Mar. Posso, então, fazer restrições ao título dado a esta cidade.

Seriam as favelas? O dr. Estrêla? Os policiais, que, parece, só existem nas fôlhas de pagamento? Não sabemos ao certo. Sabemos é que a gente chega ao Rio com a idéia de que numa cidade dita maravilhosa só há maravilhas e dá com arrombadores de automóveis, a dois passos do Aeroporto, a três do Monroe, à vista da praça Paris.

Em seis meses, contam as tertúlias de porta de hotel, mais ou menos 30 carros foram roubados, furtados, quebrados. E dizem as mesmas tertúlias que os "bandidos" são os lavadores, que já conhecem tôdas as cadeias da cidade e, por obra e graça das maravilhas cariocas, continuam no pôsto estratégico, exercendo a "lucrativa" profissão.

As queixas não têm repercussão. A polícia é o homem invisível. O lavador é a única personagem real da história".

VARIEDADES

O ÚNICO hotel para animais, no mundo, foi inaugurado recentemente no aeropôrto de Londres, pela Associação Britânica de Proteção aos Animais. No hotel, são hospedados milhares de animais, desde peixes tropicais a gorilas e chipanzés, que chegam do estrangeiro. Numa semana, chegaram 600 macacos, 200 periquitos, 50 canários, 3 cachorros e 1 gato.

Para os doentes, há uma clínica e mesa de operações. Uma ambulância com oxigênio e equipamento de primeiros socorros vai ao encontro do avião e transporta ràpidamente os animais para a clínica.

O enjôo é a doença mais comum. Mas muitos animais encontram dificuldades na rápida mudança de temperatura, quando passam de um clima para outro. Os macacos, principalmente, estranham o clima frio. Dois dêles chegaram recentemente à terra com pneumonia. Foi preciso aplicar-lhes penicilina e colocá-los em dieta de pão, manteiga e glucose. O regime de cada hóspede é cuidadosamente estudado. (BNS).

O GOVÊRNO do Panamá prossegue na execução das obras de construção do novo aeropôrto de Tocumen, que deverá estar pronto em novembro. Essas obras foram iniciadas há vários anos, mas estiveram suspensas, por falta de verba.

SÔBRE o Mississipi, nos Estados Unidos, está localizada a maior ponte do mundo, com seus três quilômetros de extensão e seus 25 milhões de quilos de pêso.

O PULSO DO MUNDO

A DEPURAÇÃO DE BERIA

O PRIMEIRO movimento ante a queda em desgraça de Laurenti Beria, ministro da Segurança Interna da União Soviética, é de surpresa, pois o burocrata-policial soviético tinha feito, desde a morte de Stalin, uma surpreendente recuperação da posição política periclitante em que se encontrava em janeiro.

A primeira lição a tirar do fato é que o govêrno formado depois da morte do ditador era apenas uma acomodação transitória, em que os componentes do triunvirato Malenkov-Beria-Molotov se debatiam em luta intestina pelo lugar de indiscutido sucessor de Stalin.

Sempre pareceu que, nessa luta, Beria estava obtendo a melhor. Há muitas indicações nesse sentido. Recorda-se, por exemplo, que Beria, quando em meados de janeiro dêste ano foi descoberta a conspiração dos médicos, era o elemento particularmente visado, pois os serviços de segurança, afetos ao Ministério de Beria, e dirigidos por Abakhumov, foi acusado no "Pravda", órgão oficial do partido, de se ter descurado da proteção às vidas ameaçadas das líderes do exército e do partido. Abakhumov foi expurgado, e Beria, na ocasião, foi obrigado, para defender-se, a dizer que a proteção dos líderes não era assunto de sua alçada e sim da de um serviço especial de segurança do Comitê Central do partido, cuja direção estava a cargo de Malenkov, o dono dos fichários do partido.

Entre a conspiração dos médicos e a morte de Stalin decorreram apenas cêrca de cinquenta dias. Nos discursos funerários, o de Malenkov caracterizou-se por sua moderação, por seu tom apagado em que quase anunciou a liquidação do comunismo internacional, enquanto o de Beria reafirmava o internacionalismo proletário e feria uma nota nova: êle se apresentava como o defensor dos direitos do cidadão soviético, coisa paradoxal num homem da polícia.

Agora se percebe, com sua liquidação, que êle já era um homem acuado a que a morte do tirano, com o vácuo que deixou, deu uma esperança de sobrevivência e que por algum tempo (o seu reinado de 120 dias) contou com alianças bastante poderosa na cúpola do partido, segundo se pode supor, para realizar uma política sua.

Reabilitou os médicos, castigando os expurgadores de menor porte, assinou o decreto de anistia e depurou os depuradores da Geórgia, da Lituânia e, mais recentemente, da Polônia, medidas tôdas essas associadas com a "defesa dos direitos dos cidadãos", inclusive os dêle mesmo, grande conhecedor de suas violações.

Essa política, como se sabe, chegou a estender-se aos satélites, cujas polícias políticas estavam ligadas a Beria. E vemos que o afrouxamento que se seguiu ao arrôcho staliniano na órbita russa da Europa Central e da Alemanha Oriental permitiu a eclosão da onda de descontentamento que culminou com a insurreição de Berlim.

O fracasso dessa política de liberalidades é que perdeu o inovador, a quem seus inimigos, do "aparelho" e do exército, podem muito bem ter afrouxado a corda. Malenkov, que perdera a secretaria do partido e de cujo nome pouco se ouvia desde alguns dias depois do entêrro de Stalin, espreitava na sombra e, bom discípulo do mestre cruel, preparou cuidadosamente sua vingança, para executá-la implacàvelmente, obtendo para isso, conforme informam os telegramas, unanimidade do Comitê Central para a liquidação política de Beria.

O editorial do "Pravda", a respeito de Beria, é revelador. Fala de suas "maquinações de carreirista" colocando homens seus em postos-chaves, para depois apontar sua "arrogância", sua "fisionomia de enraivecido inimigo do povo" e, finalmente, identificá-lo como "um trânsfuga, um agente do imperialismo internacional".

A insurreição de Berlim, para os altos círculos do Kremlin, era obra de agentes do imperialismo ocidental e a ninguém na Rússia melhor que Beria, para Malenkov, se ajusta a providencial carapuça. Onde já se viu operário fazendo greve, desobedecendo a ordens do alto e pedindo liberdade e eleições livres? Beria não era, definitivamente, um "marxista" dos novos tempos.

A repressão brutal, pelo exército, da insurreição de Berlim, sugere a intervenção da casta militar nessa revolução palaciana, com o apoio do Marechal Bulganin e certamente o de Molotov aos desígnios do de Malenkov, o herdeiro político de Stalin em oposição ao seu herdeiro histórico, que seria o atual Ministro do Exterior, relíquia do passado, apagada estrêla do presente, possível nuca para o clássico tiro de pistola no futuro.

AZEVEDO MELO

Não querem as autoridades russas receber alimentos americanos

Apesar da escassez de gêneros na zona oriental de Berlim, os comunistas não aceitam socorro americano para o povo faminto — Espera-se a destituição do Alto-Comissário soviético — Organizações comunistas, em demonstrações "espontâneas", apertam o cinto e elogiam o govêrno

BERLIM, 14 (Joseph Fleming, da U.P.) — As autoridades soviéticas e norte-americanas de ocupação se chocaram em uma "batalha de manteiga", com os famintos alemães orientais a aceitarem e os severos russos a recusarem a oferta do presidente Eisenhower de fornecer gêneros alimentícios, especialmente farinha, toicinho, leite em pó e feijão.

Os comunistas procuram por todos os meios impedir a realização da oferta dos Estados Unidos, classificando-a de propaganda.

O ministro do Abastecimento da Alemanha Oriental, Kurt Wach, anunciou que os fornecimentos de margarina serão quadruplicados no terceiro trimestre dêste ano, e que seu govêrno reservara quantia equivalente a 40 milhões de dólares para colocar no mercado amplos suprimentos de carne e peixe. Além disso, declarou que será distribuído azeite em quantidade suficiente para atender às necessidades dos consumidores.

O jornal do Partido Comunista "Neues Deutschland" disse que a oferta norte-americana de víveres em nada adiantava, acrescentando que um alemão oriental vale, em pêso e volume, por quatro norte-americanos de Frankfurter.

NOVO COMISSARIO

Entrementes, cresce a suposição de que a Alemanha Oriental venha a ter um novo Alto Comissário Soviético, não só por causa dos tumultos ocorridos desde 17 de junho, como também porque o antigo era muito chegado ao destituído Laurenti Beria.

O Alto Comissário Vladimir Semyenov foi chamado a Moscou, há duas semanas, e ainda não voltou, embora devesse tê-lo feito na semana passada. Nada se sabe, ainda, a respeito da data do seu regresso.

ARMAZENS VAZIOS

BERLIM, 14 (UP) — Os representantes dos aliados ocidentais e da Alemanha Ocidental estão hoje preparando os planos para enviar alimentos aos habitantes da Alemanha Oriental, apesar da oposição que a essa medida manifestaram seus amos comunistas.

Os comunistas disseram que não precisavam das "salchichas" norte-americanas, mas as informações procedentes da zona de ocupação soviética dizem que a maior parte dos armazens da Alemanha Oriental estão pràticamente vazios.

E' completamente impossível obter na zona oriental peixe, queijo, açúcar, manteiga de leite, banha e café. A carne é de tal maneira escassa que, diz-se, cada pessoa pode conseguir sòmente cem gramas de carne por mês, e assim mesmo dura como pedra. As batatas e as hortaliças estão desaparecendo também e só há leite e frutas para as crianças.

Em virtude dessas necessidades, os aliados ocidentais e os alemães do oeste estão dispostos a encontrar os meios para levar alimentos aos habitantes do oriente alemão, sem lhes importar se a União Soviética e o govêrno da Alemanha Oriental os aceitam ou não. Os representantes dos países ocidentais se reuniram hoje para discutir o problema e estão convencidos de que encontrarão a solução.

ESTOQUES ABUNDANTES

Uma vez encontrados os meios de se distribuir os alimentos, não haverá problema em se obter êsses alimentos — pelo menos no que se refere a Berlim. Um porta-voz norte-americano declarou hoje que no ocidente de Berlim há estoques mais que suficientes para distribuir em Berlim oriental a parte que lhe corresponde dos 15 milhões de dólares em víveres, prometidos pelo presidente Eisenhower.

Enquanto isso, os comunistas ligaram sua máquina de propaganda para ridicularizar a oferta do presidente Eisenhower. O escritor Stefan Heym, que há dois meses renunciou à cidadania norte-americana, sua pátria adotiva, disse que o oferecimento do presidente Eisenhower significava que "cada habitante do oriente alemão receberá 85 centavos de dólar em alimentos, ou seja, uma libra e meia de passas sêcas ou quatro salchichas..."

Os organismos e sociedades agrícolas aprovaram moções "espontâneas", elogiando o govêrno por haver rejeitado a oferta e assegurando que colheriam o suficiente para alimentar a todo o mundo.

O povo russo está contra os soviets

Oficiais exilados em Berlim Ocidental levantam um pouco da cortina de ferro — O exército insatisfeito — "Chegou a hora de agir" —

Reportagem de STEFAN BACIU

QUANDO, numa recente entrevista, Julian Gorkin me contava que uma das coisas que mais o impressionaram durante sua última visita a Berlim foi um pequeno bar mal iluminado em que um pianista tocava música brasileira, mexicana e cubana, êle quis afirmar que a ex-capital da Alemanha é a cidade mais cheia de imprevistos contrastes da Europa.

Ultimamente, nas colunas para cartazes que se encontram a cada esquina, um pequeno papel de côr azul chamava a atenção do público, por seu conteúdo diferente, que rezava assim:

"A Rússia fala ao mundo livre — Reunião da Sociedade Libertadora para a amizade russo-alemã com os emigrados de após-guerra da União Soviética".

A reunião realizou-se na "Casa do Estudante Berlinense", e muito tempo antes do seu início, um público numeroso lotava a sala e o pátio do grande edifício. Na primeira fila estavam alguns jovens bem vestidos, oficiais russos que deixaram durante os últimos meses o mundo soviético, "escolhendo a liberdade", pois não suportavam mais a pressão bolchevista. Êles queriam falar antes ao livre povo de Berlim e do mundo, em nome de seu povo escravizado, e o que êles disseram constituí coisa fora do comum, pois poucas vêzes ouviram-se no leste vozes como estas.

LINGUAGEM DIFERENTE

O primeiro a falar foi um jovem calvo e de óculos, até pouco tempo o major soviético Gregory Klimow, autor do livro "Kremlin berlinense", que saiu recentemente, obtendo grande sucesso na Europa, pois se trata de uma obra que difere fundamentalmente de tôdas as outras, escritas por russos que se exilaram.

Disse êle: "Meus caros amigos, falo em nome da União Central dos emigrados russos de após-guerra. Somos soldados, e queremos ficar na primeira linha da batalha. A morte de Stalin criou uma nova situação, novas possibilidades de luta interna e externa, que temos o dever de aproveitar. Chegou a hora de começar uma forte ofensiva psicológica contra o Kremlin. Os sucessores de Stalin não transformarão a estrutura da ditadura, mas o sistema da dominação comunista não representa mais um bloco orgânico".

O POVO RUSSO CONTRA OS SOVIETS

"Não nos devemos esquecer que a maioria do povo russo manifesta forte resistência, no interior, contra os soviets. A Rússia espera ansiosamente a hora de sua libertação. O mundo livre não deve perder o precioso instante, desencadeando esta ofensiva necessária. O Kremlin compreendeu a situação muito melhor do que o ocidente. A fim de paralisar qualquer ofensiva, êle começou a sua chamada de paz, seguindo as palavras de Lenine: um passo atrás, dois para frente. E' muito perigoso encarar os últimos passos do Kremlin como intenções honestas, pois a política momentânea da URSS é a expressão de sua própria fraqueza. Não se deve mais esperar. A primeira condição para a luta contra os soviets e a amizade com a sua maior vítima: o próprio povo russo".

FALA UM MAJOR

"Em minha qualidade de embaixador não oficial do povo russo", começou o segundo orador, major Majew, "quero assegurar ao mundo livre que a maioria do povo russo é fundamentalmente contra o Kremlin. O descontentamento é hoje maior do que nunca na URSS, e após a morte de Stalin, o marechal Jukov foi nomeado ministro da guerra adjunto, a fim de impedir a revolta das fôrças armadas.

EUROPA, GRANDE ESCOLA

"Para os soldados russos", prosseguiu, "a experiência da Europa foi a melhor escola, e o contato com o Ocidente desmascarou tôdas as mentiras da propaganda soviética. O mundo livre deveria considerar o exército russo como um aliado potencial contra o Kremlin, pois o govêrno soviético tem grande mêdo dêste exército, e talvez nalgum lugar o soldado que vai desencadear a revolta contra o Kremlin, já faça seus planos de ataque".

LUTA SEM TRÉGUA

Um dos mais interessantes discursos, irradiado especialmente para o interior da URSS, em língua russa, foi o do tenente Matrosoff que, entre outras coisas disse que "o principal campo de batalha contra o comunismo é a própria URSS. Não devemos parar a luta contra o Kremlin, e tôdas as medidas para o fortalecimento do Ocidente devem ser transformadas em realidades. O Ocidente porém deverá ser mais forte do que os soviets, pois êstes só respeitam a fôrça. O mêdo da guerra não deve significar desleixo e indiferença, e posso lhes assegurar que nós, soldados livres da Rússia, não temos mêdo.

O PERIGO DAS NEGOCIAÇÕES

"As negociações nada resolvem apenas adiam a paz, que deverá ser definitiva. E sem uma vitória contra o Kremlin, não haverá paz. No momento em que o povo russo puder vencer o comunismo em sua terra, não haverá mais perigo comunista no mundo. O exército europeu e os Estados Unidos da Europa são posições básicas para a luta contra o Kremlin.

UM GRANDE LEMA

O líder dos exilados anticomunistas da Alemanha, o russo Alexey Wetrow, disse poucas palavras:

"Uma liberdade que vai apenas até o Elba, não é liberdade, mas covardia".

As palmas de Berlim, após essas poucas palavras, foram as palmas de um mundo que quer viver em liberdade.

De Gasperi em dificuldades para formar o gabinete

ROMA, 13 (UP) — O sr. Alcide De Gasperi não sabe ainda quais as probabilidades de vida que terá o govêrno que vier a formar, pois os socialistas democráticos não chegaram a decidir prestar-lhe ou negar-lhe colaboração quando o novo gabinete se apresentar ao Parlamento, pedindo o voto de confiança.

Na dividida Câmara dos Deputados, os 19 votos dos socialistas democráticos podem ser decisivos. Os socialistas de Saragat encerraram a convenção nacional que realizaram durante os dois últimos dias, depois de aprovarem uma resolução criticando tanto o Partido Democrata Cristão de Alcide De Gasperi, como os socialistas de esquerda de Pietro Nenni.

Os pró-comunistas de Nenni querem que a Itália se retire da Organização do Tratado do Atlântico Norte e das demais organizações similares de união européia. De Gasperi se mantém firme em sua colaboração com as democracias ocidentais.

Os socialistas democráticos, dirigidos por Giuseppe Saragat, prestaram no govêrno passado sua colaboração a De Gasperi. Mas, depois das últimas eleições ameaçaram retirar seu apoio ao líder democrata cristão se êste não concordasse em inclinar seu govêrno para a esquerda. A convenção nacional foi realizada para decidir que atitude deverão adotar os socialistas democráticos, quando De Gasperi solicitar à Câmara dos Deputados sua investidura à frente de um govêrno centrista.

Permanecem ainda por resolver certas questões de política interna, especialmente nas esferas financeiras, nas quais o ministro do Tesouro e do Orçamento do govêrno passado, Giuseppe Pella, está fazendo esforços pela continuação do plano que apresentou para a estabilização da lira.

Pella, a quem se havia mencionado como provável candidato para o importante pôsto de ministro das Relações Exteriores, ao que parece conseguiu convencer o primeiro ministro de que está mais capacitado para manejar as finanças da nação. Não se sabe ainda quem será designado para a pasta do Exterior.

Uma das características do novo govêrno de De Gasperi será a maior representação dos deputados do sul. Com isto, De Gasperi procurará conquistar as simpatias do povo da dita região, que votou em sua maioria a favor da extrema esquerda e da extrema direita.

Extremamente tensas as relações anglo-egípcias

LONDRES, 14 (Harold Guard, da UP) — As relações entre a Inglaterra e o Egito vão de mal a pior, ao recusar-se o Govêrno do Cairo a entregar um aviador britânico sequestrado, ao que se diz, pelo egípcios.

O Gabinete britânico se reuniu, na manhã de hoje, para tratar da nova crise, estando presentes os chefes dos três ramos das Fôrças Armadas da Nação.

O Ministério da Guerra informa que a localidade de Ismailia, ponto principal da zona do Canal de Suez, foi cercada pelas tropas britânicas, e que se construiram barreiras para impedir o acesso de entrada ou saída.

O general Rancif Festing, comandante das tropas britânicas do Egito, intimou as autoridades egípcias a devolver o aviador até às 7 horas de hoje, o que não foi feito.

Os círculos egípcios acusam a Grã-Bretanha de ter forjado a crise de propósito para ganhar a simpatia da opinião pública dos Estados Unidos durante a conferência dos três ministros das Relações Exteriores.

Segundo os círculos oficiais egípcios, era êsse o incidente que os britânicos estavam procurando "para procur-- convencer Washington de que não deve apoiar as pretensões egípcias de soberania na zona do Canal".

Os britânicos, por sua vez, declaram que "nada fará desviar o Govêrno das condições que fixou para a evacuação da zona do Canal, haja ou não violência."

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. R. Gaffrée Guinle
Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 106-16.º/1006 — Hora marcada 22-4531 - 52-0231

O PEQUENO MUNDO

Concurso de beleza

LONG BEACH, Califórnia. — As 67 beldades de tôdas as partes do mundo que se reuniram nesta cidade para participar do concurso para escolha da "Miss Universo", desfilaram ontem, com tôda a pompa, pelo centro urbano, ocupando vistosos carros alegóricos.

À noite foram homenageadas com um banquete servido no Auditório Municipal. Ante 1.200 convidados e 1.500 espectadores. Cada uma das beldades recebeu do prefeito de Long Beach uma miniatura da chave da cidade.

Os prêmios a serem concedidos constam de um contrato para trabalhar no cinema, dois automóveis, vários relógios de pulso e numerosos troféus. O concurso é patrocinado pelos estúdios da Universal-International, Pan American Airways, os fabricantes das roupas de banho "Catalina" e a Municipalidade de Long Beach.

Vingança de soprano

NIMES, (França) — A sra. Eva Glosset, soprano belga, foi condenada a sete anos de trabalhos forçados pelo crime de haver incendiado o antigo Teatro da Ópera de Nimes, no mês de outubro passado.

A sra. Grosset, tomou tal decisão ao ser rejeitado o pedido de um seu sobrinho adotivo para atuar como cantor numa das peças apresentadas no referido teatro. (U.P.).

José Mojica volta ao cinema

LIMA — Frei José Francisco de Guadalupe, o ex-famoso artista José Mojica, regressou da Espanha depois de haver filmado "El portico de la Gloria", que será estreada em setembro ou outubro.

Explicando o filme que acaba de realizar, Frei Guadalupe disse que se trata de uma película musical na qual trabalha ao lado do ator cubano Otto Sirgo e da atriz espanhola Lina Rosale.

UM admirador do senador Joseph McCarthy, o negociante local de automóveis Temus Bright, entendeu de expressar sua estima pelo dirigente da campanha contra a infiltração comunista, num pequeno obelisco de granito, que fêz erigir em frente ao seu estabelecimento. Mas McCarthy também tem inimigos. E um dêstes sintetizou sua opinião, marcando o granito com uma cruz suástica vermelha, pintada a baton. (Foto U.P.)

Pe. Penido Burnier

DETROIT. — Um sacerdote brasileiro que é surdo-mudo, o padre Vicente de Paula Penido Burnier, tomou parte no congresso anual da Associação dos Surdos Católicos.

O padre brasileiro, que tem 32 anos de idade, explicou por gestos, diante do congresso, que sua enfermidade não o prejudicava absolutamente no exercício de suas funções eclesiásticas.

O padre Penido Burnier, a quem as ordens foram conferidas em consequência de uma dispensa especial do Papa Pio XII, é capaz de compreender cinco idiomas — francês, italiano, latim, português e inglês — acompanhando os movimentos dos lábios daqueles que falam.

"Viva Cuba sem Batista!"

MIAMI, (Flórida) - Uma pessoa cuja identidade ainda não foi revelada gritou "Viva Cuba sem Batista"! "Abaixo a ditadura"! quando o cônsul geral cubano nos Estados Unidos depositava uma coroa de flores durante as comemorações da Semana de Cuba em Miami. Pouco depois, o mesmo indivíduo atracou-se em luta corpo a corpo com o diplomata cubano.

O PAPA Pio XII em companhia de Akihito, príncipe herdeiro do Japão (à esq.), e do embaixador nipônico junto à Santa Sé, por ocasião da audiência que o Papa concedeu ao filho do Micado. (Foto U.P.)

DIARIAMENTE DE S. PAULO!
Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Cia União dos Refinadores. Os pacotes do Café CABOCLO são datados e válidos por dez dias, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.
Caboclo

Isto é bom para atletismo
...mas êste é ótimo para o uso diário!
Econômico Elegante Confortável
SALTOS DE BORRACHA
GOODYEAR

DUPLA ECONOMIA
na sua viagem S. PAULO-RIO
de dinheiro: 25% de desconto nas passagens de ida e volta
de tempo: 55 minutos nos confortáveis aviões Scandia
e como sempre - com o tradicional confôrto e segurança da
VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S.A.
R. Mexico, 116-A - Tel. 22-8681 • R. Santa Luzia, 735 - Tel. 42-8094
— Viaje de avião, mas sempre pela VASP

acontece todo dia

ATROPELADO E MORTO O DIRETOR DO TIJUCA

O SR. José Lousada, casado, de 55 anos, da rua Professor Valadares, 148, diretor-tesoureiro do Tijuca Tênis Clube, foi atropelado e morto, ontem, na esquina da avenida Rio Branco com rua do Ouvidor, por um auto desconhecido que passava em grande velocidade e conseguiu fugir.

O sr. Lousada chegou a ser medicado no Pronto Socorro, onde veio a falecer, horas depois. A polícia do 8.º distrito abriu inquérito.

Seu entêrro sairá, hoje, entre 15 e 16 horas, do Instituto Médico Legal para o cemitério de S. Francisco Xavier.

Atropelado

APRESENTANDO fratura da base do crânio, em consequência de atropelamento, deu entrada, às últimas horas de ontem, no Hospital Miguel Couto, o operário Francisco de Souza Araújo, de 29 anos e residência ignorada.

O atropelamento ocorreu na avenida N. S. de Copacabana, em frente ao número 903, não sendo identificado o veículo. A polícia do 2.º Distrito tomou conhecimento da ocorrência.

Incêndio

UM princípio de incêndio, originado por um curto-circuito, destruiu parcialmente o prédio 43, da rua Leopoldina Rêgo, residência do sr. Euclides da Cunha.

O fogo teve início no fôrro da casa (teto) e ràpidamente se alastrou para as demais dependências, chegando a destruir três cômodos e chamuscar as paredes das outras partes da casa.

Os bombeiros do Méier, sob o comando do capitão Osmar, apesar da falta d'água, dominaram as chamas e evitaram que as labaredas atingissem os prédios vizinhos.

Os prejuízos não foram calculados. A polícia do 23.º Distrito tomou conhecimento do fato, solicitando o comparecimento da Perícia.

A PREFEITURA precisa ver o acúmulo de lixo que uma serraria clandestina está depositando junto ao muro que a separa da residência à Rua do Rezende, 77. Nesta casa moram três crianças, a mais velha com 6 anos. O muro foi reforçado pelo pessoal da serraria com promessa de ereção de outro, após a retirada do monturo. A serraria está funcionando nos fundos do edifício 67, da mesma rua, onde funcionam as "Massas Falidas dos Estofos Araujo".

ONZE FERIDOS NUM DESASTRE

O ônibus chocou-se com o bonde cheio de passageiros

ONZE pessoas saíram feridas num choque de veículos, esta manhã, no cruzamento das ruas Conde de Bonfim e D. Delfina, do ônibus 8-27-67, da linha 74, "Lapa-Cascadura", com o bonde da linha 68, "Uruguai-Engenho Novo", n.º 2.052.

ESTOUROU O PNEU

O ônibus, dirigido pelo motorista Valdemar Dias, de 37 anos, casado, da rua Monte Santos, 6, trafegava repleto de passageiros, com destino à Lapa, quando um dos pneus dianteiros estourou.

O motorista tentou manobrar, a fim de encostar o ônibus junto ao meio-fio, e foi violentamente contra o elétrico, que era conduzido pelo motorneiro José Figueiredo Forra, de 45 anos, casado, regulamento 8.064, da rua Peçanha da Silva, 520.

Tanto o motorista, como o motorneiro tentaram evitar o choque, mas nada puderam fazer.

O motorista e o motorneiro foram presos e autuados em flagrante no 17.º Distrito Policial.

OS FERIDOS

Saíram feridas, com contusões e escoriações, além do motorista e do motorneiro, as seguintes pessoas: Abraão José Schneider, 40 anos, casado, alfaiate, rua Valparaíso, 10, apartamento 104; Arlindo João, de 46 anos, solteiro, operário, da rua Santa Cristina, 21; Conceição Luz, de 35 anos, solteira, comerciária, e sua filha Beatriz, de 3 anos, da rua Carlos Vasconcelos, 143; Olinda Pacheco, de 18 anos, solteira, doméstica, da rua Vaz Toledo, 291; Wilson Prestes, de 38 anos, casado, industriário, da rua Carlos Vasconcelos, 133, apartamento 102; Valdemar dos Santos, de 31 anos, solteiro, trocador, da ladeira do Leme, 130, casa 60; Wilton Miguel dos Anjos, de 30 anos, solteiro, motorista, rua dos Araújos, 139; e Eugênio Francisco do Nascimento, de 28 anos, solteiro, operário, da rua D. Jaime Câmara, 164, que sofreu ainda fratura da perna direita.

Eugênio Francisco, ficou internado no H. P. S.

Bom, com nevoeiro

A PREVISÃO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até às 14 horas de amanhã: Tempo bom, com nevoeiro. Temperatura em ligeira elevação, durante o dia. Ventos de Sueste a Nordeste, fracos. Máxima 24,1. Mínima 12-1.

Agredido a pauladas

POR motivos fúteis Faustino Francisco, português, de 40 anos, da avenida Carmen 394, em Santa Cruz, foi agredido a pauladas por Hélio de tal, da rua Vieira Ravasco 801, sofrendo ferimentos no corpo. Foi internado no hospital D. Pedro II, onde se encontra em estado de observação.

O 29.º distrito registrou o fato.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Andes", "Carl Hoepcke", "Cnosa", "Louis Lumière", "Itaquatiá" e "Elizabeth Flamingham".

Suicidou-se o construtor

POR se encontrar em má situação financeira, o construtor Albertino Francisco Pereira, de 53 anos, casado, da rua Clarimundo de Melo, 294, suicidou-se, esta madrugada, em sua casa.

O cadáver foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Morreu no P. S.

VÍTIMA de atropelamento na avenida Rio Branco, esquina da rua do Ouvidor por um auto não identificado, faleceu na tarde de ontem no Pronto Socorro, com fratura do crânio, José Lousada, casado, com 55 anos, da rua Professor Valadares, 148.

O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal com guia da polícia.

Caíram do trem

JOSÉ Tavares Leite, com 14 anos, solteiro, operário, da rua Francisco Enes, 59, em Circular da Penha, e José Francisco da Silva, solteiro, com 20 anos, de residência ignorada, lavrador, ontem, viajando como pingentes num trem da Central, caíram e sofreram ferimentos graves, próximo à estação de Triagem.

O primeiro, sofreu fratura do crânio e do pé direito, e o segundo, teve traumatismo craniano encefálico. Ambos foram internados no Pronto Socorro. O 19.º Distrito tomou conhecimento do fato.

Abusava da menina

POR abusar de uma menor de 7 anos, filha de sua amante Isa Tavares, de 24 anos, da estrada Rio Pequeno, 1, em Jacarepaguá, foi prêso pela polícia do 24.º Distrito o indivíduo Roque Ferreira do Amaral, solteiro, de 33 anos, funcionário do Hospital Santa

Portarias do diretor do Trânsito

O DIRETOR do Serviço de Trânsito reduziu as penas dos seguintes motoristas: Adão de Almeida, por 2 meses; Ismar de Menezes, por 3 meses; Custódio da Costa, por 1 mês, e Otávio Rodrigues dos Santos, por 2 meses.

Lesivos ao povo os contratos da Light

Iniciada a discussão do aumento da Telefônica — Histórico das relações com a Light

FINALMENTE, teve início, na sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, a discussão do projeto 1.131-A, procedente de mensagem, que trata das novas tarifas da Companhia Telefônica Brasileira.

O bloco minoritário, logo de início, levantou várias questões de ordem, tendo sido decidido que o projeto seria discutido em blocos, em número de dez, ficando determinado, ainda, que as sessões seriam prorrogadas em uma hora, até a aprovação final da matéria.

ACUSAÇÕES AOS INTENDENTES

O primeiro a falar sôbre o projeto foi o vereador Aristides Saldanha, que fêz graves acusações aos intendentes de 1921.

"Todos os intendentes de 1921, com exceção dos srs. Adolfo Bergamini, Cesário de Melo e Mário Piragibe, negociaram com o então líder da maioria, o intendente Alberto Beaumont, que também era intermediário da Light, a aprovação, mediante a oferta de Cr$ 30 mil, de um projeto favorável àquela emprêsa.

O referido projeto foi aprovado em 48 horas, mas como Beaumont só arranjasse para a concretização da imoralidade Cr$ 25 mil, a matéria só foi aprovada na sua redação final cinco dias depois, quando Beaumont entrou com o resto do dinheiro".

TODOS OS CONTRATOS FORAM LESIVOS

"Todos os contratos firmados entre a Prefeitura e a Light, naquela época, foram lesivos aos cofres municipais. O prefeito Alaor Prata não pôde acautelar os cofres, como revelou no seu livro, em face dos desmandos dos intendentes cariocas. Dentro em breve revelarei aos senhores vereadores e ao povo carioca o nome da pessoa que foi apanhar o dinheiro na Light para entregar a Alberto Beaumont, a fim de que êste o distribuísse com os intendentes cuja consciência comprara".

DEVE REJEITAR

Após o violento discurso do senhor Aristides Saldanha, falou o vereador Mário Martins, que analisou o artigo 1.º do projeto.

"Na minha opinião, a Câmara Municipal deve rejeitar as duas primeiras cláusulas do projeto, pois são lesivas ao povo carioca".

OUTROS ORADORES

Para discorrerem sôbre o mesmo assunto, ocuparam a tribuna os senhores Manoel Blasques, Paulo Areal e R. Magalhães Jr.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

SERÁ efetuado amanhã, 15, quarta-feira, das 8.15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS

Propostas — 725 — 740 — 815 — 900 — 902 — 903 — 904 — 905 — 907 — 908 — 909 — 910.

COMUNS EFETIVOS

Propostas — 11.092 — 11.458 — — 12.037 — 12.193 — 12.339 — 12.463 — 635 — 637 — 639 — 640 — 643 — 644 — 648 — 650 — 653 — 655 — 656 — 659 — 660 — 663 — 664 — 665 — 668 — 669 — 670 — 671 — 673 — 674 — 675 — 676 — 677 — 679 — 682 — 685 — 686 — 687 — 688 — 690 — 691 — 693 — 694 — 695 — 696 — 697 — 698 — 700.

COMUNS EXTRANUMERARIOS

Propostas — 1.751 — 2.301 — 2.302 — 2.303 — 2.304 — 2.305 — 2.306 — 2.307 — 2.308 — 2.309 — 2.310 — 2.311 — 2.313 — 2.314 — 2.315 — 2.316 — 2.317 — 2.318 — 2.319 — 2.320 — 2.321 — 2.322 — 2.323 — 2.325 — 2.327 — 2.328 — 2.329 — 2.330 — 2.331 — 2.332 — 2.333 — 2.335 — 2.336 — 2.337 — 2.338 — 2.339 — 2.340.

EMERGÊNCIAS

Matrículas — 37 — 1.217 — 5.562 — 6.044 — 9.008 — 9.430 — 9.463 — 9.725 — 10.785 — 11.479 — 11.870 — 11.968 — 13.665 — 13.812 — 15.281 — 16.225 — 16.342 — 16.463 — 16.865 — 18.697 — 19.160 — 19.477 — 21.189 — 21.444 — 21.493 — 21.539 — 23.964 — 24.092 — 24.284 — 24.307 — 24.365 — 24.654 — 24.657 — 25.303 — 25.403 — 27.143 — 27.193 — 28.969 — 29.723 — 30.486 — 33.206 — 34.271 — 34.610 — 39.899 — 39.918 — 46.116 — 46.297 — 47.611 — 48.002 — 48.428 — 49.766 — 54.795 — 54.839 — 54.867 — 55.142 — 58.148 — 60.016 — 60.239 — 62.181 — 63.841 — 67.173 — 68.893 — 99.128 — 9.861 — 16.351 — 16.351 — 26.241 — 33.609 — 36.333.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

Associação dos Professôres

O CORPO docente da Faculdade de Medicina elegerá amanhã, das 10,30 às 13 horas, em assembléia geral, a diretoria da sua associação.

O pleito será no "Pavilhão Francisco de Castro", na Santa Casa de Misericórdia, e promete ser concorrido, sobretudo porque se admite venha a assembléia a tratar, no curso de seus trabalhos, da luta que a classe travou pela conquista do padrão "O".

A maioria dos membros da Associação está desenvolvendo propaganda em tôrno da chapa encabeçada pelo dr. Ermiro Estevam de Lima, tendo como companheiros os seguintes professores: Raimundo de Brito, 1.º vice-presidente; Pernambuco Filho, 2.º vice; Luís Tôrres Barbosa, secretário geral; Mário Miranda, 1.º secretário; e Rubem David Azulay, Costa Júnior e Benjamin Abagali, 2.º secretário, 1.º e 2.º tesoureiros, respectivamente.

«A Exposição» irá até ao Judiciário

Apêlo ao Prefeito, para que permita a reconstrução, a título precário — Memorial de 50 deputados

"PEDIREMOS reconsideração do despacho do prefeito Dulcídio Cardoso, que negou permissão para a reconstrução do prédio onde funcionava "A Exposição". Apelaremos para a Câmara de Vereadores e, em último caso, para o Judiciário", declarou-nos, ontem, o sr. Paulo Afonso de Carvalho, um dos sócios daquela casa.

"Embora o imóvel esteja na área prevista para a urbanização do morro de Santo Antônio, a reconstrução do prédio, a título precário, não prejudicaria em nada a Municipalidade, dando-lhe boa renda de impostos diretos e indiretos".

PLANOS

O sr. Paulo Afonso de Carvalho, depois de revelar que conhece os planos de urbanização do local, ponderou que êstes estão traçados desde o desmonte da esplanada do Castelo, sem que até hoje a Prefeitura se resolva a atacá-los, seja pela prioridade de outros planejamentos urbanísticos, seja pela deficiência de recursos financeiros.

APELOS

Desde que foi indeferido o memorial de várias firmas comerciais pedindo a reconstrução do prédio, vários apelos têm sido dirigidos ao prefeito para que reconsidere seu despacho, e permita a reconstrução, mesmo a título precário.

Ontem, um memorial assinado por cinquenta deputados, foi encaminhado ao prefeito. Também o vereador Paes Leme, declarou possuir um memorial com centenas de assinaturas, pedindo a reconstrução.

CHINESE MARITIME TRUST AGÊNCIAS S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Senhores acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos estatutos sociais, vimos à presença de VV. SS. relatar o que ocorreu durante o exercício findo em 31 de dezembro de 1952, relativamente aos negócios sociais.

No decorrer do ano transato nenhum acontecimento de realce, que possa ser levado ao conhecimento de VV. SS., ocorreu, e o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram a aprovação do Conselho Fiscal e que serão, na forma do artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações, levados à apreciação dos senhores acionistas, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercício passado.

Continuamos, no entanto, às ordens dos senhores acionistas, na sede social à rua Mayrink Veiga, 31, para quaisquer esclarecimentos que lhes pareçam necessários.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1953.

Pela Diretoria,

Oswaldo G. Aranha — Terencio F. Cattley

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

— ATIVO —

DISPONIVEL		
The National City Bank of New York ..		8.119,80
REALIZAVEL		
Acionistas	900.000,00	
Contas Correntes — Devedores	39.690,80	939.690,80
RESULTADO PENDENTE		
Despesas de organização	77.687,30	
Lucros e perdas — Saldo	17.694,60	95.631,90
TOTAL DO ATIVO		1.038.450,50

— PASSIVO —

EXIGIVEL		
Contas Correntes — Credores	—.—	38.450,50
NÃO EXIGIVEL		
Capital	—.—	1.000.000,00
TOTAL DO PASSIVO		1.038.450,50

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO		
Honorários	18.000,00	
CREDITO		
Renda de Juros e Descontos	—.—	305,40
Saldo para o próximo exercício	—.—	17.694,60
TOTAL DE "LUCROS E PERDAS" ...	18.000,00	18.000,00

Oswaldo G. Aranha, Presidente
Terencio F. Cattley, Diretor-Secretário
Rubens Mesquita — Reg. CRC-DF-9636

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da CHINESE MARITIME TRUST AGENCIAS S. A., representado pelos membros abaixo assinados, havendo examinado a escrituração e documentos do arquivo da sociedade relativos ao exercício de 1952, declara estar de pleno acôrdo com as Contas e Balanço apresentados, sendo de parecer que os senhores acionistas devem aprovar os mesmos.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1953.

João Wang
Wi-Seng Wong
Dallas Arthur Lião

Tribuna Econômica

LIBERAÇÃO GRADATIVA E SELECIONADA DAS IMPORTAÇÕES

EM reunião de 7 do corrente, o Conselho Nacional de Economia aprovou sugestões destinadas à liberação, gradativa e selecionada, das importações, mediante disciplinamento dos meios de pagamento e de incentivo às exportações.

Trata-se de um documento realmente de interêsse público, que vale a pena transcrever na íntegra. Aqui vai a transcrição:

"1 — Os problemas do comércio exterior têm sido encarados sem a devida relação com os demais aspectos da vida econômica, motivo por que as causas que afetam o desequilíbrio de nossa balança de pagamentos vêm sendo focalizadas de maneira incompleta.

2 — O licenciamento de importações é medida de caráter nitidamente temporário, apropriada a corrigir desequilíbrios originados de fatos transitórios. Quando se verifica uma queda de receita nas exportações, proveniente de causas que não tendem a prolongar-se, embora suficientemente fortes para anularem a primeira linha de defesa do valor externo da moeda, que é a reserva cambial, as restrições à importação se impõem, por sua notória eficiência. Se, entretanto, for repetidamente prorrogada a vigência dêsse regime, como vem ocorrendo no Brasil, as medidas deixarão de alcançar o objetivo visado, com perdas no comércio exterior e graves desajustamentos na economia interna do país, como passaremos a expor.

3 — Como medida temporária, o regime de licenciamento tem a vantagem de poder acelerar o nivelamento entre as importações e as exportações, sem a necessidade de apelar-se para qualquer deflação monetária. Assim sendo, o equilíbrio que se pode alcançar na balança de pagamentos não deixa de determinar, internamente, um desequilíbrio entre o suprimento de mercadorias, reduzido pelo contrôle das importações, e a procura das mesmas, que se mantém elevada, em virtude da expansão interna, apesar da queda de receita das exportações. Se, entretanto, com a prorrogação do regime de licenciamento prolongarmos a disparidade entre o suprimento e a procura de mercadorias, e continuarmos a seguir uma política monetária liberal, estaremos contribuindo para agravar o desequilíbrio na balança de pagamentos e tornar insustentável a eficiência do próprio regime de licenciamento.

4 — A expansão industrial brasileira, verificada nos últimos anos, tem por estímulo precípuo um mercado interno crescente, cuja ampliação repousa, em parte apreciável, nos lucros alcançados com as exportações de 1942 a 1950. Sem dúvida alguma, êsse estímulo foi inteligentemente reforçado com o incentivo, dado à indústria, da manutenção de uma taxa favorável para as importações de equipamentos e de matérias-primas, além do notável auxílio de cerceamento da entrada de bens concorrentes aos produzidos no território nacional, fatores êsses de natureza transitória.

5 — Convenhamos, porém, que as condições econômicas referidas nos parágrafos anteriores já não se adaptam à situação presente, em que se observam dificuldades cada vez maiores para as exportações. Além disso, a prorrogação do regime de licenciamento traz problemas para o surto de novas indústrias.

O regime de licenciamento favorece consideràvelmente as novas produções no território nacional, quando são negadas licenças para futura importação e as emprêsas se prontificam a elaborar seus produtos no país. Várias indústrias já foram criadas, em resultado dessa política de restrições, com vantagens econômicas principalmente quando montadas e organizadas em condições de se integrarem plenamente na economia nacional.

Observe-se, porém, que, ao lado da criação de tais indústrias, outras deixam de ser estimuladas, notadamente as de matérias-primas e de equipamentos, cujas importações são asseguradas pelo licenciamento.

6 — E' imperioso que, em face dos acontecimentos econômicos e financeiros, mudemos o sistema de regulamentação do comércio exterior. Nada aconselha que nos precipitemos nas modificações. Ao contrário, é tão difícil a situação cambial que devemos avançar por etapas. O simples fato, porém, de reconhecermos os erros do presente regime de contrôle e procurarmos modificá-lo gradativamente representa um passo decisivo e suscetível de provocar confiança.

7 — As sugestões dêste Conselho são, pois, no sentido de nos afastarmos da atual inflexibilidade do regime de licenciamento, conjugando melhor as possibilidades de importação ao incentivo às exportações e, sobretudo, alcançando, num todo coordenado, a estreita conexão das providências de ordem monetária com as medidas que se prendem à regulamentação de nosso comércio exterior. Daí a idéia de uma liberação gradual das importações, sujeitando-as, porém, ao pagamento de uma sobretaxa, variável de acôrdo com o grau de essencialidade do produto a importar. Os recursos dessa sobretaxa seriam recolhidos à caixa da Superintendência da Moeda e do Crédito, que poderia fazê-los refluir ao mercado, através do redesconto, quando se impusesse o acréscimo de meios de pagamentos.

Cabe, ainda, assinalar que a liberação que for dada, ou seja a importação sem licenciamento, apresenta a vantagem das compras no estrangeiro, mesmo que feitas a descoberto, não importarem em compromisso oficial, deixando, assim, de trazer responsabilidade para o Govêrno, por eliminarem a formação dos denominados atrasados comerciais.

8 — As medidas a adotarem caráter temporário poderiam ser as seguintes:

I — Seria mantido o regime de licenciamento para importação, admitida, entretanto, a liberação gradativa dos produtos a importar que ficariam sujeitos a sobretaxas, conforme o grau de sua essencialidade;

II — O critério de essencialidade, para os efeitos da sobretaxa, seria o da possibilidade de produção no território nacional ou de referir-se a artigos classificados de luxo;

III — As sobretaxas, pagas em cruzeiros, recairiam sôbre o valor, em moeda estrangeira, da importação efetuada. Seriam elas, uma da ordem de 50%, aplicada aos artigos de consumo não essenciais e às matérias-primas ou equipamentos que possam ser produzidos no território nacional, medida que se impõe na falta de reestruturação de nosso sistema tarifário; outra, da ordem de 100%, incidiria sôbre os produtos considerados de luxo;

IV — A receita oriunda da aplicação da sobretaxa seria recolhida à Caixa da Superintendência da Moeda e do Crédito e exclusivamente utilizável para atender às requisições da Carteira de Redesconto, desde que os meios de pagamento se mantivessem em média, em ritmo anual de crescimento inferior a 4%.

(a.a.) Luís Dodsworth Martins — Edgard Teixeira Leite — Hamilton Prado — Humberto Bastos — João Pinheiro Filho — Marcial Dias Pequeno e Octávio Gouveia de Bulhões".

Baby Bocaiuva tenta torpedear as investigações da Comissão

(Conclusão da 3.ª página)

A. A. — Disse que os entendimentos iniciais do empréstimo da atual Erica foram feitos com três funcionários do Banco?

Baby: — Sim, com três assessores do sr. Ricardo Jafet.

A. A. — Falou no grupo Moreira Sales?

Baby: — Sim, e dou nominalmente todos os acionistas que o representam: Maurício Verdier, Alberto Ferreira Diniz, Odilon Mesquita, Aloísio Ferreira de Sales, Benedito Mendes Ribeiro e Joel Paiva Cortez.

A. A. — E' funcionário do quadro suplementar do Banco do Brasil?

Baby: — Creio já ter esclarecido o assunto. Funcionário do quadro suplementar do Banco do Brasil é aquêle que está licenciado do estabelecimento sem receber vencimentos.

A. A: — A Erica tem pago os juros regularmente?

BABY — Sim, os juros têm sido pagos, semestralmente, na base de 9% sôbre a dívida. Esse ano, as prestações sôbre os dois empréstimos atingiram uma média de Cr$ 83 mil mensais. E estamos em dia.

A.A. — A escrita da "Ultima Hora" é feita em conjunto com a de São Paulo?

BABY — Ela é centralizada nos nossos escritórios do Rio de Janeiro.

A.A. — Em relação ao papel, o sr. Samuel Wainer disse que obteve apenas fiança do Banco do Brasil.

BABY — Realmente. E, ao contrário do que se tem dito, já pagamos, sòmente no ano passado, Cr$ 12.460,681,20.

A.A. — O Banco do Brasil concedeu essa fiança espontâneamente ou recebeu qualquer garantia?

BABY — Foi um negócio comercial e com grandes vantagens para a economia do país. Como ficou provado no depoimento do jornalista Samuel Wainer, o Banco do Brasil economizou mais de 8 milhões de dólares, só com êsse negócio. Foram-lhe oferecidas tôdas as garantias, inclusive pagamento da comissão de 1%, antes da abertura do crédito especial para embarque da mercadoria.

A. A. — Houve garantias?

BABY — O papel vinha em nome e à ordem do Banco. As garantias que oferecemos foram por êle julgadas suficientes. E êle poderá dispor do papel livremente, no caso da ERICA não estar em condições de pagá-lo.

A. A. — Quais as condições em que foi realizado o contrato? Por que instrumento?

BABY — Troca inicial de cartas.

Repouso remunerado para os conferentes do pôrto

TAMBEM os conferentes e consertadores de carga e descarga dos portos receberão a importância correspondente ao repouso semanal remunerado, a exemplo do que aconteceu, há dias, com os estivadores.

O presidente da República autorizou que a Comissão de Marinha Mercante adiantasse, por conta de seus fundos, aos armadores, a importância necessária para atender ao pagamento dos atrasados dos conferentes e consertadores de carga e descarga dos portos nacionais, ao mesmo tempo que aquela Comissão e o Ministério da Viação foram autorizados a permitirem a cobrança de um adicional sôbre os fretes, a fim de que os armadores possam reembolsar a Comissão de Marinha Mercante pelo adiantamento fornecido.

Tomada da Bastilha

A EMBAIXADA francesa receberá, hoje, tôda a colônia francesa, em comemoração à data nacional.

Durante a cerimônia serão condecoradas várias pessoas, dentre elas os srs. Euvaldo Lódi, Otávio Guinle e o brigadeiro Ivo Borges.

As 22 horas haverá o tradicional baile da colônia francesa, no Clube da Aeronáutica.

Abono de família para os bombeiros

EM mensagem ao Congresso, o presidente da República pediu a abertura de um crédito suplementar de Cr$ 2.270,00, para atender às despesas com o abono de família do Corpo de Bombeiros.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º-s. 503-4-5. Tel. 32-2747. Diariamente de 8 às 18 horas.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels. 42-3185 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1009 - 2as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res. 26-6604.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas. — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 hs. — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413. — Telefone 42-6467.

Cirurgia

DR. SANSONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106, 108 e 1001, 10.º andar — 2as. 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 22-7870 e 58-6360.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5, 6.º andar — Tel.: 22-3348 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 s/72 — Tel. 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 - 2.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — R. Santa Luzia 799, 2.º andar, s/20 — Das 8 às 12 hs — Tels.: 52-1104 — Res. 22-8067.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tel.: 22-0688.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 18 horas. Telefone: 22-1079.

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 812/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23, 11.º andar, das 13 às 19 hs — Tels.: 42-1009 — 22-0500.

DR. FRANCISCO G. PEÇANHA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Rua México 31, 5.º, s/501 — 2as., 4as. e 6as. das 14 às 17 horas — Tel. 42-1103 — Res.: 43-1673.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 72 — Tels.: 22-3360 — 42-1133.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84, 2.º andar — Tel. 42-2000 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 18 horas. — Hora marcada.

Esclarecido o assalto da estação de Barros Filho

Presos os ladrões e mais três companheiros

UMA turma da Polícia Técnica, chefiada pelo detetive Gonzaga, prendeu ontem, à tarde, Carmelindo José da Silva, solteiro, de 33 anos, sem profissão, da estrada Barros Filho, 1.860, que na noite de 9 dêste mês, assaltou e agrediu a facadas na estação de Barros Filho, o guarda municipal Nicodemus Inácio de Almeida, roubando-lhe todo o dinheiro que trazia.

AS PRISÕES

No dia seguinte à agressão, os policiais ouviram Nestor Alves do Couto, o "Pernambuco", dono de um varejo das proximidades, mas que nada lhes adiantou. Prenderam, então, o indivíduo Jorge Ribeiro, o conhecido "Capela", vagabundo e assaltante, que, submetido a interrogatório, confessou saber que o operário José da Silva poderia dar melhores informações sôbre o assalto.

Foi prêso, então, Leonídio José da Silva, que veio esclarecer a história, contando que, realmente, seu companheiro de quarto (Carmelindo) lhe dissera ter praticado um assalto na estação de Barros Filho.

A HISTÓRIA

Carmelindo, que disse ter sido auxiliado no assalto por Alcides Chagas, o "China", rememorou a história: estava tomando café no varejo de "Pernambuco", quando viu Nicodemus, em trajes civis. Sabendo que o guarda é cobrador da Casa Reno e está sempre com dinheiro, resolveu assaltá-lo. "Pernambuco" presenciou tudo.

Os cinco personagens da história ficarão presos: Carmelindo e "China", pelo assalto; "Pernambuco" por tentar ocultar o criminoso, prestando declarações falsas à Polícia; e Leonídio e "Capela" por que, segundo acredita a polícia, são companheiros de Carmelindo de outros assaltos.

"Pernambuco", o dono do varejo, sabia e não quis dizer. Também foi prêso.

Leonidio, companheiro de quarto de Carmelindo, que possibilitou à polícia o esclarecimento do caso

O assaltante, Carmelindo José da Silva, sabia que o guarda era cobrador de conhecida casa comercial

Pingentes arrancados dos estribos de bondes

Dois desastres semelhantes, com dez feridos

SEIS pingentes do bonde n.º 2.060, linha 73, "Lins de Vasconcelos", e do reboque n.º 2.476, foram imprensados, ontem, contra a porta do caminhão chapa 60-61-63, que estava parado na avenida Marechal Floriano, em frente ao n.º 139, e era dirigido pelo motorista Amandino Antônio de Almeida, de 22 anos, da rua 24 de Setembro, 186, em São Paulo.

Os feridos, medicados no Pronto Socorro são: David Seig, ourives, de 17 anos, da rua Senador de Sá, 115, apto. 303; Antenor Vieira de Almeida, viúvo, de 51 anos, condutor de bonde, matrícula 3.545, da rua Famadi, 37, em Irajá; Agenor Acioly da Silva, comerciário, de 21 anos, da praça da República, 103; Vicente Garófalo, italiano, da rua Engenho Novo, 343; Nestor Shikanovani, da praia do Pinto, 80; e Joaquim de Santana, da favela de Parada de Lucas, s. n.

O motorneiro do bonde, Prudêncio Gonçalves, matrícula 7.660, de 56 anos, da rua Conselheiro Paranaguá, 21, casa 3, e o motorista Amandino, foram autuados em flagrante no 9.º Distrito.

OUTRO

Pouco mais tarde, trafegando em excesso de velocidade, pela rua Figueira de Melo, esquina do Campo de São Cristóvão, o bonde 1.807, linha 37, "Caju Retiro-Praça Tiradentes", causou ferimentos em quatro pingentes, que foram arrancados do estribo pelo caminhão 60-79-00, que se encontrava parado naquele local, junto ao meio-fio.

OS FERIDOS

Saíram feridos: João Carlos Anselmo, de 29 anos, casado, operário, do Parque Arará, 60; Robson Teixeira, de 19 anos, solteiro, soldado do Exército; Antônio Teixeira Sobral, de 18 anos, solteiro, comerciário, da praia de São Cristóvão, 200; e Benedito Paulo Martins, de 20 anos, solteiro, comerciário, da rua Benedito Otoni, 62-A. As vítimas foram medicadas no Pronto Socorro. O motorneiro do elétrico, Raimundo de Melo Souza, regulamento 7.422, da rua Duzentos de Fevereiro, 440, foi prêso e autuado em flagrante no 19.º Distrito Policial.

Absolvida Léia Marques pelo Tribunal do Júri

Os jurados negaram a autoria por 5 votos contra 2

O TRIBUNAL do Júri absolveu ontem Léa Pereira Marques Maia, acusada de envenenamento, com arsênico, de seu ex-amante Avelino Pereira.

A decisão do Juri foi tomada às 23 horas, por 5 votos contra 2.

VENENO LENTO

De acôrdo com a acusação, Léa abandonara o marido para viver com Avelino, que, por sua vez, abandonara a mulher. Durante algum tempo, viveram juntos até que Avelino resolveu voltar à espôsa e Léa resolveu voltar ao marido.

Após essa separação, Avelino, indo à casa de Léa, foi por ela envenenado com arsênico, vindo a falecer dias depois no Pronto Socorro.

Léa confessara ter adquirido o tóxico, alegando que fôra para matar baratas.

SUICIDIO LENTO

Os advogados de Léa afirmaram que, em vez de envenenamento lento, o que ocorrera, em realidade, tinha sido um suicídio lento de Avelino, que sempre tivera idéia de suicídio.

No processo, nenhuma prova concreta, certa, legal, existia da culpabilidade de Léa. Com isso concordaram os jurados, que a absolveram.

DESFILE

SÉRGIO PORTO

AMULETO

GUARDAMOS segrêdo do nome para evitar futuros aborrecimentos e também para termos mais liberdade de contar o caso descrevendo sua figura sem fugir à verdade.

Conhecêmo-lo há alguns anos. Feio, baixotinho, tem um nariz enorme e, ainda por cima, com uma berruga na ponta. Há quem defenda a tese de que aquela berruga é uma condecoração da natureza; prêmio conferido ao mais horrendo nariz da América Latina. Se isso é verdade, não sabemos. Sabemos, sim, que é uma berruga cabeludinha.

Baixote, como já foi dito, não pode disfarçar a feiura com um terno bem talhado, porque é ruim de corpo também, tendo merecido, em tempos idos, o apelido pejorativo de "Embrulho de Quitanda".

Curto de braços e pernas, sobrou-lhe, no apêndice nasal, o comprimento que lhe foi negado aos membros. Só era bom de voz, que essa tinha-a possante e grossa. A voz de um puro-sangue, se os puro-sangues falassem.

Assim mesmo, com tantos atributos negativos, era dado a conquistas. Dava olhares de galã para as moças bonitas, mentia muito a respeito de namôro e, em tudo e por tudo, dizia-se feliz nos amores.

Um dia, contaram-nos qual era a sua chave. Possuindo aquela voz de veludo, dava o golpe do trote telefônico. Ligava para as mocinhas e metia a conversa. Tudo ia às mil maravilhas, até a hora do encontro. Então, a quase apaixonada via o dono da voz e deplorava o tempo perdido.

Mas lá um dia encontramo-lo de braço com uma das garotas mais assobiáveis do Pôsto 6. Ficamos surpresos com tal conquista e não faltou um informante para dizer que ela se chamava Marisa, tinha 23 anos de idade e 50 de baralho; jogava pif-paf o dia inteiro e entrava pela noite a dentro a fazer trincas, seqüências e outras misérias do gênero. Conhecera o "Embrulho de quitanda" numa dessas noitadas de naipes e, pouco depois, eram namorados.

Ontem, entramos num bar, para um drinque. Lá estava êle a tomar conhaques com certa prodigalidade, talvez para afogar a tristeza que, apesar de tudo, estava evidente, por trás da berruga.

Sentamos na mesa ao lado, pedimos uma bebida e ficamos a conversar. Depois dos "como vai" de praxe, explicou que brigara com a tal Marisa.

— Mulher que joga não presta — disse, num suspiro.

E contou o que já nos tinham contado, acrescentando que ela só vivia para o pif-paf, tendo mesmo sido sua namorada só por causa do jôgo.

— Por causa do jôgo? — perguntamos, sem entender.

Ele confirmou que era por causa do jôgo, sim. Metera na cabeça que êle lhe dava sorte e fingiu namorá-lo, só para poder ganhar.

— Ultimamente, vinha perdendo, e resolveu me dar o chute.

Coçou a berruguinha e tomou outro trago de conhaque.

Ficamos com pena. A moça poderia ter sido menos malvada. Mas estávamos em nossa hora, pagamos e nos despedimos. Antes de sairmos, êle ainda explicou:

— Ela não gostava de mim. Ela me usou como certos camaradas supersticiosos usam um corcundinha de marfim prêso ao chaveiro.

Poetisa da França

NO dia de hoje, o povo francês comemora a sua maior festa — a Tomada da Bastilha — e o mundo comemora o marco de nova era para a Humanidade.

Em tôdas as aldeias e cidades da França, a população, esquecendo-se das suas atribulações diárias, se reune alegremente para saudar o acontecimento histórico de tão profundo significado.

Neste dia cheio de recordações da França, da Pátria da civilização e do espírito, desta França cuja história gloriosa aprendemos a admirar e a amar vem-nos à lembrança o nome de Beatriz Heynal, dessa poetisa francesa que, pela sua atividade patriótica durante os dias cruciais que a França atravessou, foi chamada a Poetisa da Vitória. Sua ação foi de tal maneira eficiente, seu ardor e sua fé tão comunicativos naquelas horas tormentosas que, hoje, ao falarmos da França, a figura invulgar dessa francesa se nos impõe ao espírito, como que integrada na própria história da França.

Anúncio

ESTE anunciozinho engraçado saiu em alguns jornais do Rio. Dizia assim: "A TV parou? TV conserta".

E, mais abaixo, a explicação de que Téo Viana, o "cirurgião dos aparelhos de televisão", está apto a endireitar as TVs que enguiçam.

Arquivo de coisas ridículas



O LEITOR J. Nunes colabora para o Arquivo, enviando-nos recortes de uma revista humorística — "O Riso" — alegando que "as piadas são de amargar. A única coisa engraçada é justamente a parte séria". Trata-se de um "Correio Sentimental", do qual os leitores se servem para trocar endereços com o fito de manter correspondência amorosa.

E há coisas assim: "Garotas do Brasil! Sou de côr, 29 anos, 1,71 ms. de altura, sincero, persistente e exerço a profissão de motorista. Gostaria de corresponder-me com parda ou morena escura, etc., etc."

Outro, que se assina "O Bigodinho", informa: "Moço simpático, jogador de futebol no Sparta, goleiro, de bigode fino, quer corresponder-se com moça alta. Troca fotos. Etc."

Este é estrangeiro: "Gringo, with 29 years, red hair, blue eyes, 1 m. 70 cm., meaby agly. Who is interasing to me reply urgently. Will not to repent".

Finalmente, uma ilustrada. E' o retrato de uma senhora gorda, de, pelo menos, 60 anos, e diz: "Sou alta e de 31 anos. Quero corresponder-me com moço de 60".

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 898, EM 14-7-53

Horizontais — 1 — Musa da poesia heróica e da eloquência, mãe de Lino e de Orfeu; 8 — depósito de armas; 9 — nota musical; 10 — zomba; 11 — botequim; 13 — pronome; 14 — nome de mulher; 16 — ex-colônia alemã da Africa Ocidental; 19 — planta da família das poligaláceas.

Verticais — 1 Fruta silvestre; 2 — peça de música para uma só voz; 3 — litros (abrev.); 4 — unidade monetária japonesa; 5 — meia onça; 6 — afluente do Amazonas; 7 — tira fora; 12 — pequena abertura; 13 — disposição; 15 — entre; 17 — Antônio Martins; 18 — as últimas de Saul.

Nota — O problema acima é uma colaboração de "Zébedeu".

ENIGMAS TIPOGRÁFICOS
(da Titan)

6 LETRAS

PA

7 LETRAS

U T

CHARADAS CASAIS

Foi *excessivo* êste *aumento* do arroz — 2.

E' bom *negócio* vender *fruta sêca* — 2.

SOLUÇÕES DO DIA 13

Enigmas — Parcela - Novela.

Novíssimas — Poçoca — Mataria.

Problema 897 — H — ag — pm — catalão — al — nr — matungo — Ananias — it — ro — selares — V — acamais — galante — ta — calunga — ni — pangaré — morosos.

O bosque na orla daquele *braço de rio* é o começo de uma *grande extensão de mata* que se estende até o sopé da Serra do Mar — 2-1

SOLUÇÕES DO DIA 13
(Sábado)

Enigmas — sobrecapa — entrecana.

Sincopadas — acaso-aso; acatar-atar.

Problema 896 — H. — paz — era — sob. V.: pés — aro — sab.

DIOFRAN

Desfile de "Sweepstake" em benefício da Pró-Matre

HOJE, às 17 horas, nos salões do Copacabana Palace Hotel, realiza-se um chá em benefício da Pró-Matre, com o "Desfile de Sweepstake" em "avante-première" dos modelos de "Canadá de Luxe" para a moda de inverno.

As poucas mesas que restam estão à venda na Joalheria Bernschi, rua Gonçalves Dias.



O SENHOR e sra. Valentim Bouças receberam sexta-feira, para jantar, um grande grupo de amigos, por ocasião do aniversário de seu casamento. Nessa noite, foi feita entrega à sra. Niomar Moniz Sodré, de um quadro de Matisse, para o Museu de Arte Moderna, adquirido na Europa pelo sr. Valentim Bouças, para ser oferecido ao Museu. Na foto, a sra. Niomar Moniz Sodré, recebendo a obra de arte das mãos do doador.

RECEPÇÃO DO CASAL VALENTIM BOUÇAS

DIANA

SEXTA-FEIRA à noite, o sr. e sra. Valentim Bouças receberam em sua residência da avenida Rui Barbosa e, nessa ocasião, fizeram entrega à sra. Niomar Moniz Sodré de um quadro de Matisse, adquirido em Paris, para o Museu de Arte Moderna. A tela foi arrematada em disputa do leilão, tendo o sr. Valentim Bouças levado a melhor sôbre o príncipe Ali Khan. As peripécias da aquisição da obra de arte foram relatadas, nas palavras do doador, fazendo entrega do Matisse à diretora do Museu.

Nessa mesma data, o sr. Valentim Bouças e d. Blanca Antony Bouças comemoravam seu aniversário de casamento. A recepção foi agradabilíssima, como tôdas as que organiza d. Blanca: uma ceia muito fina, preparada em casa e apresentada com arte, revelando o esmêro e o "savoir faire" da dona de casa. Foi pena que, para arrematar o sucesso da noite, esta não tivesse podido cantar, por falta de acompanhante, pois é possuidora de uma voz linda.

Estiveram presentes diplomatas, políticos, homens de negócios, jornalistas, elementos de nosso mundo artístico e social. A Embaixada Francesa esteve representada pelo adido financeiro e sra. Pierre Vulliod e pelo novo conselheiro, sr. Levasseur. Os primeiros voltam breve para a França, depois de uma permanência de sete anos entre nós. Partem, levando e deixando saudades.

A reunião prolongou-se até tarde. Vimos, entre os presentes, os embaixadores João Neves da Fontoura, Mauricio Nabuco, Muniz de Aragão e senhora, Décio Moura e senhora, almirante e sra. Atila Aché, ministro Boullitreau Fragoso, vereador Pascoal Carlos Magno, jornalista Elmano Cardim, Austregésilo de Athayde e senhora, Paulo Bittencourt, sr. e sra. Oswaldo Teixeira, sr. e sra. Ayrton Aché, sr. e sra. Philip Glassener, sr. e sra. Jorge Bouças, sr. e sra. Harmon, sr. e sra. Humberto Montenegro, sr. e sra. Oyama Teixeira, sr. Oswaldo de Oliveira Pôrto, sras. Olga Praguer Coelho, Carmen Portinho, Marinete Bouças Tompkins, Mathilde Baily, Marco Aurélio Jardim, Flávio de Aquino, srtas. Valkiria Vieira Alves e Maria Celesia Vieira.

CENTENÁRIO DO MARECHAL RODOLPHO GUSTAVO DA PAIXÃO

COMEMOROU-SE ontem o centenário de nascimento do marechal Rodolpho Gustavo da Paixão, natural de São Braz de Suassuí, município de Entre-Rios, Estado de Minas Gerais, filho de Joaquim Manoel da Paixão e de Mathilde José Lopes.

Matriculado na Escola Militar em 1872, aí fêz seus estudos até 1877, quando foi promovido a alferes-aluno continuando a galgar todos os postos por merecimento e serviços relevantes. Engenheiro militar, com o curso de Estado Maior, exerceu diversas comissões, entre as quais a de diretor da Colônia do Alto Uruguai e de obras militares nos Estados de Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Era cavaleiro da Ordem Militar de Avis e possuía diploma de medalha militar, por bons serviços prestados à classe durante mais de 30 anos. Exerceu atividade política depois da proclamação da República, tendo sido governador de Goiás de 1889 a 1892 e deputado federal por Minas, durante seis legislaturas consecutivas. Foi autor de vários projetos convertidos em lei, tendo consubstanciado na obra "Seguros" seu maior trabalho de legislador e de matemático. Escreveu "Trinos e Cantos", "Inconfidência", "Cenas da Escravidão", além de poesias avulsas.

Era casado com a sra. Josefina Dias da Paixão, filha dos barões de São Jacob, que ainda vive, quase nonagenária, e pai do general Rodolpho Gustavo da Paixão Filho, do desembargador Eurico Paixão, do médico dr. Waldemar Dias da Paixão, do comerciário Mario Dias da Paixão, da viúva Mathilde da Paixão Linhares e de Carmen, Elisa e Celina Dias da Paixão. Faleceu no Rio, a 18 de novembro de 1925.

Marechal Rodolpho Gustavo da Paixão

Batizado

FOI batizada anteontem, na igreja de S. Sebastião, a menina Nadia, filha do sr. Milton Gonçalves Brandão e sra. Nadir Batista Brandão, neta do sr. e sra. Manoel Batista da Silva pelo lado materno, e do sr. e sra. Valdemiro Brandão, pelo lado paterno.

Foram padrinhos o sr. Aleimo Amorim Cardoso e sra. Noêmia Amorim Cardoso.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: professor Mauricio de Medeiros, general Juarez Távora, Fernando de Gusmão, João Alfredo Bertozzi, Valter Salvais da Silva, Adalberto Guimarães Jataí, Gastão José Abot, Osvaldo de Andrade Ferreira, Nilo de Sá Freire, Otaviano de Albuquerque, Valter da Silva, Narbal Costa, Euzébio de Queiroz Filho, Paulo Nogueira de Castro, M. Vioti, Otaviano Caldas, Luiz Alberto Marin Penteado, José Leite Cerqueira, José C. Magalhães, governador Ernani do Amaral Peixoto, Jorge Azevedo, Carlos Milton, Alvaro Bastos, Célio Alevato, Angelo Longo, funcionário das Edições Melhoramentos.

Senhoras: Silvia Tinoco Barreto, Dagmar de Oliveira, Leontina Novo Niemeyer, Inês Marighi de Faria e Edméa de Almeida Rodrigues.

Senhoritas: Moema Caldeira de Albuquerque, Vanda Lima Costa, Neira Coriolano e Isaura Santos.

Meninos: Rubens, filho do sr. Manoel Castro Lourenço e sra. Lídia Melichio Lourenço; Carlos Milton, filho do sr. Milton Pedrosa e sra. Eunice Romano Pedrosa; Guilherme, filho do sr. John Alen Cecil Morley e sra. Celeida de Brito Morley; João Fernando, filho do sr. Manoel Joaquim Figueiredo e sra. Idalina Cândida Figueiredo.

Meninas: Selma, filha do sr. Eduardo de Almeida Luís e sra. Odete Braga Luís; Marília, filha do casal Djalma Fernandes Lôbo e Celina Cavalcanti Lôbo; Edina, filha do casal Edgar Lopes do Couto e Alice Martins Couto; Ligia, filha do sr. Daniel Rodrigues Pereira e sra. Miriam Rodrigues Pereira; Avani, filha do sr. Timóteo Rodrigues Pereira e sra. Avanir Moreira Marques Pereira; Arina, filha do sr. Nelson de Oliveira Crimpini e Elza Pacheco Crimpini.

Noivados

FOI ontem pedida em casamento a senhorita Maria da Conceição Pisani Corrêa, filha do sr. Sebastião Mentzinger Corrêa e sra. Jolanda Pisani Corrêa, pelo sr. Evandro Almeida Neves, funcionário do Banco do Brasil, filho do sr. Anísio Almeida Neves e sra. Alzira Guilhermina Neves. A noiva nasceu em Vassouras, de onde também é natural sua família materna.

Para festejar a data, que era ainda a do aniversário natalício do noivo, a família de Maria da Conceição Pisani Corrêa ofereceu um almôço íntimo em sua residência, na rua Luís Gama, 8.

FICARAM noivos a senhorita Monique, filha do sr. e sra. Charles Barrence, e o sr. Carlos Eduardo Godoi de Lima Rocha, filho do dr. Tude Lima Rocha e sra. Isaura Godoi, já falecida.

Maternidade Arnaldo de Moraes

Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES

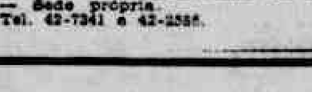
Construída e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Aparelhamento técnico dispondo de incubadoras e moderníssimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 230,00 — Serviço especial de assistência ao parto com internação por cinco dias incluindo a assistência médica por Cr$ 2 500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência



ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS

R. CONSTANTE RAMOS 173 TEL. 27-0110 COPACABANA

J. VENCIO BARRETO JR.
Operações Imobiliárias — rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar s. 1005 — Tel.: 22-4605



OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Sede própria. Tel. 42-7341 e 42-2586.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A

Fundada em 1924

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

CONSTRUÇÃO

ROSARIO 129 1.º

Tels.: 52-8281 52-9767

TIJUCA

EDIFÍCIO CERQUEIRA

RUA AGUIAR, N.º 26

Apartamentos com 1, 2 e 3 quartos. Todos os cômodos muito amplos. Facilita-se o pagamento de 60% e financia-se 40% a prazo de 5 anos.

Construtor: — Engenheiro-Arquiteto Angelo Bruhns
Incorporadores: — Dr. Raul Cardoso Cerqueira
Dr. Luiz Cardoso Cerqueira

VENDEDORA, COM EXCLUSIVIDADE:

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A

Rua do Rosário, 129-1.º andar — 52-8281 — 552-9767

LEBLON

APARTAMENTOS PARA IMEDIATA ENTREGA

Vende-se, em luxuoso edifício, com garagem, para entrega imediata, acabamento esmerado, localização privilegiada à RUA IGARAPAVA N.º 35, muito próxima da Av. Visc. de Albuquerque e em frente à Av. Ataulfo de Paiva, constando de: — 1 e 2 quartos, sala, varandas, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque. Preços de Cr$ 240.000,00 a Cr$ 420.000,00, com sinal de 10%, 30% a combinar e 60% financiados em 10 anos.

Visitas no local e informações com os construtores — LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à Rua do Ouvidor, 54, 1.º andar — Telefone: 23-0696.

APARTAMENTOS

COPACABANA E BOTAFOGO

Em início de construção e de diversos tamanhos

CONDIÇÕES:

40% durante a construção, 60% financiados em 15 anos, a juros de 10% a.a (Tabela Price).

Informações:

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.

Rua do Ouvidor N. 90 — 5.º andar

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO "PROGRESSO" — Rua Silveira Martins, 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220 000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFICIO "LAGOS" — Rua Gago Coutinho, 47 — Largo do Machado — Apartamentos com "hall", sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Prêço Cr$ 350.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA. — Rua Almirante Alexandrino, n.º 366 (junto ao Hotel Vista Alegre), apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências — Preços a partir de Cr$ 440 000,00 — Sinal 10% e financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFICIO "MARIA DO CARMO" — Avenida Atlântica, 1.000 — Construção adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com "hall", 2 salões, grande jardim de inverno; 3 quartos com varanda, demais dependências e garage. Prêço: Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES.

INCORPORADORES E FINANCIADORES.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR

TELS.: 52-5301 e 42-1777

Apartamentos

VENDEM-SE os últimos prontos para serem habitados, de sala, 2 e 3 quartos e demais dependências. 50% financiados em 10 anos, 20% com financiamento a combinar e 30% facilitados.

Podem ser vistos todos os dias, inclusive aos domingos, a qualquer hora, à rua General Bruce, n.º 445.

Tratar com a

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S/A

Avenida Nilo Peçanha, 12, 8.º andar, salas 815 a 821 — Telefone 22-9894.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277, s. 907/13 — Tel.: 32-6070

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 156/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-3633.

A oportunidade é ótima para v. construir sua casa de campo no melhor clima do Brasil:

Vale das Videiras

NOVO ARRABALDE DE PETRÓPOLIS

AREIA, SAIBRO E PEDRA GRATIS (sujeitos apenas ao transporte)

MILHEIRO DE TIJOLO A CR$ 226,

Lotes de 2.000 m2. já demarcados em ruas de 10 m de largura. Cada lote custa apenas Cr$ 36.000,00: Cr$ 1.500,00 de entrada e o restante em 69 prestações mensais de Cr$ 500,00, o que equivale à compra de 2 lotes por 18 mil cruzeiros cada um! Terras férteis, água em abundância, florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais. Em pleno funcionamento o Restaurante e Bar Campestre. Brevemente será inaugurado o Hotel.

PARA MAIORES INFORMAÇÕES REMETA O CUPON

NOME ....

ENDEREÇO ....

BAIRRO ....

CIDADE .... ESTADO ....

UM EMPREENDIMENTO DA

CIA. AUREA BRASILEIRA

Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar

QUE TEM A GARANTIA DO

BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Miguel Couto, 7

CINEMA

ELY AZEREDO

"O PALHAÇO"

"O PALHAÇO" é o filme mais ambicioso de Red Skelton e, se não fôsse confiado a um diretor medíocre como Robert Z. Leonard, teria alcançado fàcilmente seu objetivo. O cenarista Martin Rackin transformou a história de "O Campeão" (o quarto filme falado de King Vidor), adaptando-a às possibilidades do comediante da Metro. O pugilista fracassado (Wallace Beery) foi substituído por um cômico, e o papel do filho (antes entregue a Jackie Cooper) foi adaptado para Tim Considine.

O argumento de Rackin é bastante interessante. Tem sequências notáveis, como aquela em que o cômico é forçado a receber pastelões na cara, após reconhecer entre os espectadores a mulher que o abandonara anos atrás. A direção passou por sôbre inúmeras sugestões do argumento quanto a tipos e ambientes, sem aproveitá-las para fixar uma atmosfera. Sem a delineação dos ambientes e circunstâncias que atraem o "clown" aos degraus mais baixos, apenas a superfície do drama aparece na maioria das sequências. Conseqüentemente, um sentimentalismo fácil — e de grande aceitação entre o público médio — invade o filme.

Mas, ao lado de figuras de mau cinema mudo, como a ex-mulher (Jane Greer) do cômico, casada com um rico industrial, há personagens bem construídas — o agente de espetáculos escusos, as "girls" do "show" clandestino, e o próprio Dodo Delwin (Skelton). Uma das sequências de maior sucesso de Skelton, — a aula de "ballet" de "Escola de Sereias" — foi introduzida em "O Palhaço".

Faltou um contrôle rigoroso para o elenco, indefeso ante as ciladas do tema. Mas, pelo menos Red Skelton e o menino Tim Considine, os intérpretes centrais, têm atuações satisfatórias.

MARIA ANTONIETA PONS — Durante a estada do Bangu no México, Maria Antonieta Pons recebeu os jogadores em sua casa, para um almôço bem brasileiro: feijoada. Em carta à TRIBUNA DA IMPRENSA, a estrêla mandou fotografias tiradas na ocasião, e agradece, por nosso intermédio, as atenções que recebeu quando de sua visita ao Brasil. Na foto, o produtor Ramón Pereda (marido da estrêla), Maria Antonieta Pons e Zizinho.

"O MANTO DA MORTE" — George Montgomery e Gale Storm, numa cena do "O Manto da Morte" (The Texas Rangers), realização de Phil Karlson para a Columbia. No elenco dêsse "western", aparecem ainda Jerome Courtland, Noah Beery Jr. e William Bishop. Produzido por Edward Small, o filme está em exibição nos cinemas Rivoli, S. José, Leme, Coliseu, Fluminense, Baronesa, Méier e Rosário.

— PUBLICIDADE —

Miralta Comercial e Administradora S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os Srs. Acionistas a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária da sociedade, a realizar-se na sede social, à Avenida Rio Branco n.º 138, 5.º andar, no próximo dia 20 do corrente, às 11 horas, para o fim de deliberarem sôbre a eleição de Diretor, de acôrdo com o artigo 12 dos estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1953.

Pela Diretoria
Frank Peter Boedmer
Diretor-Secretário

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 — 52-3021.

Contador

ANTONIO DA COSTA SANT'ANNA JUNIOR
Contabilidade em geral — Assistência contábil — Contratos — Imposto de Renda, etc. — Escritório: Rua da Quitanda, 20, 6.º andar, sala 604 — Tels: 22-8316 — 43-9584 e 48-8841.

CASABLANCA

Tôdas as noites à 1 hora da manhã em ponto!
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS
JARDEL FILHO, Grande Otelo, Elizete Cardoso, Black-Out, Mary Gonçalves e 40 artistas! Um "show" que é uma exaltação a Noel Rosa, o "Filósofo do Samba"
Reservas: Tels.: 26-1783 e 26-7437

MONTE CARLO

O brilhante autor e ator SILVEIRA SAMPAIO com a inimitável NANCY WANDERLEY e o campeão pernambucano de Frevo EGIDIO BEZERRA, à frente de notável elenco.
"Um Americano em Recife"
Um "show" que faz rir, empolga e encanta
INFORMAÇÕES E RESERVAS: 47-0644 e 27-5863
(Marquês de S. Vicente, 200 — Jockey Club)

"STUD DO TÉO"

AV. ATLANTICA, 4.206 - Pôsto 6 - Reservas: Tel. 47-2438
A ÚNICA BOITE TURFÍSTICA DA AMERICA

A meia-noite, corridas de cavalos com prêmios, tôdas as noites. À 1,30 horas "Pausa para medir a ação", uma brincadeira de salão com Celeste Aida, Mara Abrantes, Fernando Barreto e a estrêla de teatro, Consuelo Leandro.

Texto de Teófilo de Vasconcelos e Leon Eliachar. Bebida honesta — Refrigeração perfeita — Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

"VOGUE"

apresenta
ATAULFO ALVES e suas pastoras
★ ☆ ★ ☆ ★
Visite o Living-Bar, no 1.º andar

Morreu Richard Rosson

EMBORA com um atraso de 14 dias, não podemos deixar de registrar aqui o falecimento do diretor Richard Rosson. Morreu em Hollywood, com 60 anos de idade, mas estava ausente dos estúdios há vários anos. Alguns de seus filmes exibidos no Brasil: "O Mágico" (Wizard), "Cadetes do Ar", "Ignorância por amor" (Hideway), "Corvetas em ação" (Korvette K-225) e "Meu filho é meu rival" (Come and get it). Êste último foi dirigido em colaboração com William Wyler, produzido por Samuel Goldwyn, e interpretado por Edward Arnold, Frances Farmer e Joel McCrea.

ARTES PLASTICAS

Próximas exposições

DUAS novas exposições serão inauguradas amanhã. Mário Silésio abrirá sua mostra, na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos. Também vai expor o professor Bustamante Sá, estando a inauguração marcada para amanhã, no Salão Assírio.

Dia 19, na Associação Brasileira de Imprensa, será inaugurada uma exposição de gravura polonesa. Maria Hiszpanska e Waclaw Vaskowski, artistas de nomeada européia, estarão entre os expositores.

Congresso de arquitetos

COM perto de 70 participantes, está reunido, em Belo Horizonte, o III Congresso Nacional de Arquitetos. A sessão inaugural contou com a presença do governador Juscelino Kubitschek e do prefeito Américo René Gianetti.

Arte infantil

CONTINUA aberta ao público, na Associação Cristã de Moços, a mostra dos alunos da Escolinha de Arte do Brasil, dirigida por Augusto Rodrigues. Além dos trabalhos infantis, estão representados jovens alunos dos cursos ministrados na Escolinha por Oswaldo Goeldi (gravura em madeira), Vera Tormenta (gravura em metal) e Abelardo Zaluar (desenho).

Arquitetura holandesa

NA II Exposição Internacional de Arquitetura, que se realiza ao mesmo tempo que a Bienal de S. Paulo, a Holanda apresentará seus arquitetos em grupo, numa exposição constituída de 50 painéis, para os quais o Sindicato dos Arquitetos Holandeses pediu à Bienal fôsse reservada uma área de 250 metros quadrados.

O conjunto desembarcará em outubro, em Santos.

Exposição do "Miserere"

COM exceção das segundas-feiras, o público pode ver, diàriamente, entre 12 e 19 horas, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, a série de gravuras — "Le Miserere" —, de Georges Rouault.

Áustria e Bélgica na Bienal

AS fichas regulamentares de inscrição da delegação oficial da Áustria, que o Ministério da Instrução de Viena prometeu enviar à Bienal, por intermédio de seu comissário, professor Gustav Beck, estão sendo esperadas por êstes dias.

Pelos primeiros pormenores dados a conhecer, além de 10 telas e 15 gravuras de Kokoschka, as autoridades austríacas tencionam apresentar também 10 das mais importantes obras de Brockl. Os pintores e gravadores da Sala Oficial serão, provàvelmente, Unger, Slavi, Soucek, Kraanitzky, Hutter, Beck, Lehmden, Moldovan, Micki, Bilyan e Leinfeldner. Dos escultores, teremos Bertoni, Hoflehner, Bilyan e Leinfeldner.

A delegação da Austria será apresentara, na publicação oficial da exposição, pelo professor Werner Hofmann, do Museu Albertina, de Viena.

A Bélgica confirmou ter reservado Sala Especial para Ensor, do qual tenciona apresentar 20 obras, entre as mais significativas do artistas. Na Sala Oficial dos contemporâneos belgas, o professor Emile Langui, comissário daquela delegação, apresentará 60 telas, 11 esculturas e 30 desenhos e gravuras.

Exposição Internacional de Arquitetura

O JURI de seleção da II Exposição Internacional de Arquitetura contará, representando o Instituto dos Arquitetos, com os srs. Mário Henrique Glicério Torres (Rio) e Oswaldo Arthur Bratke (S. Paulo).

Em sua próxima reunião, a diretoria do Museu de Arte Moderna de S. Paulo, que patrocina a iniciativa, indicará seus representantes, completando o júri de seleção.

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO
Rua México, 74, 11.º andar, sala 1105 — Tel.: 32-5066.

PROF. ROBERTO LYRA
Roberto Lyra Filho — Rua México, 11, 15.º andar, grupo 1501.

NO RIO O TEATRO DO ESTUDANTE DO PARANA' — Encontram-se no Rio quatorze universitários integrantes do Teatro do Estudante do Paraná: senhoritas Diva Silva, Neide Valente, Amélia Lopes, Diolete Possamay, Aglasy Possamay, Nelly Valente e Edde Isabel e os jovens Abauna Bussamaepi, José Carlos de Araujo, Tadeu José Lobos, Acacio Arruda e José Bazan Filho, acompanhados do acadêmico Armando Maranhão, diretor do TEP, e da senhora Glassy Marques, ensaiadora. Os jovens artistas que permanecerão entre nós por 20 dias, estão hospedados em Santa Teresa, na residência de Paschoal Carlos Magno, como hospedes do Teatro do Estudante do Brasil e na residência da escritora Didi Fonseca, autora da peça "Atire a primeira pedra", que encenarão no Teatro Duse, participando assim do Festival do Autor Novo. No clichê, um flagrante da chegada

TEATRO

CLAUDE VINCENT

A montagem de "Adriana Lecouvreur"

ENTRE as óperas programadas para as récitas de assinatura da Temporada Lírica Internacional, figura "Adriana Lecouvreur", de Cilèa, com Renata Tebaldi, Fedora Barbieri e Gianni Poggi. Embora incluída no repertório de temporadas anteriores, só há muitos anos foi ela apresentada no palco do Municipal. Havia sempre os indefectíveis "motivos de ordem técnica", que iam protelando êsse compromisso da direção do teatro.

Segundo se anuncia, Ded Bourbonnais, que fêz os cenários e figurinos para a série de espetáculos dos "Théophiliens", aqui apresentados no ano passado, sob a direção de René Clermont, foi convidada por Santa Rosa para desenhar os costumes da ópera de Cilèa. Ded Bourbonnais, que já executou vários trabalhos dêsse gênero, para os conjuntos profissionais da França, não voltou para lá com seus colegas universitários. Tem bastante experiência e tirocínio, portanto, para colaborar na renovação dos espetáculos líricos do Municipal. Esperemos que as demais nove récitas de gala sejam objeto dos mesmos cuidados, por parte dos responsáveis pela temporada internacional.

Isaias Savio

DEPOIS de Segovia, que a Associação Brasileira de Concertos apresentou êste ano em dois recitais, teremos outro "virtuose" do violão: Isaias Savio, uruguaio já há muito radicado no Brasil e cuja produção tem sido incluída no repertório de violonistas de renome, como Luisa Walker, Maria Luisa Anido, Julio Martinez Oyanguren e Carlos Carrion.

O recitalista é professor da cadeira de violão, no Conservatório Dramático e Musical de S. Paulo, disciplina da qual foi fundador, em 1947. E' também diretor da Escola "José do Patrocínio", de Santos.

O concêrto está marcado para o próximo dia 29, no auditório da A. B. I. As duas primeiras partes são exclusivamente de músicas de sua autoria: "Batucada", "Sonha, Iaiá", "Serões", "Minha noiva é bonita", "Escuta, coração", "Agogô", "Prelúdio Pintoresco n.º 8", "Valsa Scherzo", dois "Estudos" e "Suite Descritiva". A terceira parte do concêrto inclui peças de Luis Alba e Waldemar Henriques.

Associação Brasileira de Concertos

A A. B. C. realizou ontem mais um concêrto desta temporada, com a apresentação, pela segunda vez, do violoncelista Janigro, que, no auditório da A. B. I., interpretou Brahms, Beethoven, Bach e Locatelli. Ainda êste mês, apresentará a pianista Maryan Filar, no Teatro Municipal, cujo recital está marcado para o próximo dia 17, às 21 horas, no Municipal. No dia 29, teremos o concêrto da violinista Ida Haendl. Em agôsto, o pianista Badura Skoda. O recital de piano de Arnaldo Estrêla foi programado para outubro.

Em suas várias temporadas, a A. B. C. já apresentou os pianistas Backhaus, Rubinstein, Solomon, Gieseking, Claudio Arrau, Uninsky, Aeschbacher, Demus, Weissenberg, George Sandor, Frederich Gulda, Alexandre Borowsky, Wallfish, Yara Bernette, José Iturbi e Sebastian Benda.

Foi, ainda, a entidade a apresentar maior número de cantores cameristas. Entre êstes, elementos de fama internacional, como Kirstein Flagstad, Victoria de Los Angeles, Schwartzkopf, Marion Mathaus, Brice e Duncan.

Paulina d'Ambrosio

O ÚLTIMO programa da série "Honra ao Mérito", irradiado tôdas as quartas-feiras pela Rádio Nacional, homenageou a professora Paulina d'Ambrosio. O programa, como sempre, teve a colaboração do conjunto sinfônico da Nacional, do qual fazem parte numerosos ex-alunos da professora paulista, como Célio Nogueira, Alda Gomes Grosso e Enaura Melo.

Manuel Bandeira saudou, ao microfone, a professora Paulina d'Ambrosio, entregando-lhe o diploma e a medalha com que foi agraciada. Tanto a parte musical como o "script" do programa, de autoria de Paulo Roberto, tiveram uma interpretação primorosa do "cast" da Nacional, que prestou homenagem muito justa a uma notável violinista patrícia e, na expressão de Manuel Bandeira, a maior professora, no Brasil, de seu instrumento.

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
— Membro d- L A S A —
AVENIDA RIO BRANCO, 49
Loja — FONE: 23-5074
Caixa Postal 1741
End. Tel. "Moneró"
Rio de Janeiro — Brasil
Reserva e Venda de passagens
— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS
RESERVA DE HOTEIS
EXCURSÕES
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

MÚSICA

MARIO CABRAL

"UMA MULHER EM TRÊS ATOS"

PARA descrever a atualidade "copacabânica", Millor Fernandes aproveitou vários estilos, nesta sua primeira peça.

O que, em geral, seria uma restrição, é aqui um elogio. Porque uma simples fotografia, como vimos no caso de "Papai é o Maior", não era bastante; e um partido estático, como noutras peças que vimos, não conseguia a complexidade do panorama em degenerescência dêste bairro século 20. Exatamente como, na pintura, o artista contemporâneo procura depor sôbre a matéria em movimento sob vários ângulos e aspectos, assim Millor Fernandes encara o seu casal mal-casado, de aspirações divergentes, no espaço sem intimidade de um aquário, que é um apartamento a preço módico em Copacabana.

Por isso, êle nos conta a tragédia do suicídio de Eduardo, através da espôsa, Maria — Maria-vai-com-os-outros, Maria apaixonada por um médico, satisfeita com um homem rico, atraída por um poeta; Maria cansada de esperar que o marido se torne outra coisa que professor mal pago, jornalista sem brilho (se bem competente, já que, à sua morte, os colegas se solidarisam com êle, contra a Maria). A história que esta conta, no final, ao senador, seria a sua justificativa racional: a cena anterior, expressionista, (que a direção aumentou, pela iluminação, pelo alto-falante, pelo exagêro no tamanho das chaves da moretria-Maria, da garaffa de veneno que Eduardo bebe) — esta cena cria uma atmosfera de alucinação que também não deve ser a realidade total: mas, através das duas facetas, percebemos uma terceira, que seria talvez, a verdadeira.

É por isso que, utilizando a linguagem do drama e outra, mais exagerada, da farsa (na cena do poeta que acaba como um amante qualquer, no armário), e ainda a da declamação, na cena expressionista, e da sátira na conversa com o senador, Millor Fernandes, na sua estréia teatral, conseguiu compor um quadro reconhecível, atual, se bem que sem classificação rígida num estilo teatral. O acompanhamento de "be-bop" de "jive" que vem do picape do vizinho (aquele que manda orquídeas para Maria, mas gosta mais de "jazz" que de mulheres) é um achado de primeira ordem; para situar êsse quadro no tempo e no espaço.

Millor Fernandes teve a sorte de encontrar, em Adolfo Celi, alguém que reconhecesse as facetas diversas do seu quadro. Disso falarei noutro artigo.

"UMA CASA PORTUGUESA", a linda fantasia em luz negra, em "É Fogo na Jaca", no Recreio. Gilda Valença defende êsse número, que abre com um famoso quadro de Malhoa

Silveira Sampaio escreve nova peça

"O DIABO em 4 corpos", sátira em 3 atos, sôbre um caso de meninas que vão roubando rapazes: é esta a nova peça que Silveira Sampaio está escrevendo.

— "Para quando, Silveira?" — indagamos.

— "Se ficar pronta, ainda para a nova temporada no Teatro Serrador. Em todo caso, para breve".

— "Qual o repertório no Serrador?"

— "Começaremos com 20 dias de "Cavalheiro sem Camélias". Mudaremos de cartas cada 20 dias: a segunda peça será "Flagrantes do Rio N.º 1", com Nancy Wanderley, que volta especialmente para fazer a sua "Vigarista". E, depois, uma peça que nunca dei, mas que você, especialmente, conhece bem: "O homem Magro entra em Cena". Peça que vem de longe, mas que não pude dar num palco pequeno".

— "E depois?"

— "Pretendo dar tôdas as peças de meu repertório, durante os seis meses em que ficaremos na Cinelândia".

"Viva la Gracia"

"ROMERIA", de Angel de Dolárea, trouxe-nos, na segunda revista no Carlos Gomes, números madrileños e outros descrevendo regiões de Cadiz, Sevilha, Murcia, etc. Angel Pericet faz três quadros do "Capricho Espanhol", de Rimsky Korsakov. "La Ventarola" é um número rapidíssimo, dançado com leque. "Samba e Pasodoble" contrasta os ritmos da Bahia com os da Espanha, e outro número, atravessando o palco, vai da velha Europa até o "Mambo" de Pôrto Rico.

"Viva la Gracia" conta com um cômico extraordinário, Paquito Cano, que faz milhões. Romeria despede-se em 26, tendo passagem marcada para Buenos Aires.

Espetáculos do Municipal

SEXTA-FEIRA, às 17 horas, "As Arvores Morrem de Pé", de Alejandro Casona, será reprisada, por Odilon, Conchita de Morais, Suzana Negri. Cr$ 20,00 na platéia; Cr$ 15,00 no balcão simples.

QUINTA-FEIRA, às 17,30, Rodolfo Mayer dará um espetáculo de "As Mãos de Eurídice", de Pedro Bloch, também a preços populares.

Espetáculo infantil em Copacabana

NO Teatrinho Jardel, durante uma semana apenas, "Aventuras de Juca e Chico", versão brasileira de "Max und Moritz", peça alemã, será apresentada pela companhia de Georges Pfeffer. Às 14 horas. No domingo, às 10,30.

"A Costela de Adão", no Serrador

SEXTA-FEIRA estréia a divertida comédia de Barry Conners, "A costela de Adão", no Serrador, com Eva e seus artistas.

No dia 4 de agôsto, Eva estréia no Teatro Francisco Nunes, de Belo Horizonte.

Ninguém em primeiro

"E o Noroeste soprou" segundo classificado

S. PAULO, 14 (Sucursal) — Não houve primeiro prêmio no concurso para peças de teatro da Comissão do IV Centenário. O Prêmio "Martins Pena" ficou sem vencedor.

A Comissão Julgadora, integrada pelos srs. Décio de Almeida Prado, Ruggero Jacobbi e Guilherme Figueiredo, votou em separado na seleção dos 55 concorrentes que se apresentaram.

Apurados os resultados, resolveu-se entregar o segundo prêmio à peça "E o Noroeste soprou", de Carlos Almeida, por ser a única que conseguiu um voto para o primeiro lugar (Guilherme Figueiredo) e um para o segundo (Décio de Almeida Prado).

Quanto ao pedido de anulação do concurso, pleiteado inicialmente por Guilherme Figueiredo, os demais membros da Comissão Julgadora resolveram associar-se à opinião da Comissão do IV Centenário, que se manifestou contrária a tal medida, por considerar insuficientes os motivos alegados, conformando-se, então, o sr. Guilherme Figueiredo com a decisão tomada.

Playground

NO JARDIM DE ALÁ, AS PRÓXIMAS BRINCADEIRAS

O "PLAYGROUND" da TRIBUNA DA IMPRENSA será dedicado às crianças do Jardim de Alá, no próximo domingo. Voltará, assim, à zona sul, para divertir ao mesmo tempo as crianças de Ipanema e Leblon, já que o Jardim fica na "divisa" dos dois bairros.

CAMPEÕES EM PROFUSÃO

Espera-se para domingo o comparecimento de muitos campeões do "Playground", que conseguiram assinalar récordes em diversas provas realizadas nos "Playgrounds" da praça Nossa Senhora da Paz, da praça General Osório, do Lido, da praça Serzedelo Corrêa e da praça Antero de Quental.

A HEXA-CAMPEA

Também a hexa-campeã maria Lúcia Furquim de Almeida, campeoníssima da corrida do ovo na colher, é esperada nas competições de domingo, no Jardim de Alá.

CRIANÇAS da Praça Nossa Senhora da Paz, que tomarão parte no "Playground" de domingo, no Jardim de Alá.

O que foi o último futebol-mirim

NO "Playground" de domingo, as crianças que torcem pelo Flamengo enfrentaram as que torcem pelos outros clubes da cidade, numa empolgante peleja de futebol-mirim, cujo resultado, no tempo regulamentar, foi um empate de 9x9. Houve, então, uma prorrogação, para decisão por pênalties, e a criançada da "Seleção" terminou vencendo por quatro tentos a três.

OS DOIS TIMES

Tomaram parte nessa brincadeira as seguintes crianças: Flamengo: Valter Sztajnberg, Emanuel Marques Pôrto Cortês, Ildefonso Marques Pôrto Cortês, César Waxnee, Luis Carlos, Carlos Alberto Maia, Celso Epaminondas, Mário Wagner, Elildo Alvarenga Jorge, José Marinho Resende, Júlio César Fernandes, Fernando Sérgio Batista, João Carlos Resende Vergara, Jorge Garcez, Luis Sérgio Galvão, Jorge Santos e José Roberto Freitas.

Seleção: Leão Bak, Marcos César Silveira, Manoel Fernandes, Hélio Wagner, Fernando Antônio, Julinho Lopes, Luis Alberto Sousa, Virgílio Fernandes, Luis Augusto Melo, Gilberto Pinto dos Santos, Marcos Kamelot, Edmundo A. Soares, Marcílio Boavista, Simas Castro, José Ricardo de Azevedo, Francisco Impiere, Pedro Aurélio Rosa Farias, Wilson Caetano Corrêa, Wagner Barros A. Cunha e Paulo Roberto.

O CIÚME FÊZ DE MIM UM BANDIDO
empolgante caso de amor vivido
A MOÇA RICA E A MOÇA POBRE — CONFISSÕES DE GREGORY PECK
MULHER TENTADA — O CAMINHO TORTUOSO — A PAIXÃO DE JULGAR
O HOMEM DE PEDRA — POESIA — CANÇÕES FAMOSAS — ROMANCES — CONTOS
ASTROLOGIA — CONSULTÓRIOS — RECEITUÁRIOS, etc.
SAIBA O NUMERO QUE LHE DARA SORTE NESTA SEMANA!
LEIA O N.º 312 DE **GRANDE HOTEL**, A mágica revista do amor, a das mais belas capas. Cr$ 4,00 — Nas bancas

HOJE
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
RICHARD GREENE · BORIS KARLOFF
STEPHEN McNALLY · PAULA CORDAY · LON CHANEY
O CASTELO do PAVOR
CINELÂNDIA A PARTIR DAS 2 HORAS
BAIRROS A PARTIR DAS 5 HORAS
PALACIO · ROXY · AMERICA
FLORIANO · CAPITOLIO
6.ª feira: BOTAFOGO · ODEON

UM FILME TURBULENTO SATÍRICO E SOBRETUDO Divertido!
PRIMAVERA dos ESCÂNDALOS
(CLOCHEMERLE)
DUDART · MICHELS · BROCHARD
HOJE
VITORIA · LEBLON · BOTAFOGO · ICARAI
6.ª feira: AVENIDA

CRUZEIRO-ESTADO DE SÃO PAULO

O município de CRUZEIRO está esplêndidamente situado na vasta planície do Vale do Paraiba, e a meio caminho das maiores metrópoles brasileiras: Rio de Janeiro e São Paulo. Com sua cidade ampla, de vida intensa, modernizando-se ràpidamente, CRUZEIRO apresenta perspectivas de excepcional progresso, notadamente contando com o breve aumento do potencial de energia elétrica, propício à instalação de emprêsas industriais de tôda espécie. Está em via de conclusão uma grande e moderna fábrica da "S. A. Fábrica de Produtos Alimentícios V I G O R", de laticínios especificados.

O município de Cruzeiro foi criado na antiga povoação de Embaú, denominando-se Conceição do Cruzeiro, por Lei provincial n.º 8, de 6 de março de 1871.

Pelo Decreto estadual n.º 143, de 30 de março de 1891, foi criado o distrito de Cruzeiro, com sede na povoação na estação de Cruzeiro, sendo para aí transferida a sede do Município a 2 de julho do mesmo ano, pelo Decreto n.º 190. Pela Lei estadual n.º 45, de 18 de julho de 1892 retornou à Embaú a sede do município, até que, pela Lei n.º 789, de 3 de outubro de 1901, voltou à povoação de Cruzeiro, definitivamente, adquirindo foros de cidade a 19 de dezembro de 1906, pela Lei n.º 1038. Pela divisão administrativa referente ao ano de 1911, Cruzeiro compreendia 2 distritos: Cruzeiro, sede — Embaú e Entre Rios; nas divisões de 1936 e 1937 apenas 2: Cruzeiro, sede e Itagaçaba, terminando, por fôrça do Decreto 9775, compreendendo distrito único, dividido em 2 zonas, atualmente 3, definidas por zona urbana, zona suburbana e zona rural. O município ocupa uma área geográfica de 332 quilômetros quadrados, com 22.821 habitantes — na cidade 18.000, aproximadamente; possui 8 edifícios públicos importantes, 1 sede e 5 agências de Bancos e Caixa Econômica, 8 hotéis e pensões, 369 estabelecimentos comerciais, 22 industriais e 262 propriedades agrícolas; 3.106 prédios e casas residenciais, 22 escolas estaduais e 7 municipais de cursos primários, 3 de cursos secundários e Escola Técnica de Comércio; 1 hospital, com 73 leitos, maternidade, e completa assistência clínica e cirúrgica; 5 templos religiosos; Associação Comercial, Sindicato do Comércio Varejista, Sindicato dos Empregados do Comércio, 14 agremiações culturais, desportivas e recreativas, 2 jornais periódicos e 1 rádio-emissora.

Conta o município com os serviços profissionais de 9 médicos, 12 farmacêuticos, 12 cirurgiões-dentistas, 6 advogados e 2 engenheiros.

Cruzeiro está a 221 quilômetros rodoviários da Capital Federal (via Estrada Presidente Dutra); é servido pela EFCB, Viação Pássaro Marron e Expresso Anita. Existe intenso serviço de transporte coletivo intermunicipal. Parte de Cruzeiro uma ramificação da RMV, que penetra no Estado de Minas Gerais, servindo vasta zona dêsse Estado, centralizando Belo Horizonte.

O município de Cruzeiro produziu e exportou, no ano de 1952, conforme estimativas da agência local do IBGE, o seguinte: 3.751.000 litros de leite, 2.400 sacos de 60 quilos de arroz, 2.500 de milho e 600 de feijão; 700 arrobas de café; 700 toneladas de cana de açúcar, 400 de mandioca; frutas, legumes e hortaliças (consumidas pela população local); 18.000 cabeças de gado bovino, 2.000 suíno, 300 ovino e caprino, 12.000 de galináceos e 48.000 dúzias de ovos; 638.433 quilos de banha de porco, 127.000 litros de aguardente; 68.000 cachos de banana.

Em quantidade valiosa foi produzido material ferroviário; carne frigorificada, toucinho salgado. Em regulares quantidades: salame, mortadela e outros produtos bovinos e suínos; canulas para indústria têxtil, vassouras, tamancos, móveis, específicos químicos, telhas e tijolos.

O valor da produção total foi de 280 milhões de cruzeiros, aproximadamente.

(Fotografias de Abrahão, nesta reportagem).

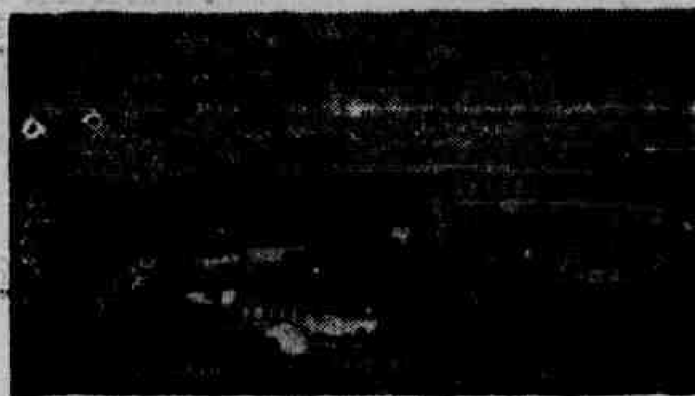
ARMAZÉM CAMARINHA
O. S. Camarinha
SECOS E MOLHADOS
CONSERVAS — PRODUTOS DE USO DOMESTICO
GRANDES SORTIMENTOS
RUA CORONEL JOSÉ DE CASTRO, 1126 — FONE 304

A ILUMINADORA
MATERIAIS E APARELHOS ELÉTRICOS
MOTORES — DINAMOS — TRANSFORMADORES — LUSTRES — CASTIÇAIS, ETC. — LUZ — FORÇA — RADIO
RUA CORONEL JOSÉ DE CASTRO, 1226 — FONE 233

DISCOTECA URÂNIO
José Bonifácio Gambale
OFERECE AOS APRECIADORES DA BOA MUSICA: DISCOS "RCA" — "ODEON" — "LONG-PLAY", ETC.
RUA ENGENHEIRO ANTONIO PENIDO, 672

ORGANIZAÇÃO ANTICO
Francisco Antico
CARPINTARIA — MATERIAIS — CONSTRUÇÕES

Ferraria anexa, especializada na fabricação de carrocerias para caminhões, carroças, carroções, carros frigoríficos, esquadrias, armações, etc. Depósito de cal, cimento, azulejos, ferro, tubos, brasilit, telhas, manilhas, telas, pregos, canos de chumbo utensílios sanitários, conexões, tubos de ferro galvanizados e preto e todo material de contrução. Construções em geral: reformas, pinturas-projetos e arquitetura
Escritório, instalações e depósito: Rua Afonso Pena, 322
End. Telegráfico: "Antico" — Caixa Postal, 10 — Telefone 291


Vista parcial — Parque industrial do Frigorífico Cruzeiro

FRIGORÍFICO CRUZEIRO S. A.
Rua Voluntário Paulista, 735 — Caixa Postal 56
Telegramas: "FRICRUZEIRO" — Tel.: 57

AUTO-MAQUINAS, REPRESENTAÇÕES LTDA.
POSTO COMETA
Serviço mecânico e abastecimento — Lavagem e lubrificação
Peças e acessórios em geral
AGENTES AUTORIZADOS DA SHELL-MEX BRASIL LIMITADA
REPRESENTANTES DE:
Máquinas de contabilidade em geral "OLIVETTI" — Máquinas de costura "PFAFF" — Caminhões, automóveis e "jeep" "LAND ROVER" — Armários, cofres, cozinhas domésticas e outros produtos "SECURIT" — Enceradeiras, liquidificadores e outros aparelhos de utilidade doméstica
PRAÇA DA MATRIZ NOVA
RUA MAJOR HERMÓGENES, 423 — C. POSTAL, 21 — FONE 161


Um trecho da Avenida Major Novaes

BAR E RESTAURANTE PAULICEA
Almeida & Cia. Ltda.
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
FRIOS — LUNCHS — CAFÉ — CHARUTARIA
Agência e ponto do expresso ANITA e do lotação MOTA-S. PAULO
O PONTO DE REUNIÃO DA ELITE CRUZEIRENSE
AVENIDA MAJOR NOVAES, 26 — TELEFONE 126

CERÂMICA CRUZEIRENSE
COMPANHIA BAPTISTA SCARPA
Indústria e Comércio —— Telhas "Tipo Francesa"
TIJOLOS MACIÇOS E FURADOS
RUA ENG. ANTÔNIO PENIDO, 1142 — C. POSTAL, 75 — TEL. 26

RADIO SOCIEDADE MANTIQUEIRA
POTENCIA NA ANTENA: 1.000 W
FREQUENCIA 640 KILOCICLOS
A emissôra que serve com eficiência o norte de São Paulo, Sul de Minas e o Oeste Fluminense

AÇUCAR PEROLA
REFINADO PURISSIMO — SACO AZUL — CINTA ENCARNADA
COMPANHIA USINAS NACIONAIS
Depósito de Cruzeiro:
Av. Jorge Tibiriçá, 1023 — End. Teleg. "SOCICAL" — Tel. 216-J-20

COOPERATIVA DE CRÉDITO AGRICOLA DE CRUZEIRO LIMITADA
(BANCO COOPERATIVO)
FUNDADO NO ANO DE 1944
Sede: Avenida Dr. Jorge Tibiriçá, 680 — Telefone 226

CAL NEVADA
A MELHOR DO BRASIL — NÃO CONTEM AREIA
PRODUZIDA EM LAVRAS — MINAS GERAIS
NILTON TEIXEIRA CAMARA & CIA.
Grande Depósito em Cruzeiro
Av. Jorge Tibiriçá, 1023 — End. Teleg. "SOCIAL" — Tel. 216-J-20

O JUJÚ
J. E. S. Villela
★
Meias
Gravatas
Perfumarias finas

MOBILIARIA "CRUZEIRO"
MARCONDES & GOUVEA
Móveis em geral — Vários estilos e peças avulsas — TAPEÇARIA — Tapetes — Passadeiras — Gobelins e Damascos — COLCHOARIA — Colchões de mola e capim — Preços sem concorrência
MATRIZ — Av. Jorge Tibiriçá, 758 — Fone: 282 — FILIAL — Rua São Benedito, 96 — Lorena


Igreja Matriz de N. S. da Imaculada Conceição

CASA PACAEMBÚ
ORISTOCLE ESTEVES MONTEIRO
Calçados — Chapéus — Camisaria
ESPORTES EM GERAL
PREÇOS DE FABRICA
AV. DR. JORGE TIBIRIÇA, 608

CASA MOLINARO
FUNDADA EM 1889 POR ANTÔNIO MOLINARO
IRMAOS MOLINARO — Sucessores
Joalheria — Relojoaria — Ótica — Bijouteria — Artigos religiosos — Prataria — Pedraria — Artigos para presentes — Oficina de consertos
Trabalhos garantidos
Av. Major Novais, 70 — Telefone, 98

AO GONÇALVES
SEDAS — CASIMIRAS — LINHOS — CALÇADOS — CHAPEUS — PERFUMARIAS — TECIDOS EM GERAL
Anexo Seção de Alfaiataria
AVENIDA MAJOR NOVAIS, 49 — ARMANDO GONÇALVES DE CARVALHO — TELEFONE 187

Cines Odeon e Capitólio
Circuito da Campanha de de Cinema do Vale do Paraíba
★
Aparelhagem moderna
Programação diária
★
Sempre um bom filme


Praça 9 de Julho

FARMÁCIA PINTO
ILDEFONSO PINTO
★
Manipulação esmerada
Preços módicos
Atende a qualquer hora
★
Av. Major Novaes, 32
Telefone 66

FÁBRICA NACIONAL DE VAGÕES S. A.
Vagões e Carros — Montagem e Fabricação
Caixa Postal, 23 —— OFICINA DE CRUZEIRO —— Telefone, 229

TINTURARIA POPULAR
Geraldo Gonçalves de Oliveira
A MAIS ANTIGA DA CIDADE
SERVIÇO PERFEITO

CAFÉ MARCONDES
MARCONDES & IRMAOS
TORREFAÇAO E MOAGEM A ELETRICIDADE
VENDAS POR ATACADO
Vendido no Vale do Paraíba a um quarto de século
Matriz: CRUZEIRO — Rua Cel. José de Castro, 687 — Tel. 155
Filiais: Guaratinguetá — Lorena — Queluz — Taubaté

FÁBRICA NACIONAL DE ACESSÓRIOS TEXTEIS
Olindo Gaêta
Espulas — Tubos — Floretes — Carretéis — Pinos — Conicais e demais acessórios para as indústrias têxteis
RUA CEL. JOSE DE CASTRO, 171 — CAIXA POSTAL, 13
END. TELEGRAFICO "ATEAG" — TEL. 197

BAZAR MOLLICA
Carlos Mollica —— Atacadista
REVENDEDOR ESPECIALIZADO:
Lâmpadas Philips — Lâmpadas para automóvel — Lanternas — Bicicleta — Escôvas para automóvel — Distribuidor da louça "55" Louça esmaltada — Aluminio — Vidros — Plásticos, etc.
ATACADO E VAREJO
Panelas de pressão aos melhores preços da praça
AV. JORGE TIBIRIÇA, 461 — TELEFONE 147

ARMAZÉNS REUNIDOS
José Togeiro Galvão & Cia.
AVENIDA: AVENIDA MAJOR NOVAIS, 628 — TEL. 270
CRUZEIRO: AVENIDA MAJOR NOVAIS, 59 — TEL. 130
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
Secos e molhados — Doces — Bebidas nacionais e estrangeiras — Louças — Ferragens e miudezas

MANOEL BRAZ & CIA. LTDA.
INDUSTRIAS REUNIDAS
Fábrica de banha e produtos suínos "REDENTORA" — Fábrica de massas alimentícias "GERECIANA" — Moagem de milho — Cereais em geral (Por atacado)
MATRIZ: — FABRICA:
RUA CAP. AVELINO BASTOS, 900 — CAIXA POSTAL, 14
ENDEREÇO TELEGRAFICO "MABRAZ" — TEL. 43

Viaje para Cruzeiro Pelo EXPRESSO ANITA
CONFORTO — SEGURANÇA — RAPIDEZ
Rio: Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá
Horário: 7,00 e 17,00 — Guichê 26 — Tel. 43-9707

FÁBRICA DE LADRILHOS e PEDRAS ARTIFICIAIS
DEPÓSITO DE CAL E MANILHAS
TINTAS — CANOS — CAIXAS — FERRAGENS EM GERAL
RUA DR. JORGE TIBIRIÇA, 1018 — (VENDE-SE)

AO DRAGÃO
REI DOS BARATEIROS
DEPOSITO DE CERVEJA — BEBIDAS EM GERAL
Distribuidores da 'Açoreana' 'Ao Dragão'
SAVINO & ROMANELLI LTDA.
RUA JOÃO NOVAIS, 303 — TELEFONE 4

HAROLDO — ALFAIATE
Haroldo Menezes Silva
CASIMIRAS — LINHOS — TROPICAIS
VARIADAS PADRONAGENS — AVIAMENTOS DE PRIMEIRA
CONFECÇÕES ESMERADAS — ENTREGAS RAPIDAS
AVENIDA DR. JORGE TIBIRIÇA, 417

GRÁFICA MAGINA
Antonio Magina
Máquinas automáticas com capacidade para 40.000 impressos diários
RUA ENG. ANTÔNIO PENIDO, 750 — TELEFONE 148


Vista parcial, aparecendo o Rio Paraíba

FÁBRICA SANSEVERO
SANSEVERO, IRMÃO & CIA.
LICORES — XAROPES — VINHO — VINAGRE, ETC
ESPECIAL VINAGRE
"SIC" — UNICOS DISTRIBUIDORES — VERMUTE
Prefiram sempre a afamada **PASTORINHA**
Aguardente de Cana
Fábrica e Escritório: Rua Eng. Antônio Penido, 884 — Tel. 220

Organização CRUZEIRO Representações
MARCONDES & IRMAOS
STUDEBAKER — ACESSÓRIOS PARA AUTOMOVEIS
REPRESENTAÇÃO EM GERAL
Máquinas de costura — Bicicletas — Radios — Fogões elétricos, a carvão, a gás e a óleo — Refrigeradores — Liquidificadores e outros utensílios domésticos
CREDIARIO COM VENDAS EM PRESTAÇÕES SUAVES
Consulte sempre as maiores vantagens que oferecemos
RUA ENG. ANTÔNIO PENIDO, 793 — C. POSTAL, 68 — TEL. 19


Um trecho da Rua Engenheiro Antônio Penido

HOTEL GLOBO
M. Santos
81 APARTAMENTOS E QUARTOS
INSTALAÇÕES MODERNAS
RESTAURANTE PROPRIO
TRATAMENTO DE PRIMEIRA ORDEM
RUA ENG. ANTÔNIO PENIDO, 749 — TELEFONE 63

Fábrica de Banha "YOLANDA"
PRODUTOS EXCLUSIVOS DE SUINOS
BANHA — TOUCINHO — CARNE
ESPECIALISTA EM LINGUIÇA PURA
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
J. Creado & Mota
RUA CAPITAO AVELINO BASTOS, 1119 — TELEFONE 28

"BAMBA" É A MELHOR REVISTA INFANTO JUVENIL — Representante em CRUZEIRO: João Gonçalves Ribeiro — TRIBUNA DA IMPRENSA S. A.

O CHILE APÓIA A TRANSFERÊNCIA DO SUL-AMERICANO DE BASQUETEBOL FEMININO

— Chegou ontem, à Confederação Brasileira de Basquetebol, o ofício da entidade especializada do Chile, informando que aquêle país apóia a pretensão da C.B.B. de transferir, de abril para junho de 1954, o Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino. Como já foi noticiado, trata-se de um dos assuntos em pauta para a reunião da Comissão de Zona da América do Sul, da F.I.B.A., que será realizada no dia 30 dêste mês, em Buenos Aires, cidade onde agora passou a funcionar aquêle órgão.

LUIZ DIAZ DIRIGIRA' OBOLENSKI NO "16 DE JULHO"

LUIZ DIAS, substituto de Irigoyen domingo próximo.

Chegará quinta-feira o substituto de Irigoyen, suspenso pela Comissão de Corridas — Obolenski e Acapulco, esperados hoje

As estripolias praticadas por Irigoyen no dorso de Curare e sua suspensão pela Comissão de Corridas, na tarde de ontem, causaram sérios transtornos aos responsáveis pelo "stud" Seabra, com referência às montarias de seus parelheiros alistados no G. P. "16 de Julho", carreira básica da próxima domingueira.

VIRA' DIAZ

Impedidos de contar com o seu piloto oficial, os mentores da Coudelaria da jaqueta verde e preta em listas verticais voltaram sua atenção para Cidade Jardim e determinaram a vinda de Luiz Dias, que monta sua cavalhada em S. Paulo.

Assim é que o ex-piloto do "stud" Rocha Faria atuará domingo na Gávea, e, entre outros animais, dirigirá Obolenski, uma das principais figuras da principal atração da domingueira.

DESCONHECIDO NO RIO

Obolenski ainda não correu no Rio, tendo feito tôda sua campanha no Brasil em pistas de S. Paulo, onde já possui duas vitórias clássicas, uma das quais sôbre o craque Gualicho, na última apresentação do filho de The Druid all.

O defensor do "stud" Seabra não agrada pela estampa ou pelo galope, mas tem boa campanha em seu país de origem e a tem confirmado em S. Paulo.

Virá para o Rio já preparado para a distância, devendo apenas, apronta na quinta ou sexta-feira, já sob o govêrno de Luiz Dias.

Obolenski é esperado hoje na Gávea, vindo em sua companhia o nacional Acapulco, que também tomará parte no "16 de Julho".

Luiz Dias virá na quinta-feira.

Bastante equilibrado o programa de quinta-feira

SETE INTERESSANTES PÁREOS, DOS QUAIS SE DESTACAM OS TRÊS ÚLTIMOS, COMPONENTES DO "BETTING"

1.º Páreo — às 14,10 — 1.500 mts. — Cr$ 35.000,00 (Compulsório)

Ks
1—1 Mondel 54
2—2 Jojo 54
3—3 Sol Bonito 54
4—4 Jangadeiro 54
5 Paris 54

2.º Páreo — às 14,35 — 1.600 mts. — Cr$ 35.000,00

Ks
1—1 El Toro 56
2—2 Olatria 50
3 Gasconha 50
3—4 Accordeon 58
" Croydon 54
4—5 Don Euvaldo 52
" Rio Verde 60
" Madrigal 54

3.º Páreo — às 15 hs. — 1.400 mts. — Cr$ 60.000,00

Ks
1—1 Silfo 55
2 Conqueror 55
2—3 Nipping 55
4 Fast 53
3—5 Orson 55
6 Cleofas 55
4—7 Chilita 53
8 Parati 55
" Prometheu 55

4.º Páreo — às 15,30 — 1.400 mts. — Cr$ 40.000,00

Ks
1—1 Ituassú 56
2—2 Bom Nome 56
3 Fluor 56
3—4 Descuido 56
5 Banzé 56
4—6 Marco 56
7 Grey Boy 56

5.º Páreo — às 16 hs. — 1.400 mts. — Cr$ 30.000,00 (Betting) — Para jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias desde 1.º de janeiro de 1953

Ks
1—1 Tuparay 56
2 Monetário 54
2—3 Barran 58
4 Fogo Belo 56
5 Phaleron 52
3—6 Fulano 60
7 Berlandia 58
8 Pachá Negro 58
4—9 Arapuan 60
10 Mandu 56
" Horeb 52

6.º Páreo — às 16,30 — 1.300 mts. — Cr$ 30.000,00 (Betting)

Ks
1—1 Spencer 56
" Belinho 54
2—2 Batreco 56
2—3 Moreno Prosa 56
4 Nightingale 56
3—5 Neva 54
6 Ambu 56
7 Horeb 52
8 Harris 56
4—9 Felino 56
10 Aningas 54

7.º Páreo — às 17 hs. — 1.600 mts. — Cr$ 30.000,00 (Betting)

Ks
1—1 Kami 58
2 Sonhador 60
3 Fair Afiame 56
2—4 Montanhês 60
5 Recruta 56
" Cangapé 60
3—6 Cataguá 60
7 Blue Moon 50
8 Baiano 58
" Tarascon 54
4—9 Holometro 52
4-10 Arrepia 52
11 Tocantins 58
" Indiscreto 60

CORRIDA DE DOMINGO

El Kebir e Obolenski aparecem como os mais sérios rivais do tríplice-coroado Quiproquó — Um "handicap" especial e mais seis páreos bem organizados completam o programa da tarde de domingo

1.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Peso: 56 quilos — Bojanus, Torpedeira, Baracéa, Alvajada, Itupava, Dodeca, Itapeninha e Sarinha.

2.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Sempre Serve 58, Anita 56, Espadana 56, Frania 56, Panda 56 e Araripe 60.

3.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Sarilho 56, Ianti 56, Fair Blood 56, New York 56, Stropo 52, Sardo 52, Windsor 54, El Cheique 60, Eledol 58, El Negrito 60, Monsieur 56 e Piratini 58.

4.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Amor 54, Tombadilho 58, Egil 60, Fair Black 56, Bomarsito 58, Dinon 52, Miss Judy 58, Açude 56, Guaramano 54, Seu Acacio 60 e Clarel 56.

5.º páreo — Grande Prêmio Dezesseis de Julho — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00 — Quiproquó 62, Quinto 52, El Kebir 57, Jacaguay 52, Baltimore 57, Manicero 57, Obolenski 57, Huxley 52 e Acapulco 52.

6.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Peso: 56 quilos — Lalinda, Aibira, Electra, Sereia, Rose Croix, Queen 56, Capitanea, Ituá, Brilhantina, Tucumana, Raritan, La Chula e Xapuri.

7.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (Handicap Especial) — Madrigal 50, Jour de Fête 50, Torpedo 58, Arenoso 58, Tor di Quinto 53, Buen Tiempo 55, Zorrino 52, Varsity 50, Prosper 55, Impresiva 53, Tio Chico 51 e Camaleão 53.

8.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Cabo Frio 60, Juvenil 54, Roncador 54, Attacker 58, Grumete 56, Tapaju 52, Indian Summer 56, Noviço 52, Alvitre 58, Lovelace 58, Crambe 56, Incendiário 60, Urucânia 52, Lobelia 50 e Tangedor 52.

Páreos dos "bettings": Sexto — Sétimo — Oitavo.

Oito interessantes provas no programa da sabatina

Páreos equilibrados — Destacam-se os 2.200 ms. do 3.º páreo, no qual intervirão Bacon, Mar Negro, Romano e Gold Dream — O 8.º páreo, também em 2.200 ms., reune campo bastante interessante

1.º Páreo — às 13,40 — 1.800 mts. — Cr$ 30.000,00

Ks
1—1 Maco 60
2 Sargaço 52
2—3 Apinagé 56
4 Come On! 56
3—5 Condestável 52
6 Fogo Bravo 52
4—7 Visigôdo 52
8 Creoulo 52

2.º Páreo — às 14,05 — 1.200 mts. — Cr$ 60.000,00

Ks
1—1 Gunga Din 55
2—2 Cacau 55
3—3 Camocim 55
4 Cadeado 55
4—5 Firebolt 55
6 Mister Acadêmico 55

3.º Páreo — às 14,30 — 2.200 mts. — Cr$ 42.000,00

Ks
1 Bacon 56
2 Mar Negro 56
3 Romano 56
4 Gold Dream 58

4.º Páreo — às 15 hs. — 1.800 mts. — Cr$ 30.000,00

Ks
1—1 Panche Claro 60
2 Cimaron 54
2—3 Noviço 60
4 Scarface 60
3—5 Mitra 58
6 Caranahy 52
4—7 Baluarte 54
8 Jeruqui 52
9 Brown Boy 54

5.º Páreo — às 15,30 — 1.200 mts. — Cr$ 60.000,00

Ks
1—1 Ré 55
2 Fair Diana 55
2—3 Glorianda 55
" Geada 55
3—4 Sunmaid 55
" Fayette 55
4—5 Morena Rica 55
6 Miss Platina 55
" Miss Coquinho 55

6.º Páreo — às 16 hs. — 1.300 mts. — Cr$ 40.000,00 (Betting)

Ks
1—1 Marius 56
2 Bangu 56
3 Admirável 56
2—4 Paso Doble 56
5 Bálsamo 56
6 Bom Galope 56
3—7 Ouragan 56
8 Jondi 56
9 Carreiro 56
4—10 Mauro 56
11 Lightining 56
12 Cassiporé 56

7.º Páreo — às 16,30 — 1.400 mts. — Cr$ 30.000,00 (Betting)

Ks
1—1 My Prince 56
2 Hiléia 50
3 Sampaulino 58
2—4 Dingo 60
5 Elanut 50
6 Cataguá 52
3—7 Path Finder 60
8 Elati 60
9 Dança 50
4-10 Brown Boy 54
11 Senta a Pua 56
" Coraliaco 56
" Margrave 52

8.º Páreo — às 17 hs. — 2.200 mts. — Cr$ 48.000,00 (Betting)

Ks
1—1 Tor di Quinto 59
" Buen Tiempo 55
2—2 Hosco 57
3 Natalina 50
3—4 Astro de Ouro 55
5 El Banderin 54
4—6 Tirolês 55
7 Reveur 58
8 Blake 50

Vozes do Turfe

CANDIDO Moreno fêz uma limpa no último páreo de domingo. Montando Nelsa, o popular bridão foi à forra de tudo o que tinha perdido nas acumuladas.

Moreno jogou nada menos de 20 mil pratas na tordilha do "calzão", que chegou esbarrada ao vencedor.

Enquanto isso, havia fé em vários animais, nesse páreo. Yasmin, por exemplo, era levado de barbada. Irigoyen teve oportunidade de indicar a amigos a dupla 11 com Kaxuxa, outra em quem havia fé enorme

Nelsa, todavia, não deu confiança a ninguém. Alguns metros após o pulo, já estava folgada na ponta e não se deixou mais alcançar.

Velocíssima, a pupila de Miro.

ROMANO e Mar Negro inutilizaram-se numa luta violenta que se prolongou por quase todo o percurso do terceiro páreo. Brigaram, brigaram e nos derradeiros 200 metros cansaram, permitindo que Relama e Bacon fôssem para o "photochart" pelo primeiro posto. Erro de tática, principalmente de Rigoni, que já ganhou com Romano fazendo chegada.

CIRO voltou a confirmar sua posição de líder da turma, ganhando pela segunda vez de Jolly Jocker. O triunfo de Cyro foi fácil e conquistado de ponta a ponta.

GARDÚ não tem honrado o sangue que lhe corre nas veias. Depois de uma vitória convincente na estréia decepcionou por duas vêzes, correndo abaixo da crítica. Ainda domingo, só esteve no páreo nos primeiros metros do percurso, apagando-se completamente na reta de chegada.

E havia fé em seu triunfo, pois Alcides Morales, seu treinador, acompanhou carinhosamente todo o desenrolar da prova. Quando terminou o páreo, a fisionomia ... refletia bem a decepção que lhe causara o filho de Guaycuru.

E dizer-se que Gardú é irmão de Gibatão e Fanfan!

SAIRAM as inscrições para o G. P. "Brasil", num total de 39. Entre outras, notamos as de Arenoso, Papo de Anjo e Grey Girl. Deve ter havido algum engano. Não é possível tanta pretensão.

PANTHER também está inscrito, mas sua presença é incerta. Segundo declarações do treinador, não atravessa boa forma. Deixou de ser o mesmo animal de tempos atrás. Sem estado suficiente, não o apresentará.

FORAM inscritos no Handicap Especial de 19 do corrente, em 1600 metros e Cr$ 60.000,00 de dotação, os seguintes animais: Mancebo, 60, Ferino, 59, Porfio, 59, Arenoso, 58, Torpedo, 58, Ombú, 56, Gatillo, 55 Augusta, 55, Buen Tiempo, 55, Prosper, 55, Batailleur, 54, Camaleão, 53, Impressiva, 53, Grey Girl, 53, Morumbi, 53, Tor di Quinto, 53, Hosco, 53, Papo de Anjo, 52, Zorrino, 52, Garufero, 52, Rondinella, 51, Astro de Ouro, 51, Tio Chico, 51, Duc D'Anjou, 51, Flâme Dourada, 50, El Banderin, 50, Madrigal, 50, Kameran Khan, 50, Tirolês, 50, Varsity, 50, e Jour de Fête 50.

PEÃO

TEMPORADA CARIOCA

AUGUSTA VENCEU O G. P. ONZE DE JULHO

CUMPRINDO mais uma etapa do calendário clássico, foi realizado o G. P. Onze de Julho, para éguas de qualquer país de quatro anos e mais idade, na milha e com a dotação de Cr$ 120.000,00.

A vitória coube à argentina Augusta (R. Martins), que derrotou as cinco adversárias apresentadas, tendo a secundá-la a nacional Grey Girl, a dois corpos.

A ganhadora, que tem feito quase tôda sua campanha em São Paulo, pertence ao Stud Vista Alegre e cobriu o percurso em 102" 1/5, em pista de areia pesada.

Augusta nasceu em 3/11/1947 no Haras Stella Maris (Argentina) e descende do reprodutor argentino Fulbeauty e Medalla (1941), por Last Cyllene e Marsellesa, por Lombardo e Mandasaya, por Fisherman.

Fulbeauty (1940), pai de Augusta, provém do grande garanhão inglês Full Sail (irmão inteiro do "Derby winner" Blue Peter) e Beauty (1929), por Alan Breck e Black Beauty (1919 — mãe de Requeté, semental do Haras Santa Cruz, em São Paulo), por Irigoyen e Mistral (1907), por Galiñaule e Vortex, por St. Angelo.

Grey Girl, segunda colocada, é filha de Valerian (Son-in-Law) e Grey Lady, por Master Vere e Arquiduna, por Sir Berkeley e Arquilé, por Botafogo.

JOSÉ COSTA

CLUBES EM REVISTA

PROTESTARÁ O SÃO CRISTÓVÃO CONTRA O JUIZ E OS BANDEIRINHAS

O PRESIDENTE do São Cristóvão estêve, ontem à tarde, na F.M.F., condenando a arbitragem de Erik Westeman e dos auxiliares José Bittencourt e Eloy Arlindo. O dirigente do clube de Figueira de Melo informou que hoje deverá encaminhar à entidade um ofício, impugnando o referido árbitro e os dois auxiliares, para atuar em seus jogos, pois considera que todos três tiveram atuação prejudicial a seu clube.

Simões contra o Fluminense

HOJE, à tarde, Pirilo realizará um ensaio coletivo no campo do Nova América, ocasião em que decidirá sôbre a formação do quadro que jogará contra os tricolores, na noite de quinta-feira. Simões, já inscrito pelo Bonsucesso, está definitivamente escalado no quadro.

Individual na Gávea

O TÉCNICO Fleitas Solich realizará, hoje, na Gávea, um vigoroso ensaio individual, dando prosseguimento aos preparos do quadro para os compromissos do campeonato. Será também organizada a delegação do Flamengo para a excursão a Colatina. A delegação embarcará amanhã, por via aérea.

Carlinhos no Raio X

CARLINHOS

O PONTEIRO Carlinhos, do São Cristóvão, contundido num choque com o médio Arati, durante o jôgo em General Severiano, será levado a exame radiográfico, por haver suspeita de fratura.

Ipojucan retirará o gesso

IPOJUCAN

O ATACANTE vascaíno Ipojucan deverá retirar, hoje, o aparelho de gesso a fim de que o dr. Giffoni possa verificar as melhoras apresentadas no tornozelo do jogador. Sabará já está em condições de voltar aos treinos e deverá participar do individual de hoje, em São Januário.

Aproveitou o Canto do Rio

OS profissionais do Canto do Rio realizaram, ontem, um ensaio coletivo em Caio Martins, para o jôgo contra o Bangu. Os titulares venceram por 2 x 1. Os "goals" foram de autoria de Miltinho e Jairo, para os titulares e de Almir para os suplentes.

Várias baixas

O TÉCNICO Zoulo Rabelo, da Portuguêsa, já está em dificuldades, pois além de Aristóbulo e Colângelo, também estão sob cuidados médicos os jogadores Neca e Gavilan. Quanto ao aproveitamento dos jogadores contundidos, somente na quinta-feira o Departamento Médico do clube dará a última palavra.

Individual em General Severiano

GENTIL Cardoso reunirá todos os seus pupilos hoje, à tarde, para um rigoroso treino individual, iniciando os preparativos da semana para o jôgo contra o Bonsucesso. Zezinho está fora de cogitações, devendo ficar inativo durante cêrca de trinta dias.

DOMINGO, TEREMOS UM QUIPROQUÓ ENTRE GRINGOS

O TRONO

OCUPARA' o nosso trono, hoje, o "Pinguinho de Gente", o Roberto Martins, pela sua primeira vitória clássica, obtida magistralmente com Augusta.

O menino, que a princípio andou descambando para o lado ruim do turfe, acordou a tempo e hoje ocupa uma posição invejável entre os nossos melhores manejadores de freio.

A FORCA

OCUPARA a forca, hoje, a Comissão de Corridas do Jockey Clube Brasileiro, pela benevolência com que se houve na punição de Francisco Irigoyen e Paulo Fernandes, protagonistas de cenas lamentáveis no final do páreo ganho por Curare.

Jóqueis que cometem essa falta de respeito ao público e à própria C. C., chicoteando-se mutuamente, não se corrigirão apenas com algumas corridinhas.

FOI PEQUENO O GANCHO

O FINAL do páreo ganho por Curare, em que tanto Irigoyen, seu piloto, como Paulinho Fernandes, jóquei de Origan, andaram trocando chicotadas, trouxe à lembrança do Marreta cenas do turfe de passado, em que jóquei, para ser jóquei tinha, antes de tudo, que ser homem pra chuchu.

Já lá se vão alguns anos, e recordamo-nos bem de uma cena tristíssima, vivida por Claudemiro Pereira, o "El Toreador" e Pedro Simões, o Pedrinho Maluco.

Miro montava Circeu e Simões, Thankerton. Na altura das gerais, quando Miro viu que Simões o dominaria, correu de golpe para fora, procurando segurar as rédeas do pilotado de Simões. O Pedrinho Maluco não gostou da história e resolveu revidar a pau, tendo os dois se grudado a chicotadas, até cruzarem o vencedor.

Domingo passado, reproduziu-se a cena, mudados, porém, os atores. Desta feita, foram protagonistas do tão lamentável espetáculo o bridão chileno Francisco Irigoyen, "O Cara de Santo", e o Paulo Fernandes, "O Paulinho Meningite".

Na reta, Irigoyen, que vinha junto à cêrca, foi imprensado por Paulo, que trouxe o Origan de fora para dentro. Irigoyen procurou defender-se, empurrando o Paulinho para fora. Disso não gostou Paulinho, que chicoteou o braço do chileno. Êste revidou, tendo ambos se angalfinhado prá valer, até à altura do totalizador.

O Marreta esperava que ambos fôssem punidos com severidade. Só assim poderiam os comissários desagravar o público apostador e a si próprios, da afronta e falta de respeito demonstrada pelos dois jóqueis.

Mas, qual o quê! A benevolência da C. C. se fêz sentir e a música continuará a mesma.

O CASTIGO ANDA A CAVALO

O Marreta não tem a menor dúvida de que o ditado popular está certíssimo, quando diz — "O CASTIGO ANDA A CAVALO".

Durante a semana, certos sabidos, por demais manjados, andaram marcando na surdina, o cavalo Conqueror, que havia marcado nada menos de 75" e fração, para os 1200 metros, distancia que iria abordar no domingo.

Os sabidos, deram publicidade a um tempo mentiroso, guardando o verdadeiro para seu governo. Premeditaram o golpe, e, ontem, atiraram a mala.

Mas, aí é que entra o ditado na história, para atrapalhar o golpe dos sabidos, que, mais uma vez, entraram bem, saindo do prado com um riso amarelo nas faces.

Conqueror entrou em apagado 4.º lugar, tendo perdido em 77", quando, na realidade, havia marcado muito menos em trabalho.

O Marreta, mais uma vez, teve a prova de que o crime não compensa.

De uma coisa estamos certos: os rapazes, metidos a "esperto", quebraram a cara e, se Deus é justo, hão de andar sempre em situação difícil perante o público turfista, que já não acredita mais em determinadas fontes de informações.

Caiu mais um invicto

DOMINGO último, em S. Paulo, caiu mais um invicto e de maneira desastrosa.

No transcorrer do Grande Prêmio "Antônio de Lara Campos", Noisy, único potro que ainda se conservava invicto, caiu batido por todos os competidores, entrando último, aos mulambos.

O bichinho, suposto craque, chegou que dava pena.

Enquanto isso, Ciro, que já havia esfregado Joly Jocker, voltou a confirmar a sua supremacia, ganhando com relativa facilidade o Grande Prêmio, que mostra, aos turfistas de Cidade Jardim, o potro líder da geração.

Queremos, porém, assistir ao encontro de Ciro com Jalousie, para sabermos qual dos dois é, realmente, o bambambã da turma.

No Rio, temos a impressão de que a liderança pertencerá a uma representante do sexo frágil, a boníssima Joiosa.

Acontecerá o mesmo em S. Paulo.

Caso aconteça Jalousie derrotar Ciro, aguardaremos o encontro entre ela e Joiosa, encontro êsse em que deve sair faísca.

O MAIORAL

QUIPROQUÓ' — Domingo reaparecerá em público, ostentando a lindíssima coroa recem-conquistada. Pela primeira vez, depois de tríplice-coroado, enfrentará os estrangeiros, num páreo um pouco brabo.

Contudo, espero mostrar que tanto ... a coroa de ...

... em que não fará ..., levando de vencida o Grande Prêmio 16 de Julho, vitória que, com tôda a certeza, lhe abrirá o caminho ao Grande Prêmio Brasil.

Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 1.º — Tel 22-1367 de 1 às 7 hs.

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

CONCORRÊNCIA PARA O FORNECIMENTO DE RESERVATÓRIOS DE MELAÇO E MONTAGEM DE DESTILARIAS DESIDRATADORAS

O "Diário Oficial" da União, — Secção I — de 25 de junho dêste ano — publicou editais de concorrências do Instituto do Açúcar e do Álcool para o fornecimento de dois reservatórios de melaço à Destilaria Central de Santo Amaro, situada no município do mesmo nome, Estado da Bahia, e para o fornecimento e montagem de três destilarias desidratadoras destinadas aos Estados de São Paulo, Ceará e Pará.

PARAIBA DO SUL – ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial — Curso intensivo para os candidatos de admissão — Praça Condessa do Rio Novo 135 — Fel.: 63
Informações no Rio: Sr Assis — Rua do Lavradio 98 1.º andar

ANTONIO ROTHIER
DENTISTA
Participa o novo endereço de seu consultório:
RUA MEXICO, 45 — 4.º — S/ 401-2-3 — TEL.: 22-8514

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO : CR$ 2.000.000,00

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador de Pr. Newlands)
Paradentose e próteses de precisão

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 94. De 12 às 15 hs

Esta noite, em Caracas, a estréia do Corintians, enfrentando o Roma, da Itália

FLUMINENSE X PENAROL, DIA 29, NAS LARANJEIRAS

-- O Peñarol oficiou ontem ao Fluminense concordando com o convite que lhe foi feito pela direção do grêmio tricolor, para disputar um jôgo amistoso no Rio, como parte dos festejos de aniversário do clube carioca. Os uruguaios fixaram a data de 29 dêste mês, para a realização do jôgo, que será noturno, com energia fornecida pelos novos geradores do Estádio das Laranjeiras.

Em foco a Copa do Mundo

MONTEVIDEU, 14 (U. P.) — Encontra-se nesta capital o dr. Carlos Alberto Algieri, representante da Liga Paraguaia de Futebol, que na próxima quarta-feira celebrará uma reunião com o sr. Luis Mesaraya, do Chile, e o dr. Castelo Branco, do Brasil, para ultimar os detalhes relacionados com as sedes e datas dos jogos eliminatórios do Campeonato Mundial de Futebol de 1954.

Paes Barreto aceitou o convite e na próxima semana deverá operar Ademir

O HOSPITAL INDICADO FOI O DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

"SEREI operado pelo dr. Newton Paes Barreto", declarou-nos, Ademir.

"Os exames radiográficos a que me submeti comprovaram a necessidade de ser extraido o menisco do meu joelho direito e não me resta outra alternativa senão a de me conformar com a operação".

NA CRUZ VERMELHA

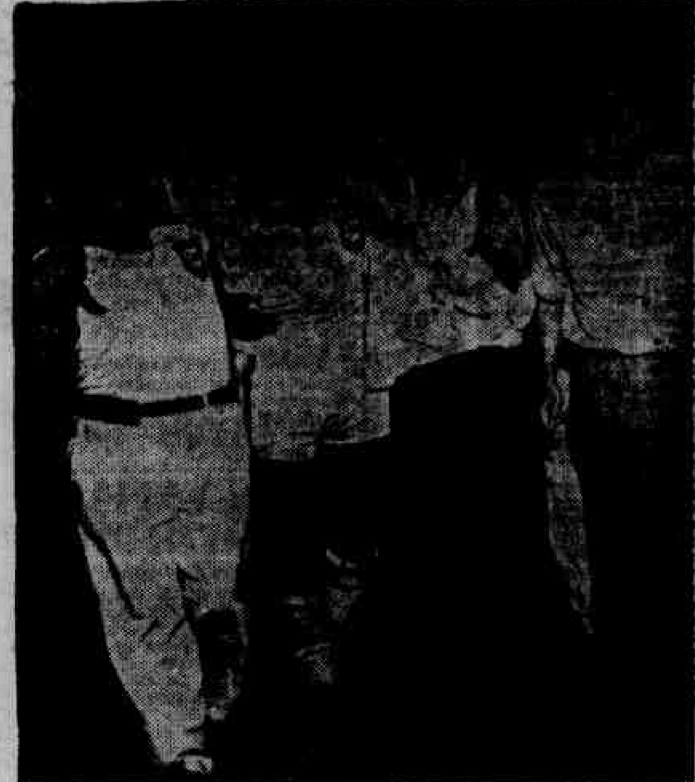
Ainda não está marcada a data em que Ademir será operado, pois, terão que ser feitos, antes, os indispensáveis exames préoperatórios (tempo de coagulação etc.), porém, podemos adiantar que a operação será realizada na Cruz Vermelha Brasileira.

Para isso, Ademir, ainda hoje, providenciará um apartamento com bastante antecedência e aguardará sòmente, os resultados dos exames préoperatórios para então, ser marcada a data da intervenção.

O dr. Newton Paes Barreto, será o cirurgião (escolhido pelo próprio Ademir entre a longa lista que lhe foi apresentada por diretores vascainos) e será auxiliado pelo dr. Mauricio Dourado Lopes, também, do Departamento Médico do Fluminense F. Clube.

Ademir esteve, ontem, à tarde, na casa do dr. Newton Paes Barreto, ocasião em que convidou o médico para operá-lo no joelho afetado.

O dr. Paes Barreto aceitou o convite e ambos, concertaram as últimas providências sôbre a operação que será realizada, na Cruz Vermelha Brasileira, na próxima semana.



ADEMIR E PAES BARRETO
Aí começou o drama do craque. Foi aí (no Sul-Americano de Lima) que surgiu o motivo para a operação que deverá ser feita daqui a 7 dias.



SABARÁ
Giffoni promete devolvê-lo a Flávio esta semana

Sabará, Augusto e Ipojucan devem reaparecer domingo

GIFFONI ESPERA QUE POSSAM JOGAR

SABARÁ, Augusto e Ipojucan, segundo o dr. Amilcar Giffoni, poderão jogar no domingo, dependendo, apenas, do teste a que serão submetidos durante a semana no programa traçado pelo técnico Flávio Costa, visando ao preparo do quadro que enfrentará o Canto do Rio.

FRIO, O INIMIGO

Considera o dr. Amilcar Giffoni que os três jogadores estão completamente curados das contusões de que foram vitimas, inclusive Ipojucan, que hoje retirará o aparêlho de gêsso.

Acontece que o intenso frio que tem feito na cidade constitui um inimigo do dr. Giffoni, pois, os jogadores, parados há algum tempo, depois do exercicio, sentem dores nas partes atingidas, o que tem contribuido para a demora de suas reaparições.

O América a espera de Ivo

IVO, a mais nova aquisição do América F. C., sòmente poderá ter seus papéis legalizados na F.M.F., e, em consequência, jogar pelo seu novo clube, depois do dia 27 de julho.

É que o atacante de Barra Mansa, cuja transferência para o América provocou, inclusive, uma crise política naquela cidade fluminense, foi suspenso pela Federação Fluminense de Futebol por 90 dias por ter jogado uma partida amistosa pelo América, sem o consentimento de seu clube.

O diretor de Futebol do América, sr. Waldemar Alves, procurou os dirigentes da entidade do Estado do Rio e conseguiu fôsse diminuida para 45 dias a pena de suspensão imposta a Ivo.

Portanto, Ivo ainda não apareceu entre os americanos devido à suspensão que lhe foi imposta pela Federação Fluminense de Futebol, devendo, no entanto, começar a treinar depois do dia 27 de julho data em que cessarão os efeitos da penalidade que lhe foi imposta.

CICLISMO

SERÁ realizado no próximo domingo, mais um "Circuito de São Pedro" (o 16º), contando com a participação dos principais clubes e pedalistas cariocas. A competição terá a organização da Federação Metropolitana e o patrocinio da Paróquia de São Pedro.

Benitez, Esquerdinha e Araty serão indiciados pelo T. J. D.

CARLINHOS E CIDO, OS OUTROS ACUSADOS

BENITEZ, Esquerdinha e Cido (todos jogadores do Flamengo) e mais Arati e Carlinhos (do Botafogo) foram citados, por prática de jôgo violento, respectivamente, pelos árbitros, Gama Malcher (Flamengo e Madureira) e Westman (Botafogo e São Cristóvão).

SERÃO INDICIADOS

Assim, o Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Metropolitana de Futebol julgará, em reunião a ser realizada esta semana, os jogadores acima, citados pelos árbitros por jôgo violento, e que estarão sujeitos às penalidades de acôrdo com as leis daquele órgão.

"Peruano só sabe fazer floreado".

Conclusão tirada pela imprensa de Lima

LIMA — A crítica esportiva reclama uma renovação do futebol peruano.

Comentando o encontro em que foi derrotado o "Alianza" de Lima, os colunistas consideram que o futebol no Peru chegou a niveis como jamais se havia visto.

Afirmam que o "Real Deportivo" de Barcelona não é uma equipe que possa, por exemplo, impôr-se ao "Portuguesa de Desportes", do Brasil, pois sua técnica é de pura resistência fisica, e insistem em que o profissionalismo peruano se limita a exibir o chamado jôgo floreado, que pode fazer as tribunas rirem mas não termina com a marcação de pontos. (Da A.F.P.)

Amanhã, o regresso de Bangu

ESTA sendo esperada, amanhã, no aeroporto do Galeão, procedente do México, a delegação do Bangu. Diretamente do aeroporto, os jogadores banguenses rumarão para a concentração do Bangu (em Padre Miguel), de onde sairão, apenas, para enfrentar, na quinta-feira, em seu próprio campo, a equipe do Canto do Rio, pelo Campeonato Carioca de Futebol.

"O Selecionado Espanhol deveria ter ganho por 4x1"

Declarações do técnico Pedro Escartiu à UP — Não tiveram os espanhóis oportunidade para mostrar o que sabem

SANTIAGO DO CHILE, 14 — (UP) — O selecionado espanhol que derrotou o chileno por dois tentos a um, não teve oportunidade de mostrar seu verdadeiro poderio, porque em raras ocasiões se viu "apertado" pelos avanços esporádicos dos locais.

Durante quase todos os 90 minutos de jôgo, os visitantes atuaram à vontade, inclusive Ramallets, que por várias vêzes abandonou o arco para apanhar tranquilamente a pelota. Nas poucas vêzes em que se tornou necessária a sua intervenção, correspondeu com segurança, e o tento marcado por M. Muñoz foi a surprêsa de uma finta hábil que o jogador da ala direita arrematou de forma inesperada, com o pé esquerdo.

Mais de 60.000 espectadores aplaudiram sem reservas os peninsulares, que na realidade poderiam haver obtido uma vantagem mais ampla. Ter-lhes-ia bastado manter a impetuosidade e a fibra dos primeiros minutos de jôgo. Por essa razão, a contagem não refletiu o que ocorreu na cancha.

Os vencedores demonstraram, ainda, superioridade de conjunto, para não citar os altos valores individuais. Os chilenos cometeram erros que nunca foram desperdiçados pelo selecionado espanhol. A defesa local jogou em certos momentos com verdadeiro desespêro, ante a investida dos espanhóis, os quais, considerando assegurada a vitória, não se esforçaram por aumentar o escore.

Pedro Escartin, o treinador espanhol, disse à United Press que sua equipe deveria ter ganho por 4 x 1, acrescentando textualmente: "Estou satisfeito com o desenrolar do jôgo, que foi fácil para o selecionado espanhol".

Sábado [illegible] a estréia do [illegible]

Além da apresentação do quadro de basquetebol contra o quinteto do Fluminense, também um "show" artístico — Às 20 horas o início do programa



MAX NEWMAN
O "gigante" (dois metros de altura) do Wayland

NA noite de sábado, o público metropolitano travará conhecimento com a equipe de universitários norte-americanos que compõem o "Wayland College". Trata-se de uma delegação numerosa, mista, onde além de um forte "five" masculino de basquetebol, há ainda, uma série de duplas, trios, quartetos musicais e vocais, formados por moças e rapazes daquele educandário dos Estados Unidos.

UM GRANDE CONJUNTO VOCAL

Na oportunidade, os desportistas e os fãs das músicas folclórica, popular e clássica, assistirão à apresentação de um grande conjunto vocal, exibindo-se nos mais diferentes idiomas.

O Côro compõe-se de moças e rapazes, tendo obtido, em todos os setores onde foi ouvido, uma acolhida de relêvo. Seu repertório abrange melodias originárias dos mais diversos recantos do mundo, sendo interpretadas em quinze diferentes idiomas e dialetos.

Quanto à parte esportiva, de acôrdo com as informações vindas do norte do país, onde o "five" do Wayland College já se exibiu, pode-se dizer que é uma equipe de amplos recursos técnicos, tanto podendo atuar frente ao adversário que prende a bola, que procura o "placard" pequeno, como jogar na base da velocidade, para alcançar os marcadores elevados.

NAS LARANJEIRAS

As exibições artísticas e esportivas de sábado, serão efetuadas nas Laranjeiras, no Estádio do Tenis, onde o Fluminense vai mandar colocar um piso de madeira especial, tal como foi feito há tempos no Maracanã, para os "Globetrotters" e os "Broadway Clowns".

As 20 horas será iniciada a parte artística, com a apresentação de vários números, cujo término deverá ocorrer às 21 horas e 15 minutos. Logo a seguir, o "five" de basquetebol fará a sua estréia, tendo como adversário o quadro vice-campeão carioca do Fluminense.

[redacted]

ATLETISMO

AS PRÓXIMAS atividades da Federação Metropolitana serão realizadas no dia 26 do corrente. Será efetuada a 1.ª Competição de Pistas do Campeonato Carioca de Corridas de Fundo, com as provas de 2.000 metros, Steeplechase, e 5.000 metros rasos; bem como o Campeonato Feminino de Estreantes.

* * *

No dia 20 do mês em curso serão encerradas as inscrições para a "Segunda Competição" do "Segundo Troféu Mário Cunha", programado para os dias 1.º e 2 de agosto. Também em agosto, porém, nos dias 15 e 16, será realizada a "Terceira Competição" do "Segundo Troféu Brasil", cujas inscrições serão encerradas a 27 do corrente.

AUTOMOBILISMO

DOMINGO, pela manhã, o Automóvel Clube fará disputar a "Subida da Gávea", na distância de 1.800 metros, prova aberta aos volantes de tôdas as categorias e classes, e segunda do Campeonato Carioca de Subida de Montanhas.

* * *

O tenente aviador Rodolfo Oliveira (diretor do Serviço de Transportes da Companhia Siderúrgica Nacional) pretende promover um Circuito Automobilistico, em Volta Redonda, contando com os melhores volantes nacionais. A data escolhida será a de 19 ou 26 do corrente.

HALTEROFILISMO

TEVE o mais completo êxito o Torneio Interestadual realizado em São Paulo, com a presença de levantadores e medalhistas do Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Estado do Rio. Os paulistas sagraram-se vencedores dos Levantamentos com 30 pontos, seguidos dos cariocas com 26. No "Melhor Físico", as entidades bandeirante e metropolitana empataram com 6 pontos.

— A nota alta do certame foi o paulista de São Paulo Bruno Barabani, que superou o "record" sul-americano do "Arranco", para pesos pesados, com 124 quilos. A marca anterior era do argentino Selvetti, com 120 quilos. Bruno Barabani superou ainda vários "records" brasileiros.

POLO

A EQUIPE carioca do Itanhangá Golfe Clube foi derrotada em São Paulo, pelo quadro do São Martinho, pelo escore de 7 tentos a 6. O tempo regulamentar terminou com um marcador de seis tentos para cada bando, sendo necessário um periodo de prorrogação para definir o encontro.

Vitória da Dinamarca na Taça Davis

PARIS, 14 (U. P.) — A Dinamarca derrotou ontem, finalmente, a França, por 4 a 1, classificando-se finalista, juntamente com a Bélgica, da zona européia pela Taça Davis.

O público francês vaiou o dinamarquês Kurt Nielsen por sua atitude despreocupada no último encontro individual contra o francês Paul Remy.

Nielsen ganhou o encontro por 12-10, 1-6, 5-8, 6-0, e 6-4, depois de haver pràticamente se desinteressado do "match" nos segundo e terceiro "sets" dedicando-se a passear em tôrno da quadra como se não estivesse jogando.

Anteriormente, Torben Ulrich havia assegurado a entrada da Dinamarca nas finais ao derrotar Robert Haillet, da França, por 6-4, 6-2, 5-7 e 6-4.

Os gaúchos querem o Vasco no Torneio Internacional

PROPOSTA QUE DEVERÁ SER FEITA PELO PRESIDENTE DO GRÊMIO PORTOALEGRENSE

O VASCO da Gama será convidado a participar de um Torneio Internacional (em setembro) a ser realizado em Pôrto Alegre (Rio Grande do Sul) por ocasião dos festejos comemorativos do aniversário do Grêmio Portoalegrense.

CONVITE OFICIAL

Está sendo esperado, ainda esta semana, o presidente do Grêmio Portoalegrense que virá ao Rio a fim de fazer o convite oficial, ao Clube de Regatas Vasco da Gama para intervir naquele certame.

Também, o São Paulo F. C. será convidado a participar do Torneio que contará com a presença de dois clubes da Europa, um da Alemanha e outro da Itália.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

A ENTIDADE máxima concedeu a transferência de Ismael Caetano, da Liga Venezuelana para o S. C. Cruzeiro.

MARIO Viana estêve na FMF, a fim de acertar providências para o recebimento das taxas correspondentes às suas atuações no Torneio.

QUINTA-FEIRA, pela manhã, será procedido o sorteio dos juízes para os jogos Bangu x Canto do Rio e Fluminense x Bonsucesso.

Flávio, homenageado pela turma do "Bate-Papo"

O TÉCNICO Flávio Costa foi homenageado, ontem à tarde, pelo Vasco (um churrasco) em regosijo pela vitória do quadro no "Torneio Octogonal".

Compareceram à homenagem, várias figuras de destaque da turma do "Bate Papo" do Vasco da Gama, entre os quais os srs. José do Amaral Osório, Armando Vieira de Castro, Abelard França, Antonio Ceppas, tendo usado da palavra, para saudar o homenageado, o presidente Ciro Aranha. Flávio Costa respondeu, declarando que "não podia ser melhor a oportunidade para agradecer àqueles que possibilitaram a sua volta ao Vasco, de cujo convivio amigo e generoso nunca deveria ter se afastado".

TRIBUNA LIVRE

OS PAREDROS NA VIDA DOS DESPORTOS

De ABRAHIM TEBET, representante do Bangu na F.M.F.

FALAREI sôbre os paredros. E falarei sôbre os paredros porque hoje, mais do que ontem, conheço-os bem e sei o quanto pesam na vida dos desportos.

Deles dizem coisas do arco da velha. Coisas boas e ruins. São, às vêzes, endeusados e em outras, malhados. A verdade, entretanto, é que são homens comuns como qualquer mortal e que, em consequência, erram e acertam como ser humano.

Trabalham muito e desinteressadamente pelos desportos, não sendo, nem por isto, vaidosos.

Sabem receber qualquer critica e raros são os que se rebelam contra os que os criticam.

A prova maior do que ora afirmo está à vista. Indiscutivelmente, os desportos no Brasil têm progredido muito, e isto, sem dúvida, se deve aos seus dirigentes, que são os paredros.

Demonstração de que não se rebelam contra o que deles se diz está no fato de serem raros os "casos" entre paredros e cronistas.



Em conclusão, pode ser dito, pois, que num balanço honesto entre tudo que um paredro fêz pelos desportos (de ruim e de bom) o saldo positivo em seu favor é tão grande que dispensa qualquer comentário.

ÊSTE canto de página não é privilégio de ninguém. Pertence a qualquer um — e, portanto, a todos. A única limitação e exigência que fazemos aos nossos colaboradores é a de que escrevam no máximo duas laudas (papel de ofício) datilografadas e assinem os originais. Elas deverão ser endereçadas ao Departamento de Esportes da TRIBUNA DA IMPRENSA, rua do Lavradio, 98.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.060 — TERÇA-FEIRA — 14 DE JULHO DE 1953

Vetado parcialmente o plano do carvão

O Congresso confirmou ontem os vetos do Executivo — Defendida a localização da usina em Laguna —

REUNINDO-SE ontem no Palácio Tiradentes para apreciar o veto parcial do presidente da República ao projeto que aprova o Plano do Carvão Nacional, o Congresso examinou cinco dos dispositivos recusados, confirmando o veto por larga margem de votos.

Falaram os deputados Jorge Lacerda, Fernando Ferrari, Maurício Joppert, Aziz Maron, Daniel de Carvalho e Flores da Cunha e os senadores Ivo de Aquino e Alencastro Guimarães.

CONTRA

Pronunciaram-se contra, os srs. Jorge Lacerda, Ivo de Aquino, Maurício Joppert, Arruda Câmara, Alencastro Guimarães e Flores da Cunha.

O deputado Fernando Ferrari, embora em princípio fôsse favorável ao veto, declarou que o rejeitaria na parte referente à localização da usina siderúrgica a ser criada em Santa Catarina, que o projeto determina seja em Laguna e que o Executivo julga não se dever fixar-lhe o local, deixando-o ao critério dos técnicos que oportunamente serão chamados a opinar.

VETO DE PALAVRAS

O sr. Jorge Lacerda criticou a estranha prática, que se vai repetindo, do Presidente da República vetar palavras e frases isoladas, não atingindo uma proposição inteira — como deve ser. "E vemos então, afirma o orador, a sintaxe recompor, como pode, os textos fraturados com as palavras sobreviventes, numa árdua tarefa que muito nos lembra a ortopedia..."

— "O govêrno apresenta um plano de amparo, de estímulo aos mineradores, que são os seus próprios credores. Que autoridade assiste a um govêrno ao oferecer um plano dessa natureza, se antes não solve os seus compromissos?"

A FAVOR DE LAGUNA

O senador Ivo de Aquino, falou sôbre os portos de Imbituba, Araranguá e Laguna, defendendo a escolha dêste último para a localização da usina siderúrgica.

Também o sr. Maurício Joppert, embora achando que o Congresso não deva cuidar de pormenores técnicos, manifestou-se pela localização da Usina em Laguna.

CONTINUA DEMITINDO

SÃO PAULO, 14 (Sucursal) — O prefeito Jânio Quadros demitiu mais 31 funcionários, por "conveniência administrativa e por medidas restritas relativas ao pessoal". O prefeito alterou também dispositivo do decreto 2.174, de forma que as novas admissões no serviço público municipal só poderão ser feitas em caso de necessidade e através de concurso público.

TRIBUNA DO CARIOCA

"A Exposição" deve ser construída no mesmo local do prédio incendiado?

ANTÔNIO CRUZ, securitário, residente na rua São José, 50:
— "Acho que sim. Um dos fatores da enorme popularidade da loja sinistrada era exatamente o local que ocupava".

ISABEL GABRIEL, das "Lojas Palermo", moradora na rua Carlos de Vasconcelos, 105 c/2:
— "Sim. A mudança de local viria tirar, na certa, um pouco do brilho da "Exposição".

NORMA LEMOS, também das "Lojas Palermo", residente na rua Maria Amélia, 701:
— "Claro. Acredito que o prefeito, refletindo melhor sôbre o fato, reconsiderará seu despacho de indeferimento, atendendo assim à vontade popular".



OSÓRIO BORBA

O presidente do diretório do Distrito manteve, na convenção, a linha de correção. Em respeito à comissão sindical, tôda composta de dirigentes sindicais militantes, votou pela unidade sindical — pelo oportunismo

POLITICA SINDICAL SOCIALISTA

Consagração do oportunismo o apoio ao sindicato único

Derrotada a pluralidade na convenção nacional — Cento e cinco "unitários" esmagaram onze paulistas e dois goianos, forçando um partido de vanguarda a recuar

Reportagem de NEWTON CARLOS

SÃO PAULO, julho — No momento em que se decide, neste país, um dos fundamentos da liberdade e autonomia sindicais (a pluralidade sindical), o Partido Socialista abandona uma posição que considera teoricamente certa e consagra o oportunismo.

Não é oportuno apoiar a pluralidade sindical, resolveu a Convenção Nacional. Motivo: o trabalhador ainda não tem consciência do problema.

O Partido Socialista vai apoiar o sindicato único, formando ao lado de "pelegos" e comunistas, embora a maioria considere a pluralidade "uma medida teòricamente certa". Questão de oportunidade.

Houve um recuo do Partido Socialista. Há mais de um ano que vem defendendo a pluralidade sindical, inclusive com o voto e palavra favoráveis do senador Domingos Velasco.

Há quem se rejubile com o recuo, como o vereador Magalhães Junior, que o considera simplesmente uma derrota do senador, hoje tão hostilizado. Mas não foi uma derrota do senador e sim uma vitória, pois o liberta da posição incômoda de tentar conter a onda oficial, engrossada por pelegos e comunistas — posição da qual o próprio partido abdicou.

O Partido Socialista Brasileiro, um partido que se diz de vanguarda, recuou.

Sindicalistas militantes, inclusive dirigentes, foram os artífices da derrota da pluralidade sindical na convenção socialista. Derrota de apenas 13 votos, contra a maioria esmagadora de 105.

Ei-los: Fernando Arruda (presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas), José Lopes Vera (secretário geral do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos), Osvaldo de Almeida (líder da oposição no Sindicato dos Garçons) e Boa Morte (Sindicato de Olaria), todos componentes da Comissão Sindical.

Foi derrotado o paulista João Pimenta (líder gráfico e secretário sindical da seção de S. Paulo), que apresentou proposta favorável à defesa da pluralidade. Teve ao seu lado, como votos vencidos, 11 companheiros paulistas.

REVISÃO

A convenção socialista, em última análise, provocou uma revisão nos quadros favoráveis à pluralidade sindical. O comandante Fernando Arruda foi dos primeiros a defendê-la, em entrevista publicada com destaque pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Osvaldo de Almeida, à frente de um grupo de garçons que faz oposição ao pelego do sindicato, tomou posição idêntica.

Ambos, agora, pertencem aos quadros do sindicato único, por simples questão de oportunidade. Prevaleceu, em tôda a linha, o argumento de Hermes Lima:

"A pluralidade sindical não é aconselhável neste momento e nas circunstâncias atuais, pois traria perigos imensos à classe operária, mergulhando-a num processo de decomposição".

PROGRAMA

O programa aprovado pela Comissão Sindical recomenda aos socialistas lutar pelos seguintes pontos:

1. Aprovação imediata da lei sindical.
2. Modificação dos estatutos padrões dos sindicatos.
3. Enquadramento sindical possibilitando a unidade dos trabalhadores na mesma emprêsa.
4. Hegemonia dos trabalhadores na gerência e aplicação do dinheiro da previdência social.

Comissão parlamentar investigará a Frota

Instalada na Assembléia fluminense — Vai averiguar as alegações sôbre o aumento — Comício, ontem, no Rink

FOI, finalmente, constituída na Assembléia Legislativa fluminense a comissão parlamentar que vai investigar a procedência das alegações do grupo Jafet-Sawaya para conseguir aumento de trinta por cento no preço das passagens das lanchas e barcas que trafegam entre Rio e Niterói.

Foram indicados para constituir a Comissão os deputados Nelson Martins e Felipe da Rocha, pelo P.S.P.; Adolfo Oliveira e Macário Picanço, pela UDN; Geraldo Rodrigues e Benjamin Yelpo pelo P.T.B.; José Salu, Oliveira Rodrigues e Alcides Pereira pelo P.S.D.

O primeiro ato da Comissão foi telegrafar ao Presidente da República, solicitando indefira o pedido de aumento pleiteado pela Frota.

COMÍCIO

Ontem à tarde, no Rink, em Niterói, realizou-se um comício de protesto contra o aumento das passagens. Falou o líder da bancada udenista na Câmara Municipal, vereador Álvaro Caetano de Oliveira.

Continuam sendo colhida assinaturas na procuração ao advogado Jorge Sader para a ação a ser movida contra a Frota, a fim de forçá-la a cumprir a cláusula contratual que manda instalar segunda classe nas lanchas.

NA ASSEMBLÉIA

Ontem, na Assembléia Legislativa, o líder da bancada udenista, deputado Alberto Torres formulou requerimento pedindo informações aos ministros da Fazenda e da Viação sôbre o contrato, ressaltando que a Frota infringe pelo menos três cláusulas: não faz o percurso em quinze minutos, não construiu instalações definitivas e não instalou segunda classe.

Queda das importações e não concorrência desleal

A Casa Pratt considera a reclamação apresentada por alguns de seus empregados na Justiça do Trabalho uma manobra temerária — Declarações do diretor João Baylongue — Possível o julgamento êste mês —

"A EMPRÊSA considera a reclamação, aliás de uma minoria dos seus vendedores no Rio de Janeiro, uma manobra temerária, no sentido de conseguir, através da rescisão de contratos de trabalho, vultosas indenizações, baseadas na média das comissões dos últimos três anos, que foi a maior de todos os tempos" — afirmou-nos o sr. João Baylongue, a respeito do processo que corre na Justiça do Trabalho contra a "Casa Pratt", da qual é diretor.

CONCORRENCIA DESLEAL

Conforme alegam os reclamantes, a "Casa Pratt", fazendo uma concorrência desleal aos seus próprios vendedores não permitia que êstes negociassem suas mercadorias por uma série de fatores.

Os vendedores, após constantes reclamações, recorreram à Justiça do Trabalho, pleiteando a rescisão de seus contratos e mais a indenização de 8 milhões de cruzeiros, aproximadamente.

Na 9ª Junta de Conciliação e Julgamentos, para onde fôra distribuída a reclamação dos "vendedores viajantes", êstes reclamaram ainda várias irregularidades existentes na casa, entre as quais a criação, por parte da empregadora, de um corpo especializado de vendedores para vender apenas determinada qualidade de mercadoria; a venda direta às repartições públicas e às grandes companhias, por preços sempre inferiores aos que lhes era permitido vender; e a venda direta a revendedores.

Com esta concorrência, afirmaram, não era possível efetuar qualquer negócio, uma vez que ao oferecerem a mercadoria pelo preço de tabela, recebiam a resposta de que sua empregadora fornecia a mesma mercadoria por preço mais baixo.

CAIRAM AS IMPORTAÇÕES

O diretor da "Casa Pratt S. A.", afirmou-nos que, "conforme mostram as estatísticas, a importação brasileira de produtos norte-americanos, do primeiro semestre de 1952 para o de 1953, caiu de 538.400.000,00 para 189.700.000,00 dólares.

A rescisão dos contratos de trabalho, não desejada ou provocada pela emprêsa, seria entretanto, oportuna para aquêles vendedores, que preferiram vultosas indenizações ao emprêgo, especialmente tendo em vista que muitos dêles, no último triênio, perceberam comissões médias de dezenas de milhares de cruzeiros mensais, nível de proventos êsse que, evidentemente, não poderá ser mantido nos próximos anos de restrição das importações.

Essa, no modo de ver da emprêsa, a explicação da reclamação formulada apenas por 26 de seus 70 vendedores no Rio de Janeiro".

CONFIA NA JUSTIÇA

Finalizando, afirmou-nos o sr. Baylongued que "a improcedência das alegações feitas pelos reclamantes será comprovada perante a Justiça do Trabalho".

"Temos a consciência tranquila. Aguardamos, portanto, o pronunciamento da Justiça, que — temos certeza — será a nosso favor".

AINDA ÊSTE MÊS

Segundo informações obtidas na secretaria da 9.ª Junta de Conciliação e Julgamentos, o processo reentrará em pauta, possivelmente no fim do mês, para imediato julgamento.

Assim que volte da Bahia, o juiz Gustavo Simões, titular da 9.ª Junta, deverá solucionar o caso.

Proteção ao trabalho, pedem os operários da Construção Civil

Assinatura de uma convenção coletiva

CÊRCA de 100 trabalhadores em construção civil, com o presidente do sindicato à frente, foram ao Ministério do Trabalho pedir a assinatura imediata de uma convenção coletiva de trabalho.

O que pedem está num memorial de doze páginas.

HIGIENE

A convenção trata de normas de proteção ao trabalho. Segundo o memorial, o operário de construção civil do Rio é um dos mais desprotegidos do mundo, vítima de uma média elevada de acidentes.

A situação foi descrita também em longos discursos, ouvidos pessoalmente pelo ministro do Trabalho.

PONTOS

Um dos pontos mais importantes do memorial é o que se refere à falta de proteção do operário que trabalha em tapumes. Foi citado o exemplo de S. Paulo, onde os edifícios em construção são inteiramente cobertos com tábuas, como medida de proteção.

Pedem melhoria de alimentação para operários de determinados tipos de trabalhos, principalmente quando feito em condições insalubres.

DEMORA

Segundo o sr. Hugo de Faria, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, o estudo do memorial vai demorar um pouco. Prevê a realização de cêrca de 10 reuniões, antes de convocar mesas-redondas entre empregados e empregadores.

Revela que antes terá que ser estudado um processo de trabalho para as próprias reuniões.

O atual presidente do sindicato, José Maria, fêz pesados discursos contra o ministro anterior, Segadas Viana, acusando-o de inimigo dos trabalhadores em construção civil.

Depois de tudo terminado, o ministro prometeu estudar o caso.

Parados os bondes na cidade de Santos

Entraram em greve 1.200 operários da Carris Urbanos — Reivindicações: aumento de salários e nenhuma punição — Entrarão em greve, também, os ferroviários da Cia. Paulista

SANTOS, 14 (Da Sucursal de São Paulo) — Cêrca de 1.200 trabalhadores carris urbanos desta cidade entraram em greve geral, a zero hora de hoje, reivindicando aumento de salários, por decisão tomada na assembléia geral, ontem à noite realizada na sede do sindicato.

Momentos antes da decisão, chegava ao sindicato o sr. Moura Brandão Filho, como representante do ministro do Trabalho, a fim de pedir aos trabalhadores que adiassem por mais 48 horas a greve, posto que nesse período seria julgado dissídio coletivo do sindicato junto à Justiça do Trabalho. "O julgamento — disse — está marcado para amanhã, às 15 horas".

A ponderação não foi atendida.

O sr. Oscar Prieto, secretário do sindicato, informou-nos que os trabalhadores só voltariam ao trabalho depois de satisfeitas as suas reivindicações: Aumento geral de salários e que nenhum grevista seja punido, sob pena de nova greve.

A cidade não está totalmente paralisada. Soldados do Corpo de Bombeiros e operários da capital do Estado foram trazidos a esta cidade, a fim de substituirem os 1.200 paredistas.

NOVA GREVE

Também os trabalhadores da Cia Paulista de Estrada de Ferro realizaram assembléia geral, ontem à noite, e decidiram marcar para o dia 27 dêste mês uma greve geral da classe, caso até lá não sejam atendidas as suas reivindicações: mil cruzeiros, para todos, como "abono de emergência".

Êste, abono, porém, é condicionado: se a companhia vier a ser beneficiada com aumento de tarifas deverá haver um reajustamento geral dos salários.

Hoje, a reunião entre Light e trabalhadores

Não compareceram ontem os representantes da emprêsa — Fim do prazo e intransigência nos 40%

SOMENTE hoje será realizada a reunião entre representantes da Light e do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos.

Ontem, os representantes da emprêsa não apareceram no Departamento Nacional do Trabalho.

MOTIVOS

O sr. Gilberto Crockat de Sá, da Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos, explicou que a convocação da Light foi feita muito tarde e que, possivelmente, o ofício não fôra recebido em tempo.

Afirmou que as duas partes comparecerão à reunião de hoje.

Os representantes do sindicato só poderão concordar com a tabela que foi aprovada em assembléia depois de mais de dois meses de entendimentos.

Os trabalhadores em bondes querem aumentos na base de 40 por cento. No aumento de tarifas, significa mais 20 centavos por passagem.

PRAZO

O prazo dado à Light pela assembléia termina justamente hoje, dia 14.

E ainda hoje será convocada uma nova assembléia, para o estudo de medidas futuras.

COMPRE AÇÕES DA LIBERDADE

O QUE é bom é simples. Compre uma ação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Telefone para 32-8188 e chame o sr. Elpídio Reis, superintendente do jornal. Êle lhe mostrará fácil de defender a lifácil de deefnder a liberdade no Brasil.

JÂNIO, NÃO DISPENSARA'

S. PAULO, 14 (Asapress) — Sôbre as recentes demissões de servidores municipais, informou à imprensa, o prefeito Jânio Quadros:

— "Outras demissões virão, mas não de "barnabés". Os vencimentos dos que foram demitidos eram de Cr$ 4.400. Trabalhadores de pá e picareta a Prefeitura não dispensa, porque tem necessidade dêles. Também haverá promoções, mas por merecimento e não por influência partidária ou pedido de quem quer que seja. Para isso, já mandei proceder o levantamento de todo o pessoal que se acha nessas condições e por seu devotamento ao serviço bem merece tratamento melhor. Como se vê, não é razoavel se diga que há preocupação em demitir funcionários humildes, pois em verdade nosso desejo é simplesmente fazer justiça".



Aspecto da rua Flagler, principal artéria de Miami, com a Primeira Avenida

Violenta onda de calor atinge os Estados Unidos

40 graus à sombra — Ar refrigerado até nas igrejas — Nova moda masculina, ditada pelo calor — Fuga para as praias

MIAMI (Florida), (De Clóvis Paiva, especial para a TRIBUNA da IMPRENSA) — Os jornais dos Estados Unidos estão noticiando diàriamente que no Brasil uma terrível onda de frio está causando sérios prejuízos à lavoura e fazendo o povo brasileiro "bater o queixo".

Mas, ao mesmo tempo, noticiam que os americanos de todos os pontos do país estão sentindo nesses dias as mais altas temperaturas do ano.

MAIS DE 40 GRAUS

Em diversas cidades dos Estados Unidos os termômetros têm registrado, de 20 dias para cá, temperaturas superiores a 100 graus F°., ou seja, 38 graus centígrados.

Phoenix, no Estado de Arizona, bateu o recorde. Há poucos dias, na cidade, foi registrada uma temperatura de 111 F°. à sombra (isso significa mais de 40 graus centígrados).

FUGINDO DO CALOR

A temperatura elevada fêz com que se tornasse maior o movimento de Miami, Miami Beach, Coral Gables, Miami Springs e outras cidades do Condado de Dade, no Sul do Estado de Flórida. Os termômetros do "Dade County" registraram 33 centígrados.



O povo na praia de Crandon Parque, em Miami

AR CONDICIONADO

O uso dos aparelhos de ar condicionado aumentou, neste verão. Os americanos já não se contentam apenas com os ventiladores. "De nada adiantam, porque o ar que espalham é quente", dizem.

Pràticamente todos os hotéis e casas comerciais têm ar refrigerado por aparelhos elétricos.

ATÉ A IGREJA

O calor dêste ano está tão forte, que chegou a se transformar em um dos assuntos dos sermões dos padres da igreja "Gesu", dos Jesuitas de Miami. Aos domingos, numa das missas, o pregador vem pedindo auxílio dos católicos, a fim de poder comprar um aparelho de ar condicionado para a igreja.

PRAIAS

Nas praias de Miami e Miami Beach há banhistas durante o dia todo. Nunca, no verão, foi registrado tal movimento. Nas ruas houve também uma modificação: as roupas preferidas pelos rapazes e moças têm sido o calção de banho, o "maillot" ou o "short".

Os que não gostam de roupas de praia, passaram a se vestir com "ternos" modernos, introduzidos recentemente em Miami: blusão ou "slack" comuns e calça curta, até o joelho. No princípio provocaram risos. Mas, agora, o povo já se acostumou. Os que riram e deram piadas nos primeiros dias, hoje são vistos nas ruas com "slacks" e calças curtas.



SEUS FILHOS E OS MEUS

CRIANÇAS QUE FURTAM

QUANDO pegaram a filha de d. Olga roubando na escola, a mãe, incrédula, protestou indignada. — "Houve um engano qualquer", repetia, "Ela sempre foi uma menina tão boazinha. E que necessidade ia ter de roubar? Não, não pode ser".

A perplexidade e angústia de d. Olga aumentaram quando a filha, respondendo às perguntas, replicou: — "Que é que isso tem de mais? Todo mundo rouba. A empregada está sempre dizendo que o açougueiro e o padeiro e o homem do armazém e da farmácia são todos uns ladrões. Papai diz que é isso mesmo, que aqui no Rio de Janeiro é ladroeira por tôda parte. Por que é que agora todos estão zangados comigo?"

A MÃE lembrou-se, com remorso, do resmungar diário da empregada, por causa dos preços que subiam sempre, da roubalheira, das balanças viciadas. Mas d. Olga nunca imaginava que isso se refletisse no comportamento da filha. Ela também se recordou de uma discussão que houvera, uns dias antes, na mesa de jantar. O marido estava comentando a nomeação de alguém para um alto cargo político, e dizendo: — "Ele é capaz de dar resultado. Tem muita inteligência e prestígio. Claro que é ladrão como todos os outros, mas com muito mais finura, sem dar tanto na vista".

Não havia nada de extraordinário naquela conversa. Era o tipo do comentário que se ouve por todos os lados, todos os dias, aqui nesta cidade. Qualquer discussão dos assuntos correntes entre nós — seja o custo da vida em referência a feijão e arroz, seja a política internacional do país — é sempre calcada nas mesmas fórmulas amargas de cinismo e desengano. Já é atitude normal, na sociedade, tomar por provado que só os espertos e os corruptos vencem na vida, enquanto os honestos ficarão eternamente pobres. Entre os dois extremos, vegeta a maioria, constituída pelos medíocres, sem capacidade para roubar muito nem caráter para não roubar mais.

Claro que, numa atmosfera de tal cinismo moral, não seria de admirar que uma criança roubasse. Tôda criança se interessa pela verdade, e é muito receptiva a ela. Mas, do mesmo modo, se apercebe da mentira e da corrupção. Quando uma criança cresce num ambiente onde os padrões morais mudam com o vento; onde os adultos que mandam nela são desonestos, não inspiram confiança; onde a noção de responsabilidade, ensinada na escola, é sempre burlada em casa e na vida pública — essa criança não escapará ao impacto de tal clima moral.

— "Bom", dirá um pai ou u'a mãe, "isso tudo me dá nojo, mas eu não sou palmatória do mundo. Não posso mudar tudo". Não, com efeito não pode, mas os pais devem lembrar-se de que, para o filho, durante os primeiros anos de vida — anos tão importantes — o significado e a noção de valores do mundo exterior, êle os aceita dos pais.

A criança absorve o que os pais "são", não o que êles fazem, ou o que êles dizem para disfarçar. Uma criança não precisa ser muito crescida ou muito experiente para saber quando lhes estão mentindo — "porque assim é melhor para ela". Isto a fará não só perder a confiança nos pais, como também ficar amargamente ressentida. Por que lhe exigem que diga a verdade, quando os pais não a dizem?

Do mesmo modo, embora uma criança não possa compreender tôdas as nuances de uma conversa sôbre corrupção no govêrno, sente que se trata de algo que os pais acham mais engraçado do que ruim, e que ela relacionará com incidentes da própria experiência. Quando essa criança fôr punida, porque surripiou dinheiro da bolsa da mãe, para comprar as balas que sabia que não iam lhe dar, ficará perplexa e zangada.

E' claro que não é possível conservar uma criança ao resguardo de tudo. Ela tem de conhecer os fatos brutais da vida em que nasceu. Mas bem que pode começar por aprender em casa, e por intermédio dos pais, o que significam honestidade, integridade e coragem moral. Pode aprender a ser, nas suas relações com os pais, franca, confiante e livre de qualquer receio.

TAL tipo de relação só se pode estabelecer se os pais se esforçarem para que assim seja. Êles têm de ser honestos com os filhos e consigo mesmos. É tão mais fácil encontrar desculpas, fazer de conta que as coisas ruins não existem, do que enfrentá-las, e procurar corrigir erros cometidos! Quando uma criança mente ou rouba ou engana, está retratando os erros dos seus pais. Houve um momento em que essa criança perdeu o contato com a sua crença básica no que é direito e correto. Houve um momento em que seus padrões do bem e do mal se confundiram. Essa criança precisa de alívio da pressão que vem do exterior e que a impele a ser desonesta e tortuosa. Essa criança precisa de pais em que possa ter confiança e precisa de padrões sadios de conduta, que se apliquem tanto aos pais como a ela própria.

MARGARET TAVARES DE SÁ